'O mystério': Reedição do primeiro romance policial brasileiro após 50 anos de esquecimento recupera precursor dos detetives do país SEGUNDO CADERNO



Autores. Folhetim foi escrito por Coelho Neto, Afrânio Peixoto, Viriato Corrêa e José Medeiros e Albuquerque

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 18 DE JANEIRO DE 2025 · ANO C · Nº 33.402 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 6,00

CONFLITO EM GAZA

Governo de Israel aprova cessar-fogo e troca de reféns por prisioneiros

Com oposição de ala linha-dura, acordo teve aval por 24 a 8 entre os ministros. Trégua e libertações começam amanhã

Numa reunião de mais de sete horas, o Gabinete do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, aprovou os termos do acordo de cessar-fogo com o Hamas, último obstáculo para a trégua começar a ser posta em prática, a partir de amanhã. Ministros ligados a partidos da extrema direita foram contra, mas ficaram vencidos. Na primeira fase do acordo, com duração de 42 dias, 33 reféns serão devolvidos pelo Hamas a Israel, que libertará centenas de prisioneiros palestinos em troca. PÁGINAS 17 e 18

EDITORIAL
ACORDO NO ORIENTE MÉDIO É ESPERANÇA DE FIM DA GUERRA PÁGINA 2

REPRODUÇÃO



Queda e sobrevivência na mata fechada

Após helicóptero cair em floresta na Grande São Paulo, o piloto e uma menina de 12 anos enfrentaram chuva e frio durante a madrugada até serem resgatados na manhã de ontem. Os pais dela morreram. PÁGINA 12

APP SOB PRESSÃO

Futuro do TikTok nos EUA está nas mãos de Trump

Suprema Corte mantém decisão que obriga empresa chinesa a abdicar do controle do aplicativo para ele seguir ativo no país. Medida entra em vigor amanhã, véspera da posse de Trump, que vai "analisar a situação". PÁGINA 13

Itamaraty vive desafio com novo governo americano

Proximidade de Donald Trump com Milei, seu principal aliado na América do Sul, aumenta a pressão diplomática na metade do governo Lula. PÁGINA 15

ENTREVISTA/ALOYSIO NUNES

'Trump hoje está muito mais ousado'

Chanceler de Temer relembra relação com primeira gestão do presidente americano e prevê problemas com tarifas e deportação de brasileiros. PÁGINA 10

Dois em três brasileiros dizem acreditar que governo pode taxar Pix

Pesquisa Quaest mostra que tema da norma revogada pela Receita chegou a 88% da população e que reação do governo teve alcance menor do que a falsa informação de que transações pelo sistema seriam taxadas. PÁGINA 6

PABLO ORTELLADO
Governo perde guerra política e agora quer ganhar no tapetão PÁGINA 3

Entreouvindo Haddad:



— *Estamos juntos!*

CLAUDIO DIRETO



'Censo' dos bares revela surpresas

Em revitalização, a Saúde é o bairro do Rio com a maior concentração de bares por metro quadrado, com pontos como o concorrido Largo da Prainha. Em seguida, vem, claro, o Centro/Lapa, seguido por Vista Alegre, Leblon e Copacabana. São 8.649 endereços no total. Opiniões se dividem entre elogios à segurança que o movimento proporciona e críticas à desordem, alvo da prefeitura. PÁGINA 24

Governadores se articulam no Congresso contra projetos de Lula

Decisões do governo federal sobre dívidas dos estados e segurança pública são pivôs da disputa. PÁGINA 4

DESCOBERTA

Pix, o novo xodó dos turistas hermanos em férias no Brasil

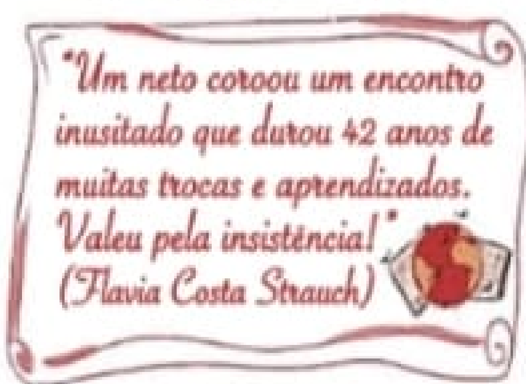
Argentinos em viagem adotam o sistema de pagamentos disponibilizado por fintechs de seu país, com câmbio mais favorável e sem sobretaxa. PÁGINA 15

INFERNO NA TERRA

Calor extremo foi pior em cidades de São Paulo e Paraná

Municípios paulistas e paranaense chegaram a registrar temperatura até 3,2°C acima da média histórica em 2024, ano em que o mundo enfrentou o maior calor da História. Quase mil cidades do país tiveram alta acima de 2°C. PÁGINA 11

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR



PÁGINA 21

ANCELMO GOIS
Nasce movimento para tornar Caetano imortal da ABL PÁGINA 26

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Parte importante da população não confia na comunicação oficial PÁGINA 2

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
O que é força em Putin se revela em Trump meio ridículo SEGUNDO CADERNO

Argentina registra sua menor taxa de homicídios do século

Queda foi de 11%, e índice só perde para o de El Salvador na América Latina. Ministra de Milei cita emprego de forças federais contra crime organizado. PÁGINA 20

Opinião do GLOBO

Acordo no Oriente Médio é esperança de fim da guerra

Cessar-fogo negociado por Biden e Trump interromperá o conflito mais letal entre israelenses e palestinos

O acordo de cessar-fogo entre Israel e Hamas começará a valer a partir de domingo depois de ser aprovado pelo gabinete do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. Não será o fim da guerra na Faixa de Gaza, mas deve ser saudado por ser o primeiro passo para encerrar o conflito mais letal entre israelenses e palestinos.

O documento prevê mais de uma fase. Na primeira, que deve durar seis semanas, tropas israelenses serão retiradas de áreas densamente ocupadas antes do início da guerra, palestinos poderão voltar para o norte da Faixa de Gaza, 600 caminhões com ajuda humanitária passarão a entrar na região diariamente e 33 reféns israelenses e mais de mil palestinos presos em Israel serão libertados.

Se não houver retrocesso no cumprimento de metas, em fevereiro começará a negociação da segunda fase, a mais difícil. Entre os pontos a ser tratados estão uma nova troca de reféns israelenses por palestinos presos, a retirada total das tropas e um cessar-fogo permanente.

O conflito teve início após ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023, quando 1.200 pessoas foram mortas e 250 sequestradas. Em seguida, tropas israelenses invadiram a Faixa de Gaza, militantes do Hamas continuaram usando a população como escudo, dezenas de milhares de palestinos morreram e não faltaram acusações de que Netanyahu fez pouco para poupar os civis de danos maiores.

Depois da falha de segurança no 7 de Outubro, que ainda precisa ser esclarecida, Israel obteve vitórias significativas. O Hamas está totalmente frágil e isolado. Na Faixa de Gaza, as principais lideranças e parte da força militar foram mortas. A estrutura de apoio externo evaporou. No Líbano, o Hezbollah foi duramente enfraquecido. Na Síria, o regime de Bashar al-Assad veio abaixo. Dessa forma, a capacidade do Irã de fortalecer seus satélites na região ficou comprometida.

Em Israel, a base de apoio do primeiro-ministro é a favor do cessar-fogo. Até março, Netanyahu precisará aprovar o Orçamento. Como existe a chance de as forças políticas israelenses não chegarem a um entendimento e novas eleições serem convocadas, Netanyahu parece ter preferido o cessar-fogo, uma medida popular. Seu gabinete demonstrou uma resistência inicial, mas aprovou o acordo nesta madrugada.

De fora do Oriente Médio houve o empurrão de Donald Trump. Em dezembro, o presidente eleito avisou que até a sua posse os israelenses deveriam ser libertados. Em cooperação com Joe Biden, Trump pressionou os dois lados. O sucesso da investida causou uma disputa sobre quem ficaria com o crédito. Embora compreensível, a tentativa de faturar politicamente encobre o essencial. A união dos dois foi o que fortaleceu a posição americana. O acordo é o proposto por Biden. O apoio de Trump mostrou que a opinião não mudaria.

No Oriente Médio, o fim das guerras não significa o início da paz. Mesmo que o cessar-fogo seja confirmado e leve ao término do conflito, a dúvida persistirá sobre uma solução duradoura. Ela só virá quando houver dois Estados democráticos, vivendo lado a lado.

É positiva a busca de consenso com estados sobre a PEC da Segurança

Mudanças abrem caminho para a aprovação de medidas urgentes contra a ação de facções criminosas

Fez bem o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, em realizar modificações na PEC da Segurança para tentar reduzir as resistências ao texto, em especial de governadores que viam na iniciativa uma interferência nos estados. Trata-se de uma visão equivocada, uma vez que não era esse o objetivo, mas, se havia ruídos sobre as intenções do Palácio do Planalto, o melhor foi buscar o consenso.

Na nova versão, foi acrescentado um parágrafo para deixar claro que as atribuições da União "não excluem as competências comum e concorrente dos demais entes federados", nem restringem a subordinação das polícias militares, civis, penais e do Corpo de Bombeiros aos governadores. Houve preocupação também em excluir o termo "observância obrigatória", para reforçar que não haverá modificação da competência de estados e municípios. Foi acolhida sugestão de governadores para incluir representantes da sociedade civil no Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social.

Outro ponto que mereceu ajustes diz respeito à atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Suas atribuições serão ampliadas, mas não tanto quanto se pretendia. No novo texto, ela se limita ao policiamento ostensivo em rodovias, ferrovias e hidrovias federais. A PRF — que passaria a se chamar Polícia Viária Federal — não exercerá funções das polícias judiciárias nem fará apurações de infrações penais, que continuarão sob competência da Polícia Federal (PF) e das Polícias Civis. Já a PF poderá atuar contra crimes ambientais, organizações criminosas e milícias com alcance interestadual ou internacional.

Lewandowski disse que o novo texto foi elaborado após cinco reuniões com os estados. Em novembro, governadores do Sudeste e do Sul reunidos em Florianópolis divulgaram uma carta com críticas à PEC da Segurança. Disseram ser contra "qualquer proposta que enfraqueça os estados ou reduza sua capacidade de agir de forma rápida e adequada às necessidades locais".

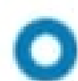
A PEC não enfraquece os estados. Ao contrário, os ajuda. Está mais do que na hora de a União se envolver no combate a organizações criminosas que atuam em todo o país e até no exterior. Embora a segurança seja missão constitucional dos estados, sozinhos eles não têm condições de enfrentar essas multinacionais do tráfico. O crime está nacionalizado. Nos últimos dias, traficantes de uma facção do Rio têm aterrorizado a população de Porto Velho, capital de Rondônia, com execuções e ataques a bens públicos e privados.

Acertadamente, a PEC da Segurança aumenta o protagonismo do governo federal numa área em que historicamente tem se omitido ou falhado. Amplia as atribuições da PF e da PRF, conecta bases de dados e prevê ações mais integradas. Os estados, com suas polícias, continuarão atuando no combate à violência, só que de forma coordenada com a União. Espera-se que, com as modificações feitas a partir de sugestões dos governadores, a proposta, que deve ser enviada ao Congresso ainda no primeiro semestre, possa avançar. A indisfarçável realidade das ruas mostra que não há tempo a perder.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

Falta confiança

Não é só o presidente Lula. Todo o seu governo parte da premissa de que faz uma boa gestão, apresenta resultados positivos e melhora a vida dos brasileiros. E se é assim, todos aqueles que discordam e criticam só podem estar ou enganados ou agindo de má-fé.

Para aqueles do primeiro grupo, os equivocados, o governo contrata um marqueteiro para explicar tudo direitinho. Para o pessoal da segunda turma, os de má-fé, pede-se investigação da Polícia Federal.

Em resumo, ou é problema de comunicação ou ação de criminosos. Sem autocrítica, nem reconhecimento de erros.

O recente caso do Pix apresentou vários exemplos dessas vertentes. Mas há também, e seguramente mais importante, um outro tema que cai naquela premissa: o estado das contas públicas. Para o Ministério da Fazenda, está tudo em ordem. O arcabouço fiscal funciona, e a dívida pública está controlada.

Já para a ampla maioria de economistas, consultorias, departamentos de análises das instituições financeiras e da mídia independente, o país enfrenta uma grave crise fiscal, com um crescimento perigoso da dívida.

Estariam todos mal-informados?

Mas comecemos pelo caso do Pix. Houve a flagrante disseminação de uma fake news, a de que uma resolução da Receita Federal — baixada com o objetivo de aumentar a fiscalização sobre os pagamentos instantâneos — incluía um imposto sobre as transações via Pix.

Seria a volta do antigo "imposto do cheque", como era então conhecida a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Fake total — tal imposto só poderia ser criado pelo Congresso Nacional.

Mas a questão é outra. Por que as pessoas não acreditaram na versão do governo? Lula foi às redes fazer uma doação on-line para o Corinthians, via Pix. A mídia repercutiu. E, mesmo assim, as redes foram dominadas pela narrativa de que o governo estava procurando maneiras de aplicar novos impostos.

Não pode ser apenas um problema de má comunicação. Na verdade, o episódio revela falta de confiança na comunicação oficial.

Há uma crise econômica no país, como se percebe nos indicadores. Isso não será resolvido com a 'comunicação'

Há precedentes. Todo mundo sabe — ou sente no bolso — que o governo está tentando fechar suas contas com o aumento de arrecadação em vez do corte de despesas. Atenção: o último pacote não corta gastos, apenas reduz o seu ritmo de crescimento.

Se o governo precisa de mais impostos e se aumentou a fiscalização sobre o Pix — aí tem coisa, tal foi a interpretação disseminada.

O Brasil tem mais de 40 milhões de trabalhadores informais, divididos entre os empregados sem carteira (14,4 milhões) e os que trabalham por conta própria (26 milhões). Todos com um celular na mão e uma chave Pix.

Incluem-se aí: diaristas, eletricistas, pedreiros, encanadores, motoqueiros, motoristas de aplicativos, camelôs, vendedores de rua, mecânicos, feirantes.

E a grande maioria não recolhe o Imposto de Renda. A Receita Federal informou que a ampliação da fiscalização sobre os pagamentos instantâneos visava aos grandes sonegadores e suas operações de lavagem de dinheiro.

Ok, mas, como a norma determinava que as instituições financeiras deveriam reportar transações a partir de R$ 5 mil por mês, os pequenos desconfiaram. A questão, portanto, não era o imposto sobre o Pix, mas o IR.

Digamos que a intenção da Receita fosse mesmo fazer vista grossa para os pequenos. Mas claramente não conseguiu explicar isso para um público que tende a ser hostil em relação ao governo.

Claro que houve um problema de comunicação, mas a origem disso está na falta de confiança no governo de parte importante da população.

Trata-se de uma questão política central, ainda mais quando se verifica que essa falta de confiança se estende ao Congresso e ao Judiciário. Não é chamando um marqueteiro, por mais competente que seja, que isso será resolvido.

Há uma crise econômica no país, como se percebe nos indicadores dólar caro, juros altos, inflação e dívida pública subindo. Isso não será resolvido com a "comunicação" do governo dizendo que dólar e juros são fruto de especulação criminosa e que inflação e juros subiram apenas levemente.

Ou seja, o governo não é isso tudo que acredita ser.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandra Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.dias@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Ivan Amorim - ivan@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luís Rivoiro - luis.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90
(O Globo não faz cobrança em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

O GLOBO não envia cobrança de dívida ou renovação de assinaturas.

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5565 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5203

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC

CARBON FREE

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
portellado@gmail.com

Esquerda quer ganhar no tapetão

A repercussão do ato normativo da Receita Federal que determinava o monitoramento das transações com o Pix foi uma vitória maiúscula da oposição sobre o governo Lula. A medida começou a se disseminar empacotada no rumor de que o Pix passaria a ser taxado. Quando parecia que o rumor estava sendo desmentido, num esforço conjunto do governo com a imprensa, um vídeo do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que atingiu a estonteante marca de 300 milhões de visualizações, deu o golpe fatal na medida. Inconformada com a derrota política, parte da esquerda passou a alegar que o vídeo do deputado era "fake news" e que ele deveria ser punido, até com a cassação. A reação da esquerda, deslocando o debate do âmbito da política para o âmbito jurídico, merece uma reflexão.

O vídeo do deputado é simples, persuasivo e bem construído. Ele começa esclarecendo que o Pix não será taxado, mas não descarta que o governo em algum momento venha a fazê-lo. Em seguida, aponta que o monitoramento das transações colocará o trabalhador informal na mira da Receita Federal:

— Nessa maioria de brasileiros [que ganham R$ 6 mil ou menos] —diz Nikolas, — muitos não declaram Imposto de Renda, porque senão não conseguem pagar suas contas. Se é difícil sem declarar, imagina o PT tirando 27,5% do que você ganha. É impossível sobreviver.

Em seguida, repete o argumento de senso comum de que a carga tributária no Brasil é alta, mas que os serviços públicos entregues são ruins.

O vídeo se apoia na imagem do governo Lula como taxador do pobre, uma imagem que a direita vem construindo a partir de episódios como o da cobrança de impostos sobre as pequenas importações (a "taxa da blusinha"). Com um *timing* perfeito, Nikolas aproveita o burburinho e a inquietação em torno do boato da taxação do Pix, toma a indignação contra a falsa taxação e a reorienta contra a sanha arrecadatória do governo. Um golpe político de mestre.

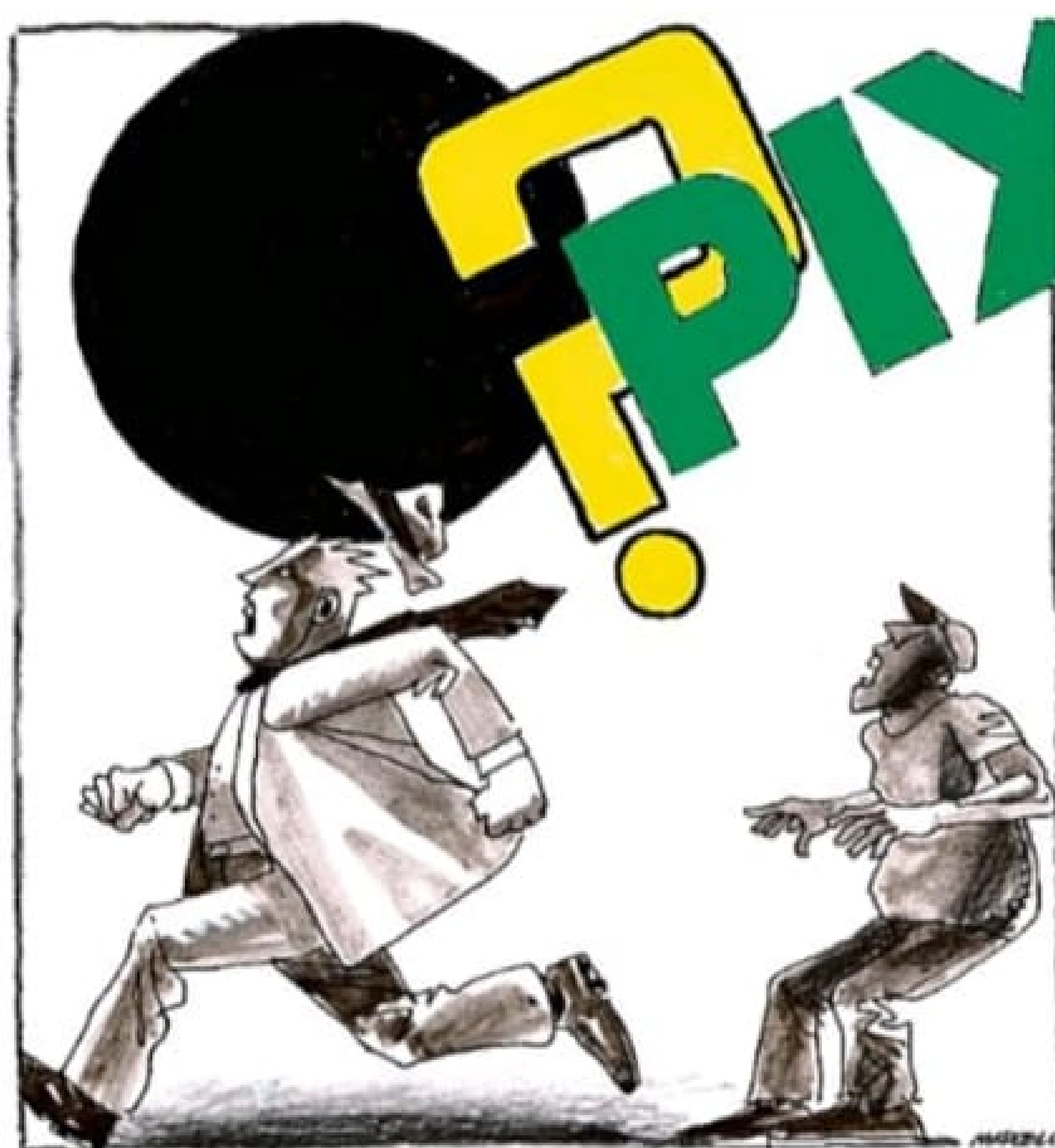
Evidentemente, é preciso separar a análise da eficácia política do vídeo do juízo sobre o seu conteúdo. O argumento a favor da evasão fiscal é oportunista, vindo de um político conservador que deveria defender o estrito cumprimento da lei. E o velho argumento de que pagamos impostos como na Suíça, mas temos serviços públicos de péssima qualidade, é exagerado e equivocado. Pagamos proporcionalmente impostos altos, e o seu emprego com certeza poderia ser melhor. Porém, damos salário mínimo para os trabalhadores aposentados e saúde e educação básica universal — que não são boas, mas razoáveis. Tudo isso se apoia no pagamento de impostos.

A Suíça não é uma comparação pertinente, já que a renda lá é dez vezes maior do que a brasileira. Se tivéssemos de buscar uma comparação instrutiva, deveríamos olhar para o Paraguai, que tem menos da metade da nossa carga tributária, mas não dispõe de algo como o SUS. Lá, o pobre que fica doente precisa contar com poucos hospitais públicos ou hospitais beneficentes como as Santas Casas e muitas vezes é obrigado a migrar para o Brasil ou para a Argentina para ter atendimento.

Seja lá o que pensemos do mérito do argumento de Nikolas Ferreira, seu vídeo foi obviamente eficaz. E foi um argumento estritamente político, dentro das regras do jogo democrático. Por isso, são completamente despropositadas reações como a da Advocacia-Geral da União, que estuda ingressar com uma ação contra o deputado por "disseminar informações que prejudicaram a reputação" do Pix e da Receita Federal, ou a do grupo de juristas Prerrogativas, que, junto com o PT, estuda pedir a cassação (!) do deputado.

Em 25 de maio de 1969, o atacante Flávio, do Fluminense, recebeu um cartão vermelho numa partida contra o Vasco, pelo Campeonato Carioca. O advogado do Fluminense, José Carlos Vilela, conseguiu na Justiça comum a anulação do vermelho, com o argumento de que era inconstitucional punir alguém sem oferecer direito de defesa. Flávio foi assim escalado para o jogo seguinte, contra o América, e marcou o gol da vitória por 2 a 1. O Fluminense terminou conquistando o Carioca naquele ano. Para se referir ao episódio, a imprensa cunhou a expressão vencer "nos tapetes dos tribunais", ou, simplesmente, "vencer no tapetão", usada em oposição à vitória esportiva, no gramado.

A reação de parte da esquerda contra o sucesso político do vídeo de Nikolas lembra o Fluminense de 1969. Às vezes, parece que a esquerda abandonou o jogo de disputar a opinião pública e agora quer sempre vencer a política no tapetão.



EDUARDO AFFONSO



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Tentando dobrar a Meta

Dilma Rousseff não colocava uma meta: deixava a meta aberta. Mas, quando atingia a meta, dobrava a meta. (Desculpem a repetição, mas dar uma forma literariamente aceitável a esse enunciado seria um desrespeito ao singular estilo da ex-presidenta.)

Lula, ao contrário de sua pupila, não quer deixar a Meta aberta — mas também pretende dobrá-la.

A meta de Dilma eram as (poucas) vagas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A de Lula é regular (a seu favor, claro) a mídia (principalmente a digital — a tradicional já está colonizada). Para isso, precisa se impor à Meta, a *huge tech* (*big* é pouco) que engloba Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp.

É que — num comunicado que soou como declaração de guerra à civilização ocidental, aos direitos humanos, à vida no planeta e à democracia (não necessariamente nessa ordem) — o dono da Meta informou que, entre outras coisas, está substituindo o método de moderação nas suas redes. Saem as organizações de checagem de fatos, entram as notas da comunidade. Em outras palavras, em vez de alguns poucos fazerem um dispendioso (e enviesado) controle de conteúdo, os próprios usuários (de todos os matizes ideológicos) se encarregarão do serviço — e de graça.

O apocalipse das fake news — esperado para tão logo as medidas sejam implantadas no Brasil — pode vir a ser um novo "bug do milênio". Primeiramente porque, ao contrário do que se quer fazer crer, a moderação continuará existindo. Só que agora... com mais moderação. O que deve acabar é o viés de derrubar (acertadamente) as insanidades da direita e fazer (constrangedoramente) cara de paisagem para as da esquerda. Com as notas da comunidade (que já funcionam muito bem no X), a tendência é que se instale uma autorregulação, mais equilibrada.

> *Com as notas da comunidade, que já funcionam muito bem no X, a tendência é que se instale uma autorregulação, mais equilibrada*

Um exemplo? Jornalistas da GloboNews divulgaram a informação (falsa) de que apenas perfis verificados podem emitir essas notas. Foram prontamente desmentidos pelas ditas-cujas. Num modelo de checagem como o ainda vigente na Meta, haveria, no máximo, latidos indignados dos leitores mais esclarecidos — e a caravana da desinformação continuaria passando.

Além do mais, as mudanças anunciadas por Zuckerberg não revogam a Constituição Federal ou o Código Penal. Uma postagem que trate gays e lésbicas como doentes receberá quase instantaneamente uma correção lembrando que a OMS retirou a homossexualidade — há quase 35 anos! — da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID). Com ou sem agências de checagem, sob Biden ou Trump, homofobia e transfobia — assim como racismo e injúria racial — continuam sendo crimes no Brasil. Inafiançáveis e imprescritíveis.

Os que esbravejam contra o suposto fim da moderação o fazem mais pela perda do monopólio que detêm (ou pretendem deter) na definição do que é certo e do que é errado, do que pode e do que não pode nas redes sociais.

A guinada de Zuckerberg parece seguir a doutrina da inexcedível Dilma, de deixar a Meta aberta — e dificilmente Lula e seus ministros (inclusive os do STF) conseguirão dobrá-la. Podem até atingi-la, tirando do ar suas plataformas. Afinal, censurar dá menos trabalho que investir em informação confiável, educação, letramento digital e aplicação da lei.

ARTIGO

Tecnologia para cuidar das crianças

PRISCILA CRUZ



Poucos dias antes do Natal, fui ao Recife para o lançamento da Caderneta da Criança, iniciativa do município que utiliza tecnologia, incluindo inteligência artificial, para a integração de dados intersetoriais e serviços para a primeira infância. Lembrei-me do que escutei um dia do professor Vital Didonet:

— Os serviços para a primeira infância (creche, espaços para brincar e acesso a "contação" de histórias, bebeteca e teatro infantil, vacinação, proteção contra diferentes formas de violência, entre outros) são, na medida do possível, integrados, só que pelas mães, não pelo poder público.

São três as ideias importantes nessa afirmação: criar bem uma criança, da gestação aos 6 anos de idade, exige necessariamente a integração de uma série de cuidados. A integração demanda um esforço monumental, especialmente das mães; e há uma oportunidade de ouro, pois essa fase de desenvolvimento, a mais importante da vida, pode ser impulsionada caso os governos estejam ao lado das famílias, dando apoio.

Uma das primeiras falas no Recife foi a do então secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Rafael Bezerra, que sintetizou perfeitamente a ideia de que o poder público deve fazer a sua parte não apenas oferecendo políticas públicas voltadas ao melhor desenvolvimento infantil das crianças do município, mas também sendo proativo ao apoiar as mães e famílias nesse cuidado:

— A bronca é nossa!

É do interesse de toda a sociedade que todas as crianças sejam bem alimentadas, estimuladas, protegidas e cuidadas. Todo mundo ganha com isso. Trata-se de um dos investimentos mais estudados e um dos com maiores retornos à sociedade em termos econômicos e sociais. Sem falar dos impactos significativos na trajetória educacional futura de uma criança. Não há dúvida de que cuidar da primeira infância é uma estratégia inteligente para o país. Assim, também não deveria haver dúvida de que a tarefa de cuidar das crianças não pode recair exclusivamente sobre as mães.

> *Uso de estratégias digitais para a integração de políticas públicas na primeira infância apresenta um potencial enorme*

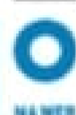
Hoje, temos condições tecnológicas para a integração de bases de dados, de utilização de inteligência artificial e de disponibilização de serviços em meio digital para as famílias. Alguns países já começaram a trilhar esse caminho, como Estônia, Canadá, Finlândia, Índia e Chile. E o Brasil pode tornar-se referência em governo digital para a primeira infância. Vale observarmos as iniciativas que começam a surgir em âmbito estadual, como no Piauí, e municipal, como no Recife, que está desenvolvendo uma plataforma digital que integra informações e serviços de saúde, educação e assistência social, como vacinação, agendamento de consultas médicas, manifestação de demanda por vaga em creche, entre outros.

No aplicativo desenvolvido em código aberto pela gestão recifense será possível fazer campanhas de conscientização, orientações sobre como promover o desenvolvimento dos filhos nas diferentes dimensões e até enviar notificações diretamente para as famílias:

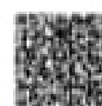
— Parabéns, amanhã o Mateus completa 1 aninho e já pode tomar a vacina tríplice viral. Veja aqui os postos de saúde mais próximos da sua casa.

A utilização de estratégias digitais para a integração de políticas públicas na primeira infância apresenta um potencial enorme para melhorar a vida das crianças e suas famílias. As ferramentas digitais podem e devem servir como aliadas na construção de um mundo onde todas as crianças tenham suas necessidades atendidas e atinjam seu pleno potencial. Precisamos ser corajosos e intencionais, encarando essa bronca de uma vez.

Priscila Cruz é presidente e cofundadora do Todos Pela Educação



EM DEFESA DE BRAGA NETTO
Um manifesto sem assinaturas
Militares lançam carta em prol de ex-ministro, mas documento não traz autoria


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESCALADA DO DESGASTE

Governadores entram em conflito com Lula e atuam no Congresso contra medidas fiscais e de segurança

LAURIBERTO POMPEU E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

As posições do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em projetos econômicos e sobre segurança pública acirraram a disputa com governadores, que se movimentam para derrubar iniciativas do Palácio do Planalto. A queda de braço no momento se dá em duas frentes. Uma envolvendo os vetos ao projeto de negociação das dívidas dos estados, que levou o petista a chamar os gestores estaduais de "ingratos", e outra relacionada à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede poder à União para enfrentar organizações criminosas.

Ontem, o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) assinou portaria que regulamenta o uso da força por policiais, medida defendida por entidades e especialistas, que também irritou governadores da oposição no ano passado.

Desde o início do terceiro mandato, Lula anunciou que reconstruiria a relação com governadores, desgastada durante a gestão Bolsonaro por políticas relacionadas à tributação de combustíveis e à pandemia. Embora tenha recebido os gestores no Planalto, o diálogo tem sido difícil.

Em relação à negociação das dívidas dos estados, batizada de Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), o principal veto presidencial foi à retirada de um trecho que previa que estados que aderissem ao programa poderiam usar verbas do Fundo de Desenvolvimento Regional (FNDR), criado na Reforma Tributária, para abatimento dos juros das dívidas com a União. O ponto era considerado por estados como Rio, Minas Gerais e São Paulo como o mais atrativo do Propag. Lula também barrou o abatimento de juros a partir do uso de verbas de exploração de recursos naturais, como petróleo, gás e energia.

O FNDR é abastecido com recursos da União para compensar os estados pelas perdas de arrecadação com a reforma e, pelo texto do Propag aprovado pelo Congresso, poderia ser usado para abater as dívidas com o governo. Desta forma, tornaria mais fácil atingir as metas previstas no programa para que os estados tivessem juros menores. A ideia de usar o FNDR foi da gestão Cláudio Castro (PL).

O objetivo principal do Propag é reduzir os juros das dívidas estaduais com o fisco. Hoje, os montantes são corrigidos pela inflação medida pelo IPCA mais 4% ao ano. Com o programa, estados que tiverem redução de 10% da dívida com a União até 31 de dezembro de 2025 terão redução de juros para 2% ao ano. Quem alcançar a redução de 20% da dívida terá juro zero, mantendo apenas a indexação ao IPCA. Pela lei que institui o Propag, parte desse abatimento de juros precisa ser compensado por aportes dos estados ao Fundo de Equalização Federativa, recém-criado.

Os pontos derrubados pelo governo trariam condições mais vantajosas para estados com atividade econômica maior, mas com altos níveis de endividamento, como Rio, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul.

— Foi uma coisa extraordinária e os cinco governadores que mais devem são ingratos, porque deveriam estar agradecendo ao governo federal e ao Congresso Nacional. Alguns fizeram crítica porque não querem pagar, e a partir de agora vão ter que pagar — declarou Lula, quinta-feira.

Na Câmara, o relator do texto das dívidas dos estados foi o líder do PP, Doutor Luizinho (RJ), ex-secretário do governo Castro. Ele avalia que o Congresso terá maioria para derrubar os vetos de Lula:

— Com certeza (vamos derrubar o veto). Afeta Rio, São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), diz que o presidente não demonstra interesse em ter diálogo com governadores além da base. Segundo ele, Lula "perdeu a interlocução".

Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, declarou que os governadores de oposição deveriam agradecer a Lula pelo projeto. Além disso, o ministro citou diretamente o governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), que disse que o governo federal possui gastos desnecessários.

"Ele critica privilégios enquanto sancionou aumento do próprio salário em 298%, durante a vigência do Regime de recuperação fiscal", declarou Haddad nas redes sociais.

De acordo com o governador do Rio, vetar o uso do fundo para abater os juros da dívida "na prática mata o programa" e afirmou que a decisão "foi duro golpe ao país". Em São Paulo, a equipe técnica da Fazenda estadual avalia que o veto relacionado ao uso do FNDR na prática derruba a atratividade de adesão ao programa. A avaliação é que, da forma como está desenhado o Propag, a decisão mais provável é o estado não aderir, segundo um integrante do governo paulista a par do tema.

Para o Rio Grande do Sul, o maior problema é que a adesão ao Propag acarretaria perdas de R$ 5 bilhões até 2027 por anularem parte dos benefícios dados para a reconstrução após as enchentes.

— A União dispensou o Rio Grande do Sul de pagar a dívida até 2027 em razão da calamidade, estabelecendo que o pagamento seria para um fundo de reconstrução, num montante que chegaria a R$ 14 bilhões. Agora, com os vetos, a União diz que se quisermos aderir ao Propag, tem de ser até o fim de 2025 e, para aderir, há de se depositar no fundo de equalização R$ 2 bilhões ao ano. É tirar dinheiro no curto prazo, inviabiliza — diz Leite ao GLOBO.

Para o advogado e ex-ministro da CGU Valdir Simão, os vetos reduzem a atratividade do Propag, mas fazem sentido em meio à atual situação fiscal da União.

— Outro ponto importante que é o Propag como estava dava tratamento não isonômico a algumas unidades da federação em relação a outros estados que têm uma boa gestão financeira — ressalta.

NORMA REGULAMENTADA

Outro foco de atrito está na segurança. Para vencer resistências, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, apresentou nesta semana a nova versão da PEC, com uma redação que deixa mais explícita a competência estadual sobre a área. O texto ainda precisa passar pela análise da Casa Civil antes de ir ao Congresso. No Legislativo, a partir da pressão da oposição, deputados aprovaram no fim do ano uma série de propostas que contrariam a visão do governo no tema. Algumas das medidas são mais palatáveis a governadores de centro-direita.

Ainda que reconheçam melhorias nos ajustes feitos pelo governo na PEC, governadores ainda preveem dificuldades na tramitação.

— Há algumas coisas boas, preservando a autonomia dos estados, mas mostra um determinado viés de interferência que eles querem fazer na política de segurança pública. — diz Ibaneis Rocha (MDB).

Já o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) afirmou que o novo texto representa um "truque de palavras" e que, apesar de preservar a autonomia administrativa dos governadores, "nos impõe uma subordinação normativa".

Há também divergências envolvendo outras medidas tomadas pelo governo na área de segurança, como o decreto editado no final de dezembro, que prevê regras mais duras contra a letalidade policial, estabelecendo que o uso de força e armas de fogo só aconteçam em último caso. Ontem, Lewandowski assinou portarias para regulamentar a norma, que chamou de "a favor dos policiais". A determinação feita pelo governo orientando o uso de câmeras para acompanhar o trabalho de policiais também foi rechaçada por parte dos governadores. *(Colaborou Alice Cravo)*

RICARDO STUCKERT/PR



Encontros e desencontros. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fala durante encontro com governadores, ministros e parlamentares em Brasília

PONTOS DE EMBATE

RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA



Pontos vetados por Lula
Abatimento de juros, pelos estados, por meio de verbas do novo Fundo de Desenvolvimento Regional, criado com a Reforma Tributária; de verbas de exploração de recursos naturais, como petróleo, gás e energia; e por meio da execução de despesas de responsabilidade do governo federal, como obras.



Justificativa do governo
O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o Palácio do Planalto vetaria todos os pontos do projeto com impacto no resultado primário e que ampliassem o impacto fiscal do programa para a União. O governo estima uma perda de até R$ 100 bi em cinco anos com a nova lei.



Governadores reagem
O de Minas, Romeu Zema (Novo), afirmou que Lula onera o estado, apesar do recorde de arrecadação federal, e que esse dinheiro seria usado para "sustentar privilégios e mordomias". O do Rio, Cláudio Castro (PL), disse que os vetos tiveram o objetivo de prejudicar governadores de oposição.

SEGURANÇA



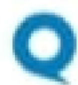
Mais poderes para a União
A PEC da Segurança, em elaboração pelo governo, amplia o papel da União nessa área, por meio do aumento dos poderes de atuação das polícias Federal e Rodoviária Federal. O texto amplia, por exemplo, as prerrogativas da PF em investigações relacionadas a crimes ambientais e milícias.



Combate à letalidade policial
Decreto presidencial baixado no final de dezembro do ano passado e regulamentado ontem prevê o uso da força e de armas de fogo apenas como último recurso, em caso de risco pessoal. Em outra frente, o governo orientou o uso de câmeras para acompanhar o trabalho de policiais.



Insatisfação de governadores
Mesmo com mudanças feitas no texto pelo ministro Ricardo Lewandowski (Justiça), governadores reclamam de suposta interferência da União na segurança pública, que é competência dos estados. O de Goiás, Ronaldo Caiado (União), disse que o novo texto representa um "truque de palavras".



"São ingratos. Alguns fizeram crítica porque não querem pagar"

Presidente Lula, sobre a dívida dos estados



"Lula quer obrigar os mineiros a repassar R$ 5 bi a mais em 25/26"

Romeu Zema (Novo), governador de Minas



"Imagine se cada estado tivesse uma pena para um crime"

Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça



"Mostra um viés de interferência na política de segurança pública"

Ibaneis Rocha (MDB), governador do DF



Janeiro de Ofertas

VolksVale+ na Distac

PARCELAS DE R$ 99 ATÉ 2026*

EM TODA A LINHA VOLKSWAGEN

ou

Taxa 0%

HOJE COM BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA FECHAR O NEGÓCIO NA HORA.



Novo Nivus 2025

Bônus de R$ 20.000,00* com seu carro na troca*

+Taxa 0% em 24X*

Polo Track



Parcelas de R$99,00*

até 2026 ou Taxa 0%*



T-Cross Highline

Bônus de R$ 23.000,00* com seu carro na troca*

+Taxa 0% em 30X*

Taos Highline



Bônus de R$ 32.000,00*

+Taxa 0% em 24X*

Aqui é o caminho mais rápido para realização do seu sonho Volks.



Distac

Laranjeiras - Rua das Laranjeiras, 291 • **2554-2200**

Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 3709 • **2414-5000**

Duque de Caxias - Rod. Washington Luiz, 1535 • **3461-7500**

distacautomoveis.com.br

Canal de atendimento: 99522-1945



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

TAXA 0% VÁLIDA PARA: NOVO NIVUS, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 30X; NOVO POLO TRACK, CÓDIGO R111Q4, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 80% E SALDO EM 12X; TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; TODA LINHA VW 0KM COM PARCELAS DE R$99,00 ATÉ 2026 REFERE-SE AO FINANCIAMENTO ATRAVÉS DO BANCO VOLKSWAGEN COM ENTRADA MÍNIMA DE 40% + 48X, SENDO AS 12 PRIMEIRAS PARCELAS DE R$99,00 (NOVENTA E NOVE REAIS), COM A PRIMEIRA PARCELA EM 30 DIAS DA CONTRATAÇÃO DO FINANCIAMENTO. TAXA JUROS DE 1,79% A.M. E 23,73% A.A. CAPITALIZAÇÃO DE JUROS MENSAL E FINANCIAMENTO MEDIANTE APROVAÇÃO DE CRÉDITO DO BANCO VW; DESCONTO DE R$20.000,00 (VINTE MIL REAIS) COM O SEU CARRO NA TROCA, VÁLIDO PARA O NOVO NIVUS HIGHLINE MY 2025, ANO/MODELO 2024/2025, SENDO BÔNUS DISTAC R$ 10.000,00 + BÔNUS TRADE IN R$ 10.000,00; CÓDIGO INTERNO: 8227082 E 8226792; NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE IN. EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO NOVO NIVUS HIGHLINE MY 2025 0KM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE JANEIRO/2025; DESCONTO DE R$23.000,00 (VINTE E TRÊS MIL REAIS) VÁLIDO PARA O NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, SENDO BÔNUS TRADE IN R$5.000,00 + BÔNUS VAREJO R$10.000,00 + BÔNUS DISTAC R$8.000; CÓDIGO INTERNO 8226859 E 8226048; NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE IN. EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO NOVO T-CROSS HIGHLINE 0KM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE JANEIRO/2025; DESCONTO DE R$ 32.000,00 (TRINTA E DOIS MIL REAIS) VÁLIDO PARA O TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, SENDO BÔNUS VAREJO R$ 26.000,00 + BÔNUS DISTAC R$ 6.000,00; NOS FINANCIAMENTOS, O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E ÀS CONDIÇÕES DAS FINANCEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS; FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ AS 16H; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES: CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 18/01/2025 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

Quaest: quase 70% da população ainda crê que governo pode taxar Pix

Fake news sobre cobrança chegou a 87% dos entrevistados; menções negativas ao governo aumentaram após revogação

PULSO

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

A afirmação falsa difundida nas plataformas digitais de que uma portaria da Receita Federal, depois revogada pelo governo Lula, levaria à taxação de transações financeiras por Pix chegou à maior parte da população brasileira. Pesquisa Quaest divulgada ontem ajuda a dimensionar a propagação da fake news e a desconfiança em relação ao tema. Somam 67% os brasileiros que afirmaram acreditar que a gestão federal possa começar a cobrar imposto sobre a modalidade de transferência e pagamento digital.

São apenas 17% os que disseram que o governo não vai fazer a taxação do Pix, enquanto 16% não souberam responder. O instituto ouviu 1.200 brasileiros presencialmente, em todas as regiões do país, entre os dias 15 e 17 de janeiro. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais para mais ou menos.

Ainda segundo a Quaest, enquanto 87% dos entrevistados afirmaram ter escutado que o governo cobraria o imposto, fake news compartilhada ao longo das últimas semanas pela oposição, um índice menor de brasileiros relatou saber que o Palácio do Planalto desmentiu que haveria a taxação do Pix — 68% tiveram acesso à informação, enquanto 31% não ficaram sabendo do desmentido.

A norma previa a transferência semestral, para a Receita, de dados de transações das operadoras de cartão de crédito (carteiras digitais) e das fintechs para movimentações acumuladas acima de R$ 5 mil por mês para pessoas físicas. Isso valia para o Pix e outras formas de transferência de recursos. Antes, apenas bancos tradicionais eram obrigados a informar os dados.

A repercussão negativa da norma para ampliar a fiscalização, em meio à onda de desinformação, levou o governo a suspendê-la. Segundo a Quaest, porém, apenas 55% dos entrevistados afirmaram que ficaram sabendo da decisão, contra 45% que não souberam da mudança. O Executivo editou uma medida provisória (MP) para reforçar que não pode haver diferença no valor cobrado em Pix e em dinheiro, que está mantido o sigilo bancário dessa modalidade de transferência de recursos, e rechaçar a taxação do Pix.

MENÇÕES NEGATIVAS

Nas redes sociais, o recuo acentuou o quadro desfavorável ao governo. Um levantamento também feito pela Quaest em diferentes plataformas, nos primeiros 16 dias de janeiro, mostra que, após a revogação, as menções negativas à gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva relacionadas ao tema ganharam ainda mais força. Se até a quarta-feira, antes do recuo, as citações negativas somavam 54% do total de citações às mudanças envolvendo o Pix, elas chegaram a representar 86% após a revogação da norma.

O monitoramento da Quaest apontou também que houve mais de 22 milhões de menções ao tema nas redes no dia 15 de janeiro, quando houve um pico de citações após a publicação de um vídeo do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), em que o parlamentar sugere que a população poderia vir a ser tributada. No total, mais de 5,5 milhões de perfis únicos entraram no debate naquele dia, o que impactou cerca de 152 milhões de contas, segundo o levantamento.

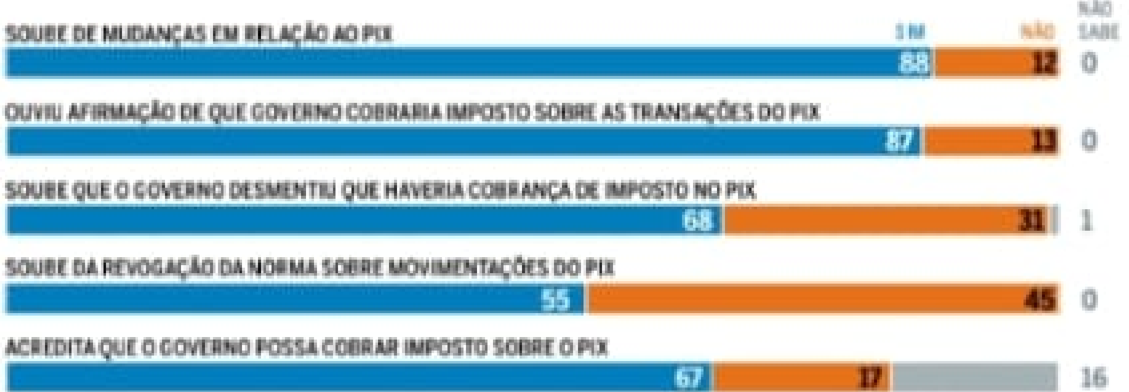
Para o diretor da Quaest, o cientista político Felipe Nunes, o principal desafio do governo para os próximos dois anos é recuperar a credibilidade, criar expectativas que serão cumpridas e falar para fora de sua própria base. O também professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) avalia que houve atraso na entrada da gestão Lula no movimento de combate à afirmação falsa levantada pela direita de que haveria um aumento da tributação no país, ao mesmo tempo que a revogação da portaria da Receita Federal expôs fragilidades.

"Dada a pressão social e a incapacidade de pautar politicamente o governo, o governo optou por jogar água na fervura. Era o que a maioria das pessoas esperava depois de tudo o que aconteceu. Mas essa medida não vem sem custo. A revogação revelou a fragilidade do governo. Passou a impressão que o governo estava errado e que a oposição estava certa", escreveu o cientista político em análise divulgada nas redes.

A performance da direita no debate foi alavancada pelo vídeo do deputado. O post teve 291 milhões de visualizações e foi mais visto que o vídeo de Lionel Messi no Instagram comemorando a vitória na Copa de 2022 (206 milhões), o da atriz Fernanda Torres e sua vitória no Globo de Ouro (77 milhões), e do próprio presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, celebrando a vitória de 2024 (57 milhões). Felipe Nunes destaca que o conteúdo "conseguiu levar o assunto a um patamar histórico em termos de redes sociais".

AVALIAÇÃO SOBRE NORMA PARA MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

Mais da metade diz acreditar que governo pode começar a taxar Pix





*A Quaest ouviu 1.200 brasileiros presencialmente em todas as regiões do país entre 15 e 17 de janeiro. A margem de erro é de três pontos percentuais.


AGÊNCIA O GLOBO

Impacto. Vídeo de Nikolas Ferreira sobre norma do governo teve 291 milhões de visualizações, aponta Quaest

Haddad vê agressão ao Estado e atuação de Bolsonaro

Ministro diz que ex-presidente tem 'bronca' com a Receita, ao comentar onda de fake news, e descarta ser candidato em 2026

ELIANE OLIVEIRA
eliane.oliveira@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), vinculou ontem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à onda de desinformação sobre a norma da Receita Federal para aumentar a fiscalização de transações financeiras e afirmou que houve uma agressão "sem precedentes" ao Estado brasileiro.

— Nunca vi, por parte da oposição, uma agressão tão grande ao Estado brasileiro. Nunca tinha visto tanta agressão do bolsonarismo a um órgão de Estado do Brasil. Construir um Estado digno da população não é simples e, quando você retrocede nisso, é muito grave. O que foi feito essa semana é uma coisa contra o país — disse Haddad em entrevista à CNN Brasil.

O petista defendeu que a família Bolsonaro mirou o órgão por ter se tornado alvo de investigações após a atuação da Receita em diferentes casos.

— Bolsonaro está um pouco por trás disso, porque o PL financiou o vídeo do (deputado) Nikolas (Ferreira), o Duda Lima (marqueteiro do PL) fez a produção daquele vídeo. E eu penso que o Bolsonaro tem uma bronca na Receita pelas questões conhecidas: descobriram as rachadinhas, as joias e mais de cem imóveis comprados sem fonte de renda. Os Bolsonaro têm uma bronca da Receita pela compra de imóveis. Eles não escolheram a Receita por outra razão — afirmou.

Na gravação de Nikolas mencionada por Haddad, o parlamentar mineiro reconhecia que a medida não implicava diretamente em taxação, mas disse achar que as pessoas seriam tributadas no futuro. Também falou sobre a possibilidade de trabalhadores informais de baixa renda serem prejudicados no momento da declaração do Imposto de Renda. Para Haddad, "a mentira nunca teve perna tão longa como agora".

— As redes sociais alongaram a perna da mentira. Apressar uma resposta enquanto a mentira ainda está pequena, para evitar o crescimento das pernas da mentira.

Na quarta-feira, Haddad anunciou a revogação da norma que ampliava a fiscalização sobre transações financeiras, incluindo o Pix, e o governo editou uma medida provisória para assegurar que as transferências não possam ser tributadas. As medidas foram tomadas para combater a desinformação que circulava nas redes sociais, com boatos de que o governo planejava taxar o uso do Pix.

SEM INTENÇÃO DE DISPUTAR

Haddad também enfatizou ontem que não será candidato nas eleições de 2026, após ser questionado se poderia concorrer a diversas cadeiras, como Presidência da República e governo do estado de São Paulo.

— Não tenho intenção de ser candidato em 2026 — disse o petista.

Ao abordar o atual cenário político, Haddad enfatizou que sua prioridade não é a disputa eleitoral, mas a grande política:

— Eu quero viver numa sociedade decente. Eu quero que o Estado atenda a população que mais precisa. Eu quero um Estado eficiente.

No fim do ano passado, Haddad já havia dito que não se entende como candidato ao Palácio do Planalto em 2026 e que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem condições de chegar competitivo à disputa. O ministro da Fazenda é apontado com frequência como um dos nomes do PT que podem substituir Lula, caso ele não concorra daqui dois anos.

OPÇÕES A LULA

Haddad foi candidato a presidente em 2018, quando Lula não podia concorrer, e perdeu para Jair Bolsonaro no segundo turno da eleição. O ministro da Fazenda também foi candidato em 2022, ao governo de São Paulo, mas acabou derrotado pelo atual governador, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Aos 79 anos, Lula é o político mais longevo a ocupar a Presidência do Brasil e teria 81 no caso de ser reempossado. No PT, o atual presidente ainda é visto como a única opção na tentativa de êxito em 2026, mas no fim do ano passado o tom político de Haddad em seu pronunciamento em cadeia nacional de rádio e TV para explicar o pacote de ajuste fiscal do governo, feito a pedido de Lula, reacendeu o debate sobre sucessão em 2026. Para integrantes do governo, a mensagem foi que o ministro é, hoje, o candidato mais forte dentro do PT para ser o sucessor de Lula, seja em 2026, se o presidente desistir da reeleição, ou em 2030.



Resposta. Haddad ao anunciar revogação "agressão a um órgão de Estado"

"Nunca vi, por parte da oposição, uma agressão tão grande ao Estado brasileiro"

Haddad, ao comentar fake news sobre taxação do Pix

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



Vem viver o melhor da estação no nosso verão.

25 e 26/01 · 01 e 02/02 | **10h às 21h**

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.

Espaço Bem-Estar By Wellhub

- Yoga
- Funcional
- Alongamento
- Aulão de ritmos

*Inscrições gratuitas no local, abertas 30 minutos antes de cada aula e sujeita a lotação

Atrações

Pedro Mussum



Amigos da Onça



Rodrigo Sha





Cozinha Arrumada



Sambotica



Marvvilla



DJ Michell



DJ Brinquinho



DJ Marcelo Lyrio



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraorioglobo @veraorio_oglobo



























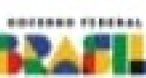












ENTREVISTA

Emídio de Souza/ DEPUTADO ESTADUAL (PT-SP)

Amigo do presidente diz já estar claro 'quem funcionou' nos ministérios, sugere que permanência do titular da articulação seja reavaliada e defende, após o caso Pix, que decisões passem por 'filtro político'

JENIFFER GULARTE

DIVULGAÇÃO/JARBEL CARVALHO



LULA TEM QUE AVALIAR TROCA DO PADILHA, QUE PODE TER OUTRA FUNÇÃO

Amigo do presidente Lula há 40 anos, o deputado estadual Emídio de Souza (PT-SP) afirma que há ministérios com desempenho abaixo do esperado e vê possibilidade de as mudanças atingirem até as pastas sediadas no Palácio do Planalto. Ele sugere que a permanência do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, seja repensada e diz que o ex-prefeito de Araraquara (SP) Edinho Silva é o nome ideal para pensar o "pós-Lula" na presidência do PT. Para Emídio, o governo errou na "origem" no episódio do Pix por não ter analisado a medida com um "filtro político".

Lula trocou o comando da comunicação. Isso resolve o problema do governo?

A troca é importante, porque há muitos problemas nessa área. O governo não conseguiu mostrar para a sociedade o que está sendo feito. É importante o Sidônio (Palmeira) interferir nas políticas públicas antes que elas sejam apresentadas. A debilidade na comunicação, somada à campanha da direita com fake news, produz muita desinformação e gera confusão. Mas os problemas não são só de comunicação. Tem ministérios que precisam melhorar. Já está claro quem funcionou e quem não funcionou.

Quem não funcionou?

Vou deixar isso para a avaliação do presidente, que saberá fazer as trocas. Por isso a reforma ministerial está na ordem do dia. A mudança é vital, porque a segunda metade do governo é decisiva. Está fazendo falta um núcleo dirigente: quatro, cinco ou seis ministros que estão mais próximos do presidente o tempo todo para discutir todos os temas.

O governo perdeu mais uma vez a disputa nas redes sociais para a oposição no episódio do Pix. Quais foram os erros?

O governo precisa aprimorar a tomada de decisão e os métodos de anúncios de medidas. Elas precisam passar por um filtro político. O governo foi derrotado pelas fake news. Houve erro na origem.

Houve queixas no PT e de ministros em relação à revogação da norma. O governo se precipitou ao recuar?

Não tinha mais solução. A opinião pública já estava contaminada, então não havia mais condição de derrotar a mentira.

O Planalto é todo petista. Deve haver mudanças?

Na articulação política. Casa Civil, Secretaria-Geral e Secom (Comunicação Social) são áreas de confiança pessoal do presidente. Não vejo abertura para composição. O Padilha está fazendo um excelente trabalho, mas ele pode ocupar outras funções. O presidente tem que avaliar se a presença do Padilha na relação com o Congresso continua ou se colocar um outro quadro pode melhorar. Pode ser que a troca de comando no Senado e na Câmara melhore essa relação, mas a realidade hoje é muito dura. Se tem algum lugar no Palácio em que poderia se pensar (em mudança), é a articulação política.

O Centrão na articulação política ajudaria?

Não sei se é o caso de trazer o Centrão. A composição do Ministério foi feita com o objetivo de garantir sustentabilidade no Parlamento. Esses partidos tinham espaço e iam entregar votos. Alguns entregaram mais, outros menos. O governo deveria pensar em repactuar a relação com a base, pensando na sustentação no Congresso e em 2026. Com quem vamos poder contar?

Tem partidos que, mesmo no governo, não devem dar apoio integralmente em 2026.

Não acho que todos os partidos têm condição de dizer agora: "Estaremos juntos com vocês". Se o Tarcísio (de Freitas) for candidato, provavelmente o PSD e o Republicanos estarão no palanque. Se não for, a direita vai inventar outra candidatura, e muitos desses partidos poderão ir. Mas é necessário botar essa discussão à mesa.

Uma carta escrita pelo senhor no fim do ano passado afirma que o PT "não pode fazer de conta que não é governo". O PT atrapalha?

Não, mas algumas pessoas do partido, às vezes, têm posições que parecem que não são governo. O PT precisa ser mais formulador, mas entendendo as condições em que o governo se desenvolve: sem maioria no Congresso. As ideias de direita estão em ascensão no mundo. Não dá para esperar que a agenda seja fácil.

O próximo líder do PT na Câmara será Lindbergh Farias (RJ), que já fez uma série de críticas à condução da política econômica de Fernando Haddad. A troca é prejudicial?

Não há espaço no PT ou na bancada para qualquer amadorismo. O Lindbergh tem muitas posições polêmicas, mas acredito que, na função de líder, vai interpretar o que é o sentimento do PT. Terá que seguir as decisões do partido e dialogar muito com o governo. A liderança não é um lugar para posições pessoais.

Lula tem preferência pelo Edinho Silva para suceder Gleisi Hoffmann na presidência do PT, mas há divisões. Há chance de um movimento contrário prosperar?

Não vamos ter 100% de adesão, mas o campo majoritário está com o Edinho. Não acredito em racha. O Lula não falou oficialmente: "Meu candidato é o Edinho". Na hora em que ele fizer isso, essa disputa diminui muito. O papel da Gleisi foi fundamental, mas, quando você chega ao governo, as coisas mudam. Precisamos de um perfil como o do Edinho, que é mais conciliador e dialoga.

Haverá uma guinada?

O PT precisa se preparar para o pós-Lula e se preocupar com a renovação de quadros.

Mas quem vai representar o pós-Lula?

O grande herdeiro do Lula é o PT. Não é uma pessoa. O Haddad representou em 2018. E tem bons quadros, como os ministros Camilo (Santana, da Educação) e Rui (Costa, da Casa Civil).

Primeira reunião ministerial do ano deve ser marcada por cobranças

A primeira reunião ministerial do ano, marcada para a próxima segunda-feira, deve ser marcada por cobranças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à sua equipe. O encontro acontecerá em um momento difícil para o governo, com o dólar acima de R$ 6, os juros em trajetória de alta e após o recuo no episódio do Pix, pressionado pela oposição bolsonarista.

A reunião será aberta com uma fala do presidente. A ideia inicial, segundo o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, é que o seu pronunciamento lembre dos "avanços e conquistas" do governo, conforme relata um auxiliar com assento no Palácio do Planalto — assim como fez na primeira reunião de 2024. E, também assim como ocorreu nos encontros ministeriais anteriores, enfatizará que ainda falta muito a ser feito. Essa parte da reunião deve ser aberta.

Logo depois, já com o salão fechado, cada ministro falará sobre o que pretende executar em 2025, embora alguns deles devam ser substituídos na reforma da Esplanada planejada por Lula.

Por enquanto, a única troca aconteceu na Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom). O petista Paulo Pimenta foi substituído pelo marqueteiro Sidônio Palmeira, que faz a campanha de Lula em 2022.

São avaliadas trocas em pastas como a Secretaria de Relações Institucionais, responsável pela articulação política do governo e hoje ocupada por Alexandre Padilha, e na Secretaria-Geral da Presidência, que cuida da relação com os movimentos sociais, e atualmente é comandada por Márcio Macêdo. Ambos são filiados ao PT.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Idas a eventos e imóvel mostram proximidade de Elmar e 'Rei do Lixo'

PF descobriu escritura de compra de apartamento pelo deputado em cofre do empresário. Caso será analisado no STF

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

O deputado federal Elmar Nascimento (União-BA) e o empresário José Marcos Moura, conhecido pelo apelido "Rei do Lixo", mantiveram relação de proximidade nos últimos dois anos, incluindo o período próximo à deflagração da Operação Overclean pela Polícia Federal (PF). A operação encontrou documentos de uma transação imobiliária entre Moura e Elmar, conforme revelou a CNN Brasil. Em setembro, o empresário e o deputado assistiram juntos a um show de forró em Campo Formoso (BA), reduto eleitoral de Elmar. A investigação da PF foi remetida esta semana ao Supremo Tribunal Federal, responsável por julgar autoridades com foro privilegiado.

Elmar não figurou como investigado em nenhuma das duas fases da operação, mas a decisão de remeter o caso ao STF, comunicada anteontem pela 2ª Vara Federal de Salvador, sugere que a PF encontrou indícios que ligam o caso a pessoas com foro privilegiado. Os autos estão sob sigilo.

Moura, cuja alcunha faz referência a serviços de recolhimento de lixo prestados por uma de suas empresas, a MM Limpeza Urbana, chegou a ser preso na primeira fase da operação, no início de dezembro. A investigação da PF o apontou como um dos articuladores de um esquema de desvio de emendas parlamentares, mediante pagamento de propina para garantir contratos a outras empresas ligadas a seu grupo. Ele foi solto ainda em dezembro, mas está sujeito a medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica e proibição de manter contato com outros investigados.

PRESENÇA VIP

Três meses antes da prisão de Moura, o empresário recebeu tratamento de estrela durante um show do cantor de forró Nattan no Festival das Esmeraldas, realizado em Campo Formoso. A presença de Moura no festival foi revelada pelo portal Metrópoles.

Na transmissão do show, consultada pelo GLOBO, Nattan se dirige em mais de um momento a Elmar e Moura, que estão em uma área VIP no lado esquerdo do palco. Em uma passagem ao microfone, o cantor se dirige ao deputado com a frase "Elmar, o garçom me abandonou", e em seguida chama o empresário: "Marcos Moura, pega seu copo que hoje nós vamos tomar uma". O cantor também faz mais de uma alusão ao presidente do União Brasil, Antonio Rueda, presente no festival, a quem se refere como "Ruedinha" e "meu patrão".

> Moura é próximo de outros líderes do União Brasil, como Rueda, presidente da sigla

"Marcos Moura, dia 11 de novembro nós estamos em Las Vegas. (...) Cadê Rueda? Tem que respeitar esse Marcos Moura, o homem é do forró", afirma o cantor.

Na ocasião, Elmar fazia as vezes de anfitrião de caciques do União Brasil no festival, buscando sinalizar respaldo da sigla enquanto articulava sua candidatura à presidência da Câmara. No ano anterior, o deputado havia convidado o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), para o festival, em uma tentativa de se aproximar do governo.

Moura, por sua vez, havia se tornado integrante da direção nacional do União Brasil em junho, após Rueda assumir a presidência. A indicação do empresário foi atribuída ao ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União), outro cacique da sigla que foi ao festival.

Em outra agenda com Elmar, o empresário compareceu ao evento de comemoração da eleição de Sandro Mabel (União) à prefeitura de Goiânia, no fim de outubro. Rueda também foi ao evento.



União. Elmar Nascimento, Sandro Mabel, José Marcos Moura e Antonio Rueda, em outubro do ano passado

O relacionamento entre Elmar e o empresário remonta a abril de 2023, quando o deputado comprou um apartamento da Patrimonial Moura, empresa ligada ao "Rei do Lixo", em um condomínio de Salvador. A escritura da transação, conforme revelado pela CNN Brasil, foi encontrada pela PF em um cofre de Moura.

O documento afirma ainda que, na negociação, Elmar repassou a Moura um outro apartamento no mesmo condomínio. Em sua declaração de bens prestada à Justiça Eleitoral na eleição de 2022, Elmar havia afirmado ser dono de "50% (de) apartamento" no condomínio, e avaliou sua participação no imóvel em R$ 206 mil. Já o valor devido por Elmar a Moura na transação chegou a R$ 1,3 milhão.

Procurado pelo GLOBO, Elmar não retornou o contato.

Segundo a decisão judicial que autorizou a primeira fase da Operação Overclean, dados obtidos pela PF com a quebra de sigilo de Moura mostraram que o empresário atuava no "direcionamento de contratações públicas" em favor da Larclean Saúde Ambiental, empresa dos irmãos Alex e Fábio Rezende Parente. De acordo com a investigação da PF, que surgiu a partir de suspeitas em obras tocadas pelos irmãos na Bahia, a atuação do grupo mirou também outros estados, como Amapá, Goiás, Tocantins e Rio.

Levantamento do GLOBO identificou contratações da Larclean que hoje estão sob alçada do União Brasil. A empresa recebeu R$ 1,4 milhão em contratos com o governo de Goiás desde 2019, sob a gestão de Ronaldo Caiado (União). Também recebeu R$ 3,2 milhões por um contrato de dedetização firmado com a Secretaria de Saúde de Goiânia.

No Rio, a Larclean foi contratada, sem licitação, para prestar serviços de dedetização à Assembleia Legislativa (Alerj), sob a presidência de Rodrigo Bacellar (União), e recebeu R$ 63 mil até agora.

CONHEÇA A HISTÓRIA DA SOM LIVRE, A MAIOR GRAVADORA BRASILEIRA

Escrita pelo jornalista e crítico de música popular Hugo Sukman, o livro conta a história da gravadora que fez parte da trajetória de alguns dos mais importantes artistas do país, como Rita Lee, Xuxa, Djavan, Cazuza e Marília Mendonça. A obra conta ainda os bastidores por trás dos sucessos que embalaram gerações e ajudaram a moldar a identidade cultural brasileira.



DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

Mototáxi gera 1º atrito de Nunes com nova base na Câmara de SP

Projeto de vereador aliado que vai contra posição da prefeitura recebeu sinal verde do presidente da Casa para ser debatido

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br


Mais mortes. Gestão de Ricardo Nunes sustenta que acidentes vão aumentar


'Inconstitucional'. Lucas Pavanato apresentou projeto que vai contra a prefeitura

A batalha jurídica com o lançamento na cidade de São Paulo do transporte por moto via aplicativo da empresa 99, na última segunda-feira, pavimentou o primeiro atrito entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e sua base na Câmara. Apesar do silêncio da maioria dos vereadores sobre o tema, em meio à disputa nos tribunais entre a administração municipal e a plataforma, um projeto de lei protocolado por Lucas Pavanato (PL), aliado de Nunes e favorável ao serviço dos mototaxistas, promete movimentar a Casa no retorno das férias, em fevereiro.

Pavanato apresentou a proposta no mesmo dia em que a prefeitura obteve uma vitória na Justiça, que negou uma liminar à empresa 99 para manter a oferta da modalidade. Um decreto do município proíbe o serviço desde janeiro de 2023, sob a alegação de que o aumento de motociclistas faz crescer o número de acidentes fatais no trânsito.

Apesar da decisão judicial, a 99 não interrompeu a atividade. A empresa argumenta que está resguardada pela lei federal que estabelece a Política Nacional de Mobilidade Urbana e permite, desde 2018, o serviço de transporte individual privado de passageiros. Em nota, a plataforma afirmou que recorrerá ao Tribunal de Justiça "para garantir os direitos da empresa e de seus motoristas e usuários".

'ATENDER ÀS DEMANDAS'

Na Câmara, o movimento contra a postura de Nunes foi encabeçado pelo projeto de Pavanato. O vereador bolsonarista diz que seu objetivo é "atender às demandas sociais e econômicas emergentes, promovendo a liberdade econômica e a livre iniciativa". Pavanato alega ainda não haver evidências de que o serviço cause o aumento de acidentes, ao contrário do que sustenta a prefeitura.

Ao GLOBO, Pavanato afirmou que, devido ao recesso, ainda não articulou apoio entre os vereadores, mas conseguiu aval do presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Ricardo Teixeira (União). Apesar de também ser aliado de Nunes, Teixeira, segundo Pavanato, se mostrou aberto a debater o tema. O vereador do PL admite que o projeto foi protocolado às pressas como "uma resposta ao seu eleitorado", que está contra a decisão do prefeito.

— É uma proibição inconstitucional — disse. — Tirando a base leal do prefeito, que vai defender qualquer absurdo da gestão, hoje temos uma bancada ideológica que tende a concordar com a regulamentação que fiz no projeto. Entendem que o mercado tende a ser livre. O presidente da Câmara tem uma base de eleitores que é motorista de aplicativo. Falei com ele, que se mostrou disposto a buscar um consenso.

Vereador mais escolhido pelas urnas na capital, com 161.386 votos, Pavanato faz parte de um grupo de recém-chegados ao Legislativo municipal que, em teoria, são da base do prefeito, mas foram classificados como "independentes". Zoe Martinez (PL), Amanda Vettorazzo (União), Adrilles Jorge (União), Janaína Paschoal (PP) e Sargento Nantes (PP) também compõem essa leva. Eles se juntam a bolsonaristas que já estavam em exercício, como Sonaira Fernandes (PL) e Rubinho Nunes (União). O imbróglio sobre a 99 é um indicativo de que, apesar de Nunes contar com a maioria na Câmara, cálculo que inclui Pavanato, não terá garantia de emplacar todas as demandas na Casa.

Nas redes sociais, ao menos no primeiro momento, o núcleo bolsonarista da Câmara não mostrou alinhamento sobre a questão. O único a se pronunciar foi Adrilles, que ficou ao lado de Nunes, relatando já ter sofrido um acidente de moto. Os demais ignoraram o debate local e concentraram suas publicações no recuo do governo Lula sobre as movimentações financeiras via Pix.

Na esquerda, a vereadora Renata Falzoni e a deputada federal Tabata Amaral, ambas do PSB, protocolaram em conjunto ofícios encaminhados ao prefeito Ricardo Nunes e ao diretor de operações da 99. Os documentos pedem esclarecimentos e sugerem o diálogo para discutir e, eventualmente, construir coletivamente uma regulação para o serviço de mototáxi na capital.

Na última quarta-feira, Ricardo Teixeira recebeu a diretoria do Sindicato dos Motociclistas (SindimotoSP) e defendeu que a Câmara é o espaço democrático ideal para que a questão envolvendo o serviço de mototáxis seja debatida com a sociedade.

— Quanto mais a gente debater o assunto com os vereadores e a sociedade, melhor. Também sou contra a forma que a 99 inicia, sem nenhum treinamento para ninguém, sem ninguém saber o que está acontecendo. A única certeza que temos é que a morte de motociclistas vai aumentar — afirmou o presidente da Casa.

Moraes manda governador de SC depor sobre fala em entrevista

Jorginho disse que Bolsonaro e Valdemar 'conversam muito' mesmo com veto

DANIEL GULLINO


Não era bem isso. Jorginho Mello afirma que aliados estão cumprindo ordem

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, preste depoimento à Polícia Federal (PF) para esclarecer sua declaração de que o ex-presidente Jair Bolsonaro e o dirigente do PL, Valdemar Costa Neto, mantêm contato, apesar de uma proibição imposta pela Corte.

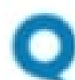
Em entrevista na última segunda-feira, Jorginho Mello afirmou que Valdemar "conversa muito" com Bolsonaro:

— Nosso presidente (do PL) conversa muito com o Bolsonaro, que é nosso presidente de honra. Espero que daqui a pouco eles possam conversar na mesma sala para se ajudarem ainda mais — disse o governador ao canal Jovem Pan.

Moraes afirmou que a declaração "indica possível violação às medidas cautelares impostas por esta Suprema Corte" e convocou o depoimento. "Dessa maneira, para que os fatos sejam apurados, determino que a Polícia Federal proceda a oitiva do governador do estado de Santa Catarina, Jorginho Mello, no prazo de 15 dias, para esclarecimentos sobre as suas declarações na entrevista que concedeu ao programa televisivo", escreveu o ministro na decisão de ontem.

Minutos antes da declaração na entrevista, Jorginho havia dito que Valdemar "está amargurado" com a decisão de Moraes de impedir o contato com Bolsonaro, mas que, ainda assim, os dois mantinham distanciamento físico:

— Ele (Valdemar) está amargurado agora porque o ministro Alexandre proibiu eles de conversarem. Tem o diretório nacional de Brasília e, quando o Bolsonaro está no escritório, ele fica lá no outro lado, em uma outra praça, a mais de 200 metros, para não conversarem — afirmou.



"Nosso presidente (do PL) conversa muito com o Bolsonaro, que é nosso presidente de honra"

Jorginho Mello, governador de Santa Catarina, na declaração que motivou a decisão de Moraes

'AMBOS SEGUEM CUMPRINDO'

Bolsonaro e Valdemar foram indiciados pela Polícia Federal por participarem de uma suposta investida golpista após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2022. Mesmo antes do indiciamento, contudo, após uma das fases da investigação, em fevereiro de 2024, Moraes já havia determinado que os alvos não mantivessem nenhum tipo de contato entre si.

Após a repercussão da fala, o governo de Santa Catarina informou, por nota, que Jorginho, "como disse na própria entrevista", "discorda completamente da restrição imposta contra o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o presidente de honra do PL, Jair Bolsonaro". O texto reafirma, porém, que "ambos seguem cumprindo a decisão judicial".

"Não é preciso muito esforço para perceber que Jorginho se referia ao período em que ambos construíram juntos, Valdemar e Bolsonaro, o partido mais sólido do Brasil, com os resultados históricos do PL nas eleições de 2022", acrescentou a gestão catarinense.

STF volta a negar ida de ex-presidente à posse de Trump

Moraes rechaçou recurso para reaver passaporte protocolado pela defesa de Bolsonaro, que deve ser representado por Michelle

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA
COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
Shopping Cidade Copacabana - Copacabana
Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92
Shopping Cassino Atlântico - Copacabana
Rua Francisco Otaviano, 20/ Térreo - Loja H, 117 e 234
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 | 97940-2930 / 3988-3985 / 2235-8289

BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou ontem um recurso apresentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para reaver seu passaporte. Ele pretendia recuperar o documento para comparecer à posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que acontece na segunda-feira.

Moraes já havia negado, na véspera, um primeiro pedido de Bolsonaro, alegando que há uma "possibilidade de tentativa de evasão" por parte do ex-presidente. A defesa, no entanto, apresentou um pedido de reconsideração.

"Mantenho a decisão que indeferiu os pedidos formulados por Jair Messias Bolsonaro por seus próprios fundamentos", escreveu o ministro do STF no novo despacho. Ele também determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre o tema em até cinco dias.

Bolsonaro está com passaporte apreendido desde fevereiro, por determinação de Moraes, devido à investigação sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado após a vitória do presidente Lula nas eleições de 2022. Ele foi indiciado nesse caso em novembro, mas nega as acusações.

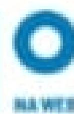
DEFESA CITA OUTRAS VIAGENS

No recurso, os advogados afirmaram que as medidas cautelares impostas contra ele "têm sido integralmente cumpridas e respeitadas". Por isso, sustentou a defesa, "nada indica que a pontual devolução do passaporte, por período delimitado e justificado, possa colocar em risco essa realidade".

A defesa ressaltou, por exemplo, que Bolsonaro viajou à Argentina em dezembro de 2023 e voltou ao país. Além disso, já havia retornado de um período nos EUA, entre o fim de 2022 e o início de 2023.

No entendimento dos advogados, Bolsonaro "já demonstrou, concreta e objetivamente, sua intenção de permanecer no Brasil, quando retornou da Argentina e dos Estados Unidos". Ambas as viagens, porém, ocorreram antes da apreensão do passaporte.

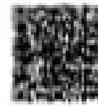
Bolsonaro deve ser representado no evento pela mulher, Michelle. Além disso, outros políticos alinhados a ele estarão na posse de Trump, como o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). *(Daniel Gullino)*


NA WEB

CHUVAS EM SANTA CATARINA

Morto achado em praia

Homem desapareceu em pescaria. Número de desalojados ultrapassa 800


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VICTOR MORIYAMA/BLOOMBERG/27.8.2024



CIDADES SECAS

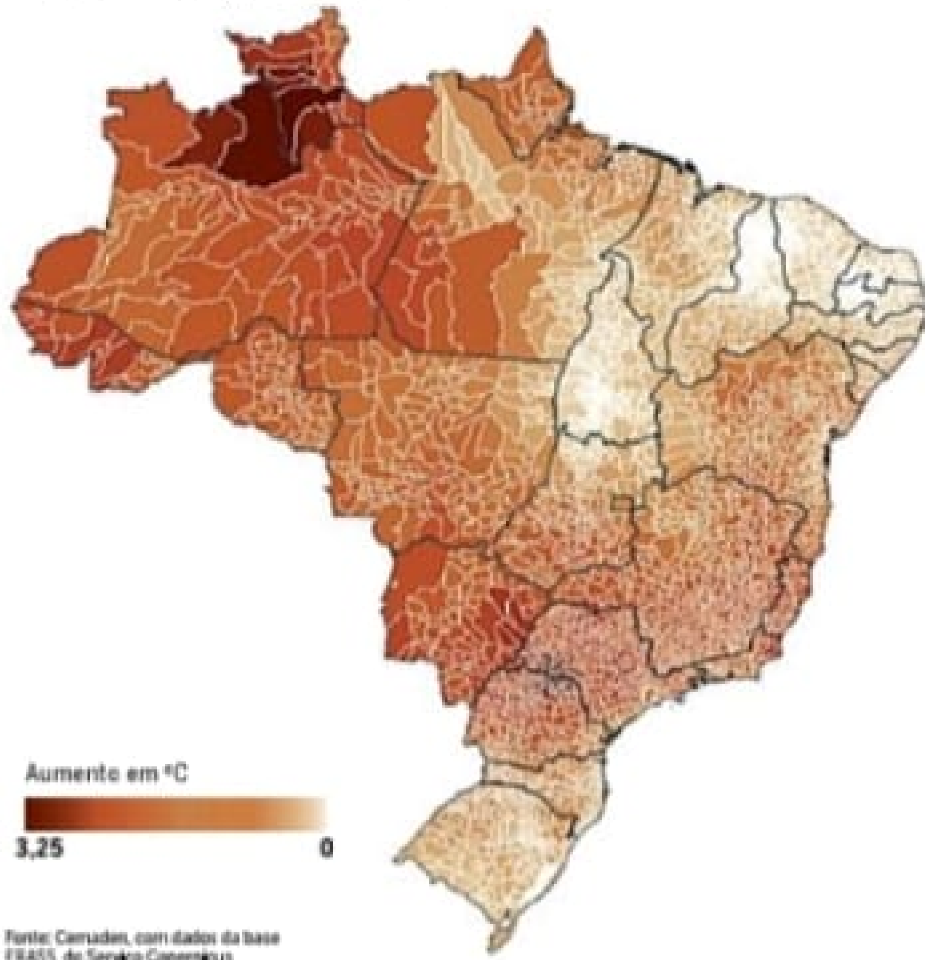
Calor histórico de 2024 castigou mais municípios de São Paulo e do Paraná

Fator local. Área de cultivo de cana-de-açúcar destruída por queimada em Ribeirão Preto no ano passado: áreas desmatadas para dar lugar a plantações e pastagens retêm menos umidade e contribuem para o aumento da temperatura

ANA LUCIA AZEVEDO

AUMENTO DA TEMPERATURA EM 2024

Em relação ao período de 1940 - 1970



Fonte: Cemaden, com dados da base ERA5, do Serviço Copernicus

Aquecimento nas capitais em °C

Em relação ao período de 1940-1970



Municípios que aqueceram acima de 3°C

Em relação ao período de 1940-1970



EDITORIA DE ARTE

O Brasil ferveu em 2024, mas São Paulo, Paraná e partes da Amazônia torraram ainda mais. Municípios paulistas e paranaenses chegaram a até 3,2ºC a mais do que a média da temperatura anual do período de 1940-1970, o mais distante que se consegue avançar no país sem perder a confiabilidade, explicam cientistas.

Uma análise exclusiva da pesquisadora Ana Paula Cunha, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), calculou a anomalia de calor na temperatura média dos municípios em 2024 em relação à média histórica. No ano passado, o mundo enfrentou o maior calor da História e superou pela primeira vez 1,5ºC de elevação em relação à média do período pré-industrial, marca considerada crítica para o equilíbrio climático.

— Nossa análise não se refere ao período pré-industrial porque a incerteza seria muito grande frente à escassez de dados. Mas se vê claramente que os anos de 2023 e 2024 só potencializaram uma tendência de aquecimento que já ocorria há décadas — salienta Cunha.

O cálculo foi feito pela combinação de bancos de dados baseados em informação de satélites e medições. A pesquisadora usou como dados do ERA5, do serviço climático europeu Copernicus.

Pedrinhas Paulista (SP) lidera o ranking de fervura com 3,24ºC, seguido pelos vizinhos Florínea (SP, 3,22ºC), Sertaneja (PR, 3,22ºC) e Cruzália (SP, 3,21ºC). Municípios da região contígua do Norte do Paraná e do Oeste de São Paulo praticamente se alternam no ranking dos 30 com aumento de 3ºC acima da média de temperatura nos últimos 80 anos. Apenas dois não ficam lá: Caracaraí, em Roraima, em 25º lugar; e Barcelos, no Amazonas, em 30º.

— O território brasileiro não aquece de forma homogênea. É um país continental e algumas áreas esquentam mais do que outras por uma série de fatores — sublinha Cunha.

Nada menos do que 975 municípios tiveram aumentos de 2ºC a 2,99ºC, em sua maioria no Sudeste e Sul. São Paulo e Paraná mais uma vez lideram a fornalha, com, respectivamente, 454 e 220 municípios. Depois vem Minas Gerais, com 159.

O Espírito Santo ficou em quarto, com 49, e o Mato Grosso do Sul, em quinto, com 41. Vêm na sequência Amazonas (16), Acre (12), Roraima (11), Rio de Janeiro (dez) e Pará (três). O aquecimento de 1,5ºC a 1,99ºC foi apontado em 1.318 municípios. Mas em quase todo o país houve algum grau de aquecimento, diz Cunha.

O meteorologista Marcelo Seluchi, coordenador de operações do Cemaden, frisa que os números assustam. Segundo ele, o excesso de calor é resultado da combinação de fatores globais, como o aumento de temperatura devido às mudanças climáticas e ao El Niño, e locais, como significativa parte do território desmatada e ocupada por plantações, pastagens ou simplesmente terras de solo degradado.

— Meio grau Celsius acima da média do ano todo já é muito. Mas tivemos alguns lugares com mais de 3ºC acima da média do ano. É uma barbaridade — afirma Seluchi.

No Sudeste, no Norte do Paraná e no Sul do Mato Grosso do Sul, o calor está relacionado à escassez de chuva. E pesaram as muitas ondas de calor. Elas foram associadas à falta de frentes frias, retidas no Sul, em boa parte devido ao El Niño. O fenômeno concentrou a precipitação no Sul e tem forte relação com as catastróficas chuvas que em maio devastaram o Rio Grande do Sul.

RAFAEL ALVES/AGÊNCIA ENQUADRAR/23.10.2024



Aridez também no ar. Seca na Amazônia reduz o poder dos "rios voadores"

CONTINENTALIDADE

As ondas de calor foram muito frequentes e intensas numa região que já costuma sofrer com calor e baixa umidade. Possui ainda elementos que favorecem a elevação da temperatura, como continentalidade (não tem o alívio da umidade do mar) e vastas áreas ocupadas por plantações e pastagens.

— Vegetação nativa retém mais umidade do que áreas assim — explica Seluchi.

Quando há baixa umidade, a maior parte da energia solar que chega à superfície é convertida em calor, elevando a temperatura do ar. Toda a área da Bacia do Paraná, intensamente afetada pelo excesso de calor, desde 2020 passa por seca recorrente.

Partes da Amazônia ficaram mais de 2ºC acima da média e isso também tem a ver com a falta de chuva. O ano passado foi extremamente seco na Amazônia, em parte devido ao El Niño, em parte ao Atlântico com temperaturas acima da média.

Ana Paula Cunha observa que o excesso de calor não atingiu as mesmas regiões em 2023 e 2024. As exceções são o Pantanal e o sertão de Minas e da Bahia, tórridos — em média, 2ºC acima — nos dois anos mais quentes já registrados.

Cunha enfatiza que a seca nas regiões mais aquecidas em 2024 tem conexão. Os chamados rios voadores transportam umidade da Amazônia para o Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Se a Amazônia sofre com a seca, as consequências são sentidas nas áreas que dependem da umidade que sai dela.

Embora a análise tenha sido por município e abranja períodos em que alguns deles não existiam formalmente, isso não faz diferença. O território brasileiro foi estudado em sua totalidade e repartido em células independentes da divisão geopolítica. Depois de pronto, foi sobreposto para o cálculo pela área ocupada por cada município.

Piloto e menina sobrevivem na mata em queda de helicóptero

Pais da jovem de 12 anos morreram no acidente durante chuva forte em Caieiras, na Grande São Paulo

MATHEUS DE SOUZA, HYNDARA FREITAS, FELIPE VIDON E ANA FLÁVIA PILAR



Na selva. Destroços de helicóptero foram localizados antes de sobreviventes: para especialistas, mau tempo e menor visibilidade contribuíram para acidente

Depois de perder os pais André Feldman, de 50 anos, e Juliana Feldman, de 49, na queda de um helicóptero na noite de quinta-feira, em Caieiras, na Grande São Paulo, a menina Bethina Feldman teve de sobreviver em uma área de mata ao lado do piloto Edenilson de Oliveira Costa até ser resgatada. O porta-voz da Defesa Civil paulista, tenente Maxwel de Souza, classificou de "ato heroico" o cuidado de Edenilson com a menina antes de os dois serem localizados ontem, dia em que Bethina fez 12 anos.

O helicóptero decolou do Campo de Marte, em São Paulo, por volta das 19h30m, com destino a Americana, a 130 quilômetros da capital paulista, onde morava a família de Feldman, empresário do ramo das apostas. Antes, fez uma parada em um heliponto no Jaguaré, na Zona Oeste da cidade. Chovia no momento da segunda decolagem. De acordo com os Bombeiros, o helicóptero perdeu o sinal de GPS às 20h34m. A polícia utilizou o último ponto informado para traçar um perímetro e dar início às buscas.

O sargento Rodrigo Pelegrini, do helicóptero Águia da PM, esteve na primeira equipe que chegou ao local. Pelegrini contou que, após a queda, o piloto observou que a criança estava viva e conseguiu tirá-la dos escombros. O piloto passou a noite cuidando de Bethina, abalada pelo choque e pela perda dos pais. Ambos descansaram debaixo de um guarda-chuva que estava entre os pertences de Edenilson, afastados do local da queda.

— O piloto ficou cuidando dessa criança e a manteve sob seus cuidados durante todas essas horas até que a primeira equipe chegasse — disse o tenente Maxwell ao UOL News.

Pela manhã, Edenilson chegou a tentar procurar socorro. Mas como estava desorientado e cansado, acabou entrando ainda mais na floresta.

Devido ao mau tempo, que impedia pousos, a polícia só conseguiu se dirigir à região com o helicóptero na manhã de ontem. Quando o resgate chegou, localizou primeiro os destroços do acidente, e, na sequência, Edenilson.

— Ele não conseguia falar direito. Respondia só o que a gente perguntava. Mas a todo momento demonstrava preocupação com Bethina — contou Pelegrini.

O sargento dos Bombeiros relatou que, à primeira vista, a criança não apresentava muitas escoriações, mas o piloto tinha sofrido algumas fraturas. Pelegrini se revezou com outros militares no resgate de Bethina, que teve que cruzar a mata abraçada nas costas dos agentes. Equipes da CCR, concessionária que administra a Rodovia dos Bandeirantes, ajudaram no resgate.

Os sobreviventes foram levados ao Hospital das Clínicas, em São Paulo, onde seguem internados. Bethina estava bem, em observação e com previsão de alta para hoje, segundo nota divulgada por uma empresa da família. O piloto está "estável e em avaliação médica". Juliana será sepultada hoje, em Americana, e André, amanhã, em São Paulo.

EMPRESA DE JOGOS

Além de Bethina, André e Juliana também tinham um casal de gêmeos, Enrico e Manoela, de 10 anos. Feldman era dono da Big Brazil Internacional Games, empresa autorizada pela Loterj para operar no Brasil a atividade do grupo Caesars Entertainment, de Las Vegas, famoso pelos cassinos e apostas esportivas. Em entrevista ao portal iGaming Brazil, em setembro, o empresário afirmou que queria tornar a operadora uma rede que imitaria "Vegas no Brasil", e voltada apessoas de maior poder aquisitivo.

Edenilson era piloto particular da família. Ele é casado e tem duas filhas. É natural de Dourados (MS), mas reside em Paulínia (SP).



Resgate. Bombeiros se revezaram para carregar a maca em que Bethina foi levada pela mata: menina deve receber alta hoje de hospital



Deixaram órfãos. Além de Bethina, André e Juliana tinham dois gêmeos

> *"Ele não conseguia falar direito. Respondia só o que a gente perguntava. Mas a todo momento demonstrava preocupação com Bethina"*
>
> **Rodrigo Pelegrini**, sargento dos Bombeiros, sobre como o piloto Edenilson de Oliveira Costa reagiu ao ser encontrado pelas equipes de resgate

COMO FOI A QUEDA

Aeronave caiu na noite de quinta-feira: duas pessoas morreram



MAU TEMPO

Especialistas apontam que o mau tempo e as dificuldades operacionais do voo noturno podem ajudar a explicar a queda do helicóptero. Jorge Eduardo Leal Medeiros, professor de Transportes Aéreos e Aeroportos da Escola Politécnica da USP, explica que o piloto costuma se guiar pela paisagem e controlar manualmente o voo. Em situações de baixa visibilidade, no entanto, o ideal seria o voo por instrumentos, que depende dos computadores de bordo para navegação.

— Eles estavam em uma região de mata, sem referência de luz. Nessas horas, o ideal é voar em cima de rodovias — afirma Medeiros.

Para Marcus Pacobahyba, presidente do Instituto Brasileiro de Perícias Judiciais, é provável que fatores climáticos tenham levado à queda, mas é cedo para determinar a causa.

— Aparentemente a aeronave caiu controlada, mas é preciso aguardar a análise da Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos).

Investigadores do Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, órgão regional do Cenipa, foram acionados para investigar a queda. Os técnicos estiveram no local do acidente na manhã de ontem. As análises devem demorar a serem divulgadas.

O helicóptero é um modelo EC 130 B4 da Eurocopter France e pertence à empresa C & F Administração de Aeronaves LTDA, de Feldman e Paulo José Converso. O modelo foi fabricado em 2001 e estava com aeronavegabilidade normal, segundo o Registro Aéreo Brasileiro. A Airbus Helicopters, nome atual da Eurocopter France, lamentou o acidente e prestou condolência às famílias.

Dados do painel Sipaer, do Cenipa, mostram um aumento nos acidentes aéreos no país. Em 2019, foram 151, com 35 mortes. Em 2024, subiu para 175, com 44 mortes. A alta pode estar ligada a um crescimento no número de voos.

Nunes ataca 'perda de tempo' com muro na cracolândia

Para prefeito, estrutura deve ficar, mesmo com pedido de explicações de Moraes, do STF: 'Que decisão tomaria? Voltar o tapume?

MATHEUS SOUZA

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), chamou ontem de "perda de tempo" a discussão sobre o muro na cracolândia, que levou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a pedir explicações sobre a obra, depois de uma reclamação do PSOL à Corte. Nunes disse em entrevista coletiva durante a manhã que não havia recebido ainda a intimação, e pôs em dúvida a se realmente havia a determinação de Moraes dando 24 horas para as informações serem enviadas.

— A gente não recebeu ainda a notificação, estou esperando receber. Não sei se é verdade, um ministro do Supremo Tribunal Federal enviar um ofício para o prefeito de São Paulo para perguntar de um muro — disse o prefeito.

O muro, que tem cerca de 40 metros de extensão e 2,5 metros de altura, está na Rua General Couto Magalhães, perto da região da Luz, no Centro. A prefeitura argumenta que a estrutura foi erguida por uma questão de segurança, para substituir tapumes de metal que eram quebrados com frequência em partes pontiagudas, "oferecendo risco de ferimentos às pessoas em situação de vulnerabilidade".

'PESSOAS DESOCUPADAS'

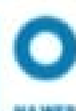
Mas parlamentares do PSOL dizem que a obra viola os direitos humanos ao restringir o direito de ir e vir dos moradores em situação de rua. Uma petição ao STF do partido argumenta que o muro descumpre parâmetros estabelecidos em uma decisão liminar de Moraes sobre a proibição de remoções forçadas de pessoas em situação de rua. O documento é assinado pela deputada federal Luciene Cavalcante (PSOL-SP), pelo deputado estadual de São Paulo Carlos Giannazi e pelo vereador Celso Giannazi

— As pessoas estão muito desocupadas, ficam criando coisas. A gente fica perdendo tempo com essas coisas do PSOL — reclamou o prefeito, lembrando que o muro foi levantado em maio do ano passado e deve ser mantido. — Não existe nenhum fundamento para qualquer decisão. Que decisão ele (Moraes) tomaria? Voltar o tapume? Não existe — argumentou.

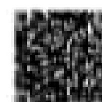
O prefeito defendeu que não os muros não confinam ninguém e que são realizados diariamente trabalhos de saúde e assistência social para a população em situação de vulnerabilidade social na região.

— A única coisa boa que teve nessa história aí é poder mostrar que hoje tem um número bem menor de pessoas ali naquele local — concluiu.

Economia


NA WEB

BENEFÍCIOS DO INSS
Suspenso bloqueio por prova de vida
Comprovação agora é feita automaticamente com cruzamento de dados


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

APP NÃO PODE TER CONTROLE CHINÊS

SÓ ATÉ DOMINGO?

Suprema Corte mantém banimento nos EUA, e futuro do TikTok está nas mãos de Trump

CAROLINA NALIN*

A Suprema Corte dos Estados Unidos manteve ontem a lei que prevê o banimento do TikTok no país se a chinesa ByteDance, sua controladora, não vender o aplicativo de vídeos curtos. A Corte rejeitou o apelo da empresa, que argumentava que a proibição violava a Primeira Emenda da Constituição americana. A medida entra em vigor amanhã, e o futuro do app agora está nas mãos de Donald Trump, que assume a Presidência na segunda-feira.

Em sua rede social, a Truth Social, Trump afirmou: "a decisão sobre o TikTok será tomada em um futuro não muito distante, mas primeiro preciso analisar a situação."

O fato de Trump buscar uma forma de "salvar" o aplicativo — que, em seu primeiro mandato, ele tentou bloquear — torna o futuro da rede social "mais político que jurídico", diz Carlos Affonso Souza, professor de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS).

— O jogo fica muito mais político do que jurídico. O próprio Trump convidou o CEO do TikTok (Shou Zi Chew) para ir a sua posse e disse que o executivo tem um "lugar quente no coração dele", na tradução literal, por conta do papel que a rede social desempenhou na sua campanha eleitoral — destaca Souza.


Na berlinda. Com mais de 170 milhões de usuários nos EUA, o TikTok é muito usado por empresas em ações de marketing. Influenciadores temem a proibição

CEO AGRADECE

O CEO do TikTok foi convidado para a posse de Trump e deve se sentar em uma posição de honra no palco, onde ex-presidentes, familiares e outros convidados importantes tradicionalmente são acomodados, segundo fontes citadas pelo jornal americano The New York Times. Também estará presente o bilionário Elon Musk, dono da montadora Tesla e da rede social X.

Musk, que terá um cargo no governo Trump, é um dos nomes citados como possível comprador do TikTok. De acordo com a agência Bloomberg, essa ideia teria partido do próprio governo chinês, que tem uma participação na ByteDance. A empresa, no entanto, classificou isso de "pura ficção".

Outro interessado em assumir o TikTok nos EUA é o grupo de defesa da internet Project Liberty, do empresário Frank McCourt. Há uma semana, a rede CNBC informou que o grupo teria apresentado uma proposta.

Em um vídeo no próprio TikTok, Shou Chew agradeceu Trump por buscar uma solução para que o aplicativo chinês continue disponível nos EUA. Ele disse ainda que luta "para proteger o direito constitucional à liberdade de expressão" dos usuários americanos do TikTok.

Souza, do ITS, acredita que o novo presidente dos EUA vai respeitar a decisão da Suprema Corte, ainda que a suspensão do acesso não ocorra de forma imediata para os usuários — segundo a CNN, ainda não está claro se os 170 milhões de usuários do TikTok nos EUA notarão alguma mudança. Mas Souza não descarta que Trump emita uma ordem executiva nos próximos dias prorrogando o funcionamento do app por entre 60 e 90 dias, a fim de conseguir um comprador para a rede social.

Isso, afirma, daria ao novo presidente americano o protagonismo na resolução de um impasse que se arrasta desde o governo Joe Biden, que vê no TikTok uma ameaça grave à segurança nacional por causa de seus laços com a China. Trump também conseguiria evitar um confronto direto com o Congresso, que aprovou a lei no ano passado.

— Tudo leva a crer que, ainda que o bloqueio aconteça no domingo, é provável alguma movimentação pelo governo Trump de maneira rápida — avalia Souza. — Para Trump, seria vantajoso aparecer como aquele que viabilizou o negócio que manteve o TikTok funcionando nos Estados Unidos. E para isso ele precisa de mais prazos — diz Souza.

O bloqueio da rede social chinesa teria um forte impacto sobre anunciantes e usuários americanos, especialmente os mais jovens. Souza lembra que muitos deles, frustrados com a perspectiva de suspensão do app, têm debandado para aplicativos como o RedNote.


Interesses. O CEO do TikTok, Shou Chew (à esquerda) e Musk estarão na posse de Trump

BANIMENTO GRADUAL

A perspectiva é que o banimento do TikTok ocorra de forma gradual. O especialista do ITS Rio explica que a legislação americana prevê a suspensão do app nas lojas de aplicativos, ou seja, Google e Apple não poderão oferecê-lo em suas plataformas. Mas usuários que já têm o aplicativo instalado poderiam continuar a usá-lo. No entanto, não haveria atualizações, o que tornaria o app obsoleto.

Além disso, o TikTok não poderá mais usar serviços de hospedagem em nuvem nos EUA, o que inclui o bloqueio de seu domínio e servidores no país. Souza, porém, ressalta que há questões técnicas sobre a localização desses servidores:

— Precisamos ver como isso vai acontecer, porque é algo inédito na História americana.

Ainda há muita incerteza sobre como será aplicada a decisão da Corte. A decisão prevê multa de US$ 5 mil por usuário caso empresas forneçam serviços de distribuição ou abriguem vídeos do aplicativo, de acordo com o jornal britânico Financial Times.

Pouco antes de a Suprema Corte anunciar sua decisão, Trump havia conversado pelo telefone com o presidente chinês, Xi Jinping. Foi a primeira conversa telefônica dos dois em mais de quatro anos, e o TikTok foi um dos temas discutidos.

CORRIDA TECNOLÓGICA

A despeito de como se dará o processo, Souza avalia que o episódio reflete uma crescente tendência de maior escrutínio sobre empresas globais de tecnologia, em meio a disputas de segurança nacional e soberania digital:

— O que os Estados Unidos enfrentam com o TikTok é um capítulo diferente da mesma história que o Brasil passou com o X.

Ele observa ainda que a disputa entre EUA e China está ligada à corrida pelo domínio da inteligência artificial:

— A preocupação aqui é sobre quem é que vai chegar no fim da década como o país que venceu a disputa por supremacia tecnológica. E a resposta para essa pergunta começa a ser dada através de casos como esse, em que os EUA procuram aumentar o escrutínio sobre empresas chinesas. Mas a disputa está em aberto. *(*Com agências internacionais)*

PROBLEMAS DO APLICATIVO EM OUTROS PAÍSES



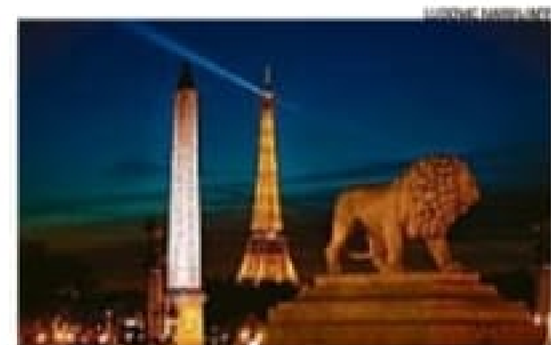
Totalmente proibido
Em 2020, o governo da Índia baniu o TikTok e outros 58 apps chineses em meio a disputas geopolíticas com a China, citando preocupação com a segurança nacional. Com isso, 200 milhões de pessoas perderam o acesso ao aplicativo de vídeos. O Senegal proibiu o app em 2023, alegando que ele propagava discurso de ódio. Na Jordânia, ele foi banido em 2022, após o vídeo do assassinato de um policial viralizar.



Suspensões temporárias
Na Indonésia, que tem a maior população islâmica do mundo, o TikTok foi alvo de várias investigações por questões de moderação de conteúdo e disseminação de material considerado sensível ou ofensivo. E o app foi forçado a se desfazer de seu braço de e-commerce no país, ou seria banido. Nepal, Paquistão, Azerbaidjão e Albânia já adotaram suspensões temporárias.



Batalhas na Justiça
Em dezembro do ano passado, a Venezuela multou a empresa em US$ 10 milhões após a morte de três adolescentes que fizeram os desafios virais do app. O governo venezuelano ordenou ainda que a ByteDance estabeleça um escritório no país. Na Rússia o TikTok também enfrenta processos judiciais, principalmente por causa de conteúdos sobre temas como sexo e feminismo.



Restrições de uso
Vários países proíbem que funcionários do governo tenham o TikTok instalado em seus celulares, por questão de segurança de dados. Entre eles estão Reino Unido, Irlanda, França, Holanda, Canadá, Austrália e Nova Zelândia, além da Comissão Europeia, o braço executivo da União Europeia. Em Taiwan, esse impedimento vigora desde 2019, devido às tensões com a China.

Eufrázio

Haddad vê exagero no dólar: 'não compraria a R$ 5,70'

Câmbio sobe 0,2%, para R$ 6,07, e Banco Central anuncia leilão de venda de US$ 2 bilhões na segunda-feira. Ministro admite preocupação com dívida

ELIANE OLIVEIRA, PAULO RENATO NEPOMUCENO E ISA MORENA VISTA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que "não compraria" dólar acima de R$ 5,70, sinalizando que considera o nível atual das cotações exagerado. O dólar subiu 0,20%, para R$ 6,0655, e o Banco Central (BC) anunciou que fará um leilão para a venda de até US$ 2 bilhões na segunda-feira.

O câmbio disparou no fim do ano passado, como resultado de uma crise de confiança de investidores em torno do desequilíbrio das contas do governo.

Para aliviar a pressão da saída de dólares aplicados em investimentos financeiros no país, o BC vendeu US$ 32,57 bilhões apenas em dezembro, em 14 intervenções no mercado de câmbio, entre leilões de linha e vendas à vista — nos leilões, o BC disponibiliza os dólares com promessa de recompra. Os US$ 2 bilhões anunciados para segunda-feira serão nesse formato.

A preocupação dos investidores está no rombo do saldo entre receitas e despesas públicas, que sinaliza para um crescimento da dívida pública. O país terá o segundo maior déficit nominal (o saldo negativo entre receitas e despesas) do mundo este ano, segundo levantamento do banco BTG Pactual. Com isso, a dívida pública como proporção do PIB, que já é maior do que as dos demais países emergentes, seguirá em alta. A Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado, prevê que o indicador fechará este ano em 81,4% e chegará a 91,6% em 2027.

Ontem, o ministro Haddad admitiu estar preocupado com a trajetória da dívida pública, mas ponderou que as projeções feitas pelo mercado sobre temas como crescimento do país e as contas públicas nem sempre se concretizam.

A crise de confiança se agravou após a apresentação das medidas de contenção de gastos pelo governo — aprovadas pelo Congresso no fim de 2024, elas foram consideradas insuficientes pelo mercado. A partir daí, o câmbio furou a barreira dos R$ 6 e aí se manteve. Haddad disse que o câmbio é flutuante, mas considerou a taxa atual exagerada:

— O câmbio não é fixo no brasil. Hoje, eu compraria o dólar a R$ 6? Eu não compraria acima de R$ 5,70. Na minha opinião, acima de R$ 5,70 é caro. Não vou fazer recomendações de compra e venda hoje, porque não sou consultor.

Haddad também lembrou que o crescimento econômico tem sido mais forte do que o inicialmente esperado, o que, segundo o ministro, ajuda a reduzir o desequilíbrio das contas públicas.



Preocupado. Haddad evita citar mais medidas, mas destaca ajuste entre 2023 e 2024

IMPOSTO DE RENDA

Perguntado sobre novas medidas, Haddad disse que não anunciaria ações que não foram levadas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas defendeu um Imposto de Renda com taxas mais altas para quem ganha mais.

— As pessoas de alta renda têm que pagar o mínimo. Hoje, você que ganha salário, o servidor, o trabalhador, não escolhe pagar ou não pagar imposto. É deduzido na fonte. Isso não acontece com o grande investidor. Estamos identificando esses casos. É uma quantidade pequena de brasileiros — disse.

Economia do Brasil cresceu 3,7% em 2024, estima FMI

Na projeção anterior, crescimento estava em 3%. Para 2025 e 2026, expectativa é de 2,2%

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

A equipe de economistas do Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou a estimativa para o crescimento econômico do Brasil no ano passado para 3,7%, segundo atualização do relatório Perspectivas da Economia Mundial (WEO, na sigla em inglês), divulgada ontem. Na projeção anterior, de outubro, o FMI estimava avanço de 3%.

A expectativa do FMI está acima do esperado tanto pelo governo quanto por analistas de mercado. A projeção oficial do Ministério da Fazenda, de novembro, sinaliza crescimento de 3,3%, mas o próprio ministro Fernando Haddad já falou em 3,5%.

A edição mais recente do Boletim Focus, pesquisa do Banco Central (BC) que compila projeções de analistas de mercado, aponta para um crescimento de 3,5% em 2024. O dado oficial do crescimento anual de 2024 será divulgado no início de março pelo IBGE.

Para 2025 e 2026, o FMI projeta crescimento de 2,2% para o Brasil, nos dois anos. Na América Latina, o destaque é a Argentina. Após os ajustes feitos pelo governo Javier Milei, especialmente no equilíbrio das contas públicas, o FMI projeta que a economia do país vizinho saltará 5% este ano e em 2026, ante uma retração de 2,8% estimada para 2024, que se sobrepõs à queda de 1,6% em 2023.

Para a economia global, o FMI projeta um crescimento de 3,3% neste ano. Os economistas do FMI enfatizaram que o desempenho dos países tende a ser desigual. Nos EUA, já sob o comando do presidente eleito Donald Trump, a expectativa é a de um crescimento mais forte, no curto prazo. Por outro lado, a Europa seguirá perto da estagnação, enquanto China e Índia vão desacelerar. O problema é que o crescimento maior nos EUA poderá causar desequilíbrios nos emergentes.

DESEMPENHO DESIGUAL ENTRE AS ECONOMIAS

Segundo projeções do FMI, crescimento global manterá ritmo, mas com movimentos divergentes entre os países

(Variação do PIB ante o ano anterior, em %)	Estimativa para 2024	Projeção para 2025	Projeção para 2026
Economia Global	3,2	3,3	3,3
Economias Desenvolvidas	1,7	1,9	1,8
EUA	2,8	2,7	2,1
Alemanha	-0,2	0,3	1,1
França	1,1	0,8	1,1
Japão	-0,2	1,1	0,8
Reino Unido	0,9	1,6	1,5
Economias Emergentes	4,2	4,2	4,3
China	4,8	4,6	4,5
Índia	6,5	6,5	6,5
Rússia	3,8	1,4	1,2
BRASIL	3,7	2,2	2,2
México	1,8	1,4	2,0
Argentina	-2,8	5,0	5,0
África do Sul	0,8	1,5	1,6

Fonte: FMI

EDITORIA DE ARTE

Iguá quer pagar R$ 828 milhões a menos da taxa definida em leilão

Concessionária de saneamento que levou a Zona Oeste do Rio na concessão da Cedae protocolou pedido de arbitragem

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

A Iguá Saneamento, empresa que ganhou a concessão em 2021 dos serviços de água e tratamento de esgotos na Barra da Tijuca e Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio, e nas cidades fluminenses de Paty do Alferes e Miguel Pereira, protocolou esta semana pedido de arbitragem para obter um desconto de R$ 828 milhões no pagamento da outorga, a taxa paga aos governos estadual e municipais. Vence em 7 de fevereiro a última parcela de R$ 1,8 bilhão do pagamento da concessão. A empresa começou a operar em 2022 nas regiões.

A empresa argumenta, no requerimento ao qual O GLOBO teve acesso, que as perdas de água no sistema de abastecimento, estimadas em 35% no edital (que previa o compromisso de redução para 25%), estão atualmente em 59,7%. Esse nível de perdas maior que a calculada no edital representou metade dos R$ 828 milhões reivindicados pela Iguá.

REAJUSTE MENOR

Outro ponto levantado no pedido é o reajuste tarifário. O edital, segundo o requerimento, estabelecia uma fórmula de reajuste que acabou sendo substituída pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

"A dilatação do prazo para aplicação da fórmula paramétrica gerou um descasamento do índice acumulado de reajuste contratual devido e efetivamente concedido, ocasionando severo prejuízo financeiro à Iguá", diz o pedido de arbitragem. A empresa diz que as perdas nesse quesito foram de R$ 300 milhões.



Lagoa da Barra. Bairro é atendido pela Iguá

Além disso, a parcela dos domicílios considerados para tarifa social, que estaria em 5% pelo cálculo apresentado no edital, ultrapassou esse percentual, chegando a mais de 10%, diz o pedido.

Esse último ponto respondeu por R$ 106 milhões.

A empresa afirmou no documento para "arbitragem de emergência" na Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial-Brasil que preferiu pedir o reequilíbrio pelo desconto no valor da outorga, por ser o meio preferencial previsto no contrato.

Consultada, a Iguá Saneamento afirmou, por nota, que "o contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro como forma de garantir os investimentos necessários e assegurar a qualidade do serviço de distribuição de água, além da coleta e tratamento de esgoto".

A Iguá informou que os seus pedidos de reequilíbrio financeiro enviados à Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenersa) desde 2023 "ainda não foram julgados pela agência reguladora".

"Neste momento, a Iguá propõe o recurso ao mecanismo de arbitragem e o pagamento em juízo do valor em discussão", diz a nota.

INDEFERIDO

A Agenersa, consultada, afirmou que ainda não foi notificada pelo juízo arbitral. Diz também que "indeferiu o pleito da concessionária Iguá Rio de Janeiro S.A., para suspensão cautelar da outorga a ser paga ao Governo do Estado e aos municípios do Bloco 2".

Segundo a nota, não foram atendidos "os requisitos excepcionais previstos no contrato de concessão."

China avança 5% em 2024, mas cita 'dificuldades'

Crescimento do quarto trimestre ficou acima do esperado. Dúvida recai sobre o ritmo deste ano

PEQUIM

A economia da China cresceu 5% em 2024, atingindo a meta estipulada pelo governo e confirmando a estimativa sinalizada pelo presidente Xi Jinping na véspera de Ano Novo, informou ontem o Escritório Nacional de Estatísticas.

As autoridades do país estabeleceram uma meta de crescimento de "cerca de 5%" para este ano. "Os efeitos adversos causados pelo contexto externo estão aumentando, a demanda doméstica é insuficiente, algumas empresas enfrentam problemas na produção e nas operações, e a economia ainda enfrenta dificuldades e desafios", diz um comunicado do Escritório Nacional de Estatísticas.

No último trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) chinês cresceu 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, superando as expectativas da maioria dos analistas. Foi o ritmo mais rápido em seis trimestres, impulsionado pelas medidas de estímulo anunciadas pelo governo e pelo *boom* nas exportações — o crescimento econômico ficou acima do estimado pelo FMI.

Agora, a grande incerteza está nas mudanças da política econômica dos EUA. O presidente eleito, Donald Trump, prometeu uma nova rodada da "guerra comercial" em seu segundo governo.

‘Faz um Pix, hermano!’: argentinos de férias no Brasil adotam sistema

Fintechs do país vizinho integraram seus sistemas ao meio de pagamento brasileiro, e alguns apps já registram uma transação a cada três segundos

De La Nación (GDA)*
BUENOS AIRES



É verão. Praias de Florianópolis atraem argentinos, e a cidade lidera o número de transações feitas pelos turistas do país vizinho com quase o dobro do Rio

A concorrência das carteiras digitais mudou-se para as praias do Brasil. Em busca de oferecer a melhor taxa de câmbio (e sem a sobretaxa de 30% dos gastos do chamado "dólar cartão"), neste verão vários aplicativos financeiros argentinos lançaram uma função para que os turistas que viajam ao país vizinho possam pagar seu consumo por transferência ou QR Code. Só na primeira quinzena de janeiro foram registrados mais de US$ 8 milhões em transações.

Neste verão, fintechs argentinas como Belo, Cocos, Fiwind, Lemon, Plus e Takenos aderiram à infraestrutura e integraram seus sistemas ao Pix, uma solução oferecida pela KamiPay, plataforma de pagamentos digitais argentina que desde junho do ano passado opera com o meio brasileiro.

COTAÇÃO É DIFERENCIAL

Os aplicativos buscam atrair consumidores com a cotação. Eles convertem automaticamente pesos em reais, com uma taxa de câmbio um pouco superior ao dólar MEP (US$ 1 equivale a 1.190 pesos), cotação usada pelo mercado financeiro, incluindo cartões de crédito e débito internacionais.

Também supera a criptomoeda Tether (1.219 pesos), mas fica bem abaixo do chamado dólar cartão (1.380 pesos no Banco Nación), cotação usada para conversão das compras de argentinos com cartão de crédito no exterior.

Em dezembro, o tíquete médio dos argentinos que usaram o Pix para comprar roupas no Brasil ficou em US$ 77, desafiando o clichê de que é um meio de pagamento usado apenas para pequenas transações, como uma caipirinha na praia, disseram fontes da KamiPay, segundo análise feita pela fintech com base nas dez empresas com maior volume no período.

Para a empresa, houve um "comportamento inesperado". Vestuário foi a categoria líder no último trimestre do ano passado e concentrou 37,08% do faturamento no período. Os argentinos optaram por comprar de marcas como C&A, Adidas, Puma, Nike, Grupo SBF e Iguasport. Seguiram-se os setores de hotelaria, gastronomia e transportes.

Com a chegada de janeiro, esta opção de pagamento tornou-se ainda mais popular, de acordo com os dados compartilhados por cada uma das carteiras digitais.

A corretora Cocos lançou o recurso no início do mês e já teve 225.520 pagamentos, uma média de 30 mil por dia ou uma transação a cada três segundos. Em volume, totalizaram 8,2 bilhões de pesos nessas duas semanas, o equivalente a cerca de US$ 7 milhões.

"A Cocos experimentou um crescimento explosivo, refletindo o impacto desta solução inovadora no mercado, abrindo mais de 65 mil novas contas desde a integração do Pix. Superou em muito o recorde anterior de abertura de contas correspondente a 2024", afirmou a empresa.

A carteira criptográfica Lemon possibilitou pagamentos com Pix a partir de 2 de janeiro, e, até o momento, foram processados pagamentos no valor equivalente a US$ 1,2 milhão. Um total de 80% dos pagamentos foram feitos em pesos argentinos e 20% optaram pelo uso de criptodólares, com gasto médio de R$ 200 por compra (cerca de 40.800 pesos).

RIO EM SEGUNDO

O maior número de transações foi feito em Florianópolis, com quase o dobro de pagamentos realizados no Rio de Janeiro.

No último mês, o aplicativo Takenos registrou mais de US$ 240 mil, com gastos sobretudo em áreas como hotelaria (42%), gastronomia (25%), transportes (17%), compras (11%) e despesas diversas (5%).

Enquanto isso, a fintech Fiwind somou um milhão de pagamentos com Pix. Nos últimos quatro meses, o número de operações cresceu 400% em relação ao mesmo período do ano passado.

O banco digital Prex registrou 75 mil clientes desde que incorporou pagamentos no Brasil, com média de 12 transações por usuário e valor médio de compra de R$ 180 cada (US$ 37,40). O consumo foi feito principalmente em transportes, supermercados e postos de serviço, nas cidades de Florianópolis e Rio de Janeiro.

**O La Nación faz parte do Grupo de Diarios América (GDA)*

Normalizar o câmbio é o maior desafio para Milei em 2025

Apoio de Trump no FMI pode ajudar. País tem 1º superávit fiscal em 16 anos

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Em 2024, o governo do presidente argentino, Javier Milei, despertou o entusiasmo dos mercados com sua drástica política de ajuste fiscal e bem-sucedida estratégia de controle da inflação. A taxa de risco da Argentina caiu de forma expressiva, e hoje está em torno dos 600 pontos básicos. Ontem, o Ministério da Economia informou que o país alcançou um superávit fiscal de 1,8% do PIB em 2024, o primeiro resultado positivo em 16 anos.

Mas Milei tem um grande desafio pela frente: normalizar o mercado cambial, que ainda convive com vários tipos de cotação da moeda.

TRUMP GERA EXPECTATIVA

O câmbio é um dos pontos centrais das discussões da Casa Rosada atualmente com o FMI que, como muitos outros atores econômicos dentro e fora da Argentina, alerta para um "atrasado cambial" (leia-se um dólar excessivamente desvalorizado em relação ao peso) que poderia trazer consequências em matéria de atividade econômica. A posse de Trump, na segunda-feira — evento do qual participará Milei como convidado especial — gera enorme expectativa na Argentina. O governo espera acelerar um entendimento com o Fundo que permita, finalmente, resolver o dilema do dólar.



Próximos passos. O presidente da Argentina, Javier Milei comemora bons resultados na economia, mas tem desafio de mudar a política cambial em ano eleitoral

O grande problema de Milei é como normalizar o câmbio em meio aos riscos que uma medida do tipo implica, num ano em que seu governo enfrentará um importantíssimo teste eleitoral: as Legislativas de outubro, cruciais para que o chefe de Estado possa ampliar o espaço de seu partido no Parlamento e deixar de depender de aliados circunstanciais.

— Sabemos que o FMI espera um dólar mais valorizado, a questão é que para Milei não é simples fazer isso num ano eleitoral. O câmbio é uma âncora importante para Milei e manter a inflação baixa é seu principal acordo com a sociedade — diz Amilcar Collante, da Profit Consultores.

Antes da chegada de Milei ao poder, a Argentina era me-me global com mais de 40 tipos de dólar diferentes. Com uma política caótica e errática, o governo do ex-presidente peronista Alberto Fernández permitiu a criação de diversas cotações para produtos como soja, vinhos, bens eletrônicos e frutas, entre muitos outras. O governo Milei conseguiu gradualmente reduzir a brecha entre o dólar oficial e o paralelo, e assim, foram desaparecendo os diversos tipos de dólar que vigoraram no governo anterior.

— Antes tínhamos uma espécie de segmentação por produtos. Cada produto tinha um tipo de dólar diferente, era uma loucura. Isso desapareceu. Hoje temos menos de dez tipos de dólar, e, essencialmente, os que contam são o oficial, o *blue* e a cotação usada pelos bancos e para operações de compra de dólares feitas através da compra e venda de ações no mercado financeiro — explica Collante.

Na última terça-feira, o Indec (IBGE local) informou que em dezembro a inflação mensal foi de 2,7%. Assim, o acumulado do ano atingiu 117,8%, acima da expectativa da Casa Rosada. Para manter a "âncora" cambial forte, o governo reduziu o percentual mensal de desvalorização do peso em relação ao dólar de 2% para 1%, o chamado *crawling peg*, ou microdesvalorizações mensais da moeda argentina. Tudo em nome de continuar o combate à inflação e, na frente política, fortalecer os candidatos do governo na campanha eleitoral.

'CEPO' É DESAFIO

Exemplo das limitações do câmbio é o chamado "cepo", mecanismo que limita as operações de compra de dólares e que vigora mesmo sendo um emblema dos governos peronistas e kirchneristas. Milei quer acabar com o "cepo", mas diz que, antes, precisa aumentar as reservas.

— Temos um esquema de tipo de câmbio cada vez mais fixo, na contramão do que pede o FMI. Mas a Argentina continua com um problema de reservas e acesso ao crédito — diz Marina Dal Poggeto, diretora executiva da EcoGo Consultores.

Na opinião de Fernando Corvaro, da Pampa Capital, "se desvalorizar fosse a solução seríamos o país mais rico do mundo". Corvaro acredita que a solução não é promover uma desvalorização do peso e sim "reduzir regulações e impostos".

— Quando tivermos o dinheiro que o FMI com certeza dará ao país tiraremos o "cepo". Precisamos de pelo menos US$ 10 bilhões, e o Fundo está muito satisfeito com Milei. Antes do primeiro trimestre terminar o país vai normalizar o câmbio — afirma Corvaro.

Vitrine
CLASSIFICADOS DO RIO
Veja estas e outras ofertas nesta Edição

T-CROSS HIGHLINE
BÔNUS DE R$ 23.000,00
COM SEU CARRO NA TROCA
+ TAXA 0% EM 30X
Distac

TAOS HIGHLINE
BÔNUS DE R$ 32.000,00
PARCELAS DE R$ 99 ATÉ 2026*
ou TAXA 0% EM 24X
Distac

NOVO NIVUS 2025
BÔNUS DE R$ 20.000,00
COM SEU CARRO NA TROCA +
TAXA 0% em 24X
Distac

Na seca de IPOs, novos papéis chegam à B3

A janela para IPOs — sigla em inglês para oferta inicial de ações — no Brasil segue fechada em um cenário de juros persistentemente altos, mas ao menos duas novas empresas devem iniciar negociações na B3 em breve. A Reeve, empresa de concessões na área de esportes e entretenimento da Reag Investimentos (ex-GetNinjas), e a ATE — braço de energia e petróleo da Azevedo & Travassos. Ambas são fruto da cisão de negócios de empresas listadas, o que abre um caminho mais rápido para chegar na Bolsa sem a necessidade de fazer uma oferta.

Cinco mil barris

A ATE obteve esta semana o registro de companhia aberta na categoria A — último passo para a conclusão do processo de cisão societária. A empresa aguarda o sinal verde para iniciar a negociação das ações na B3, sob o *ticker* ATEP3.

A ATE terá a Nemesis, veículo de Gabriel Freire, CEO da Azevedo & Travassos, como acionistas de referência e presidente do conselho. O braço de petróleo surgiu com a compra, no ano passado, da Phoenix, empresa detentora do Polo Periquito (RN). Há cerca de um mês, a ATE entrou em negociação exclusiva para adquirir o Porto Carão e Barrinhas, da Brava (resultado da fusão entre 3R e Enauta), em parceria com a Petro-Victory.

— Olhamos outros ativos *onshore* da Brava e outras oportunidades no Polo Potiguar, em Sergipe, Bahia e Espírito Santo — diz Freire.

Dentro de três a cinco anos, a ATE espera alcançar uma produção de 5 mil barris de petróleo ao dia — fruto do incremento da produção dos campos atuais e da incorporação dos novos.

— Só com o que já temos hoje, temos condição de elevar a produção para 2,5 mil a 3 mil barris dia em dois a três anos — diz Freire.

Concessões

Após a conclusão do processo de cisão e listagem da ATE, bem como da incorporação formal das subsidiárias MKS e Congem, a Azevedo & Travassos (empresa antiga) será controlada pela Reag e pela 4i Capital. Na A&T ficaram os negócios de serviços de engenharia e as concessões. Em dezembro, a empresa venceu sua primeira concessão de rodovias, a Costa Verde.





CAPITAL

Mariana Barbosa e Reenan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

A 'startup de soluções urbanas' que vai do luxo ao público

"Não tem mercado imobiliário de alto padrão no Rio", polemiza Miguel Pinto Guimarães, um dos arquitetos mais requisitados da cidade. A provocação é também posicionamento de negócio, já que, ao lado dos sócios Sergio Conde Caldas e João de Sousa Machado, Guimarães criou o que chama de "startup de soluções urbanas" justamente para "elevar a barra" dos projetos residenciais de luxo — colocando, claro, a arquitetura no centro.

Lançada pouco antes da pandemia, a Opy vem ganhando notoriedade com a evolução de projetos importantes do seu portfólio, do novo Jardim de Alah (em consórcio com Alexandre Accioly e outros empresários) à Vila Carnaúba, complexo multibilionário erguido pelo ex-sócio da XP Julio Capua na região de Jericoacoara (CE). Mas o foco é no segmento de casas que custam vários milhões.


DIVULGAÇÃO

Trio. Caldas, Machado e Guimarães: arquitetura no centro do negócio

— Digo que não há luxo no Rio porque tudo o que era feito vendia. Agora não é mais assim, é preciso ter um projeto pensado. E a vida inteira montamos projetos e entregamos de bandeja para o incorporador. A Opy muda essa lógica — observa Guimarães.

Conde Caldas explica que o diferencial do modelo é concentrar todas as etapas: a Opy vende o projeto e cuida da evolução da obra junto à construtora. Com 12 pessoas na equipe, a startup otimiza custos usando a estrutura dos escritórios de Guimarães e Conde Caldas.

— No mercado de altíssimo padrão, construir uma casa leva anos, e o comprador nunca sabe quanto vai custar, o projeto sempre muda no meio do caminho... A gente vende um pacote completo, encurtando o tempo e mantendo o custo — afirma.

Desde 2019, foram 12 projetos, além do Jardim de Alah. Excluído o Vila Carnaúba, que desequilibra a conta, o Valor Geral de Vendas (VGV) somou cerca de R$ 400 milhões.

— Seria o mesmo que dois prédios na Zona Sul, mas é tudo casa exclusiva — diz Machado.

Agora, a startup está prestes a dar um novo passo, tornando-se uma espécie de grife para projetos de incorporadoras, com a marca "by Opy". Em paralelo, já definiu a lista de projetos para 2025. Um deles é o de duas casas no Jardim Pernambuco, no Leblon. Vizinhos à casa mais cara já vendida no Brasil — que era anunciada por R$ 220 milhões e foi comprada pela Mozak —, os imóveis estão sendo oferecidos por R$ 25 milhões cada. Há ainda um projeto de 14 casas de madeira engenheirada na Gávea, além de um complexo com piscinas de ondas no interior de São Paulo (sem data).

Em alguns casos, a Opy enfrentou o chamado Nimby, sigla em inglês para "não no meu quintal" — a postura de moradores combativos e organizados contra mudanças em suas vizinhanças. De longe, a maior dor de cabeça se deu no Jardim de Alah, que contou com a oposição ferrenha de uma associação de moradores recém-criada. Os sócios da Opy se envolvem diretamente nos debates, e Guimarães chegou a ligar para a tia de um ator que se opunha ao projeto.

— Vou um a um para "vender" o projeto do Jardim de Alah. A ideia foi nossa, ainda em 2015. Vamos continuar confrontando Nimbys e provocando o poder público. Estudamos a concessão de parques por BNDES e prefeitura — diz.

Camarote Nº1 vai levar o baile funk para a Sapucaí

A decisão da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio (Liesa) de distribuir em três dias os desfiles do Grupo Especial na Sapucaí trouxe um desafio para os camarotes: produzir mais um dia de festa. Mais antigo camarote da avenida, o Nº1, antigo Bar Brahma, planeja investir R$ 10 milhões a mais este ano em atrações, como DJs, celebridades, influenciadores e outros custos fixos para contemplar a noite de terça-feira.

É uma alta de 30% em relação ao orçamento do ano passado. E, diante do desafio de tornar o dia conhecido, o Nº1 resolveu apostar no funk carioca: vai transformar o espaço VIP em um grande baile ao fim do desfile.

— A terça é a nova segunda, mas nosso grande objetivo é transformar a noite extra no novo sábado das campeãs, que é o dia mais badalado — diz Marcio Esher, diretor de marketing e sócio da Holding Clube, dona do Camarote Nº1.— Esta será a noite mais carioca das quatro que faremos na Sapucaí.


DIVULGAÇÃO

Por ser novidade, o Camarote trabalha com a meta de alcançar pelo menos 80% do público dos outros dias.

— Com 80% a gente cobre os custos, enquanto o resultado virá dos outros três dias (domingo, segunda-feira e o desfile das campeãs) — completa Ju Ferraz (na foto, com Esher), sócia e diretora de negócios.

A grande musa deste ano ainda não está fechada, e o Nº1 negocia alguma celebridade internacional — em linha com a estratégia da Liesa de atrair cada vez mais estrangeiros para a festa. Nos últimos dois anos, o papel coube a Anitta e a Gisele Bündchen. O *line up* ainda está sendo montado, mas já está certo que Dudu Nobre vai comandar o palco Samba todas as noites.

Nos últimos anos, o Nº 1 tem se esforçado para conversar com um público mais jovem e que nem era nascido quando o camarote Brahma ensaiava seus primeiros passos, há 35 anos. A marca foi coprodutora da festa de réveillon em Barra de São Miguel (AL) este ano, que atraiu 3 mil pessoas por dia.

Fraude contra operadoras de saúde chega a planos odontológicos

Esquemas envolvem pedido falso de reembolso por procedimento como botox


PEXELS

Esquema. Fraude envolve "maquiagem" de pedido de reembolso por tratamentos estéticos que não são cobertos pelos planos

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Os casos de fraude envolvendo planos de saúde encontraram uma nova fronteira: as coberturas odontológicas. Em busca de pagamentos por procedimentos não cobertos, os esquemas envolvem manipulação de exames, falsos diagnósticos e até clínicas de fachada para transformar em tratamentos de saúde bucal procedimentos estéticos, principalmente os de aplicação de botox, como harmonização facial.

Segundo a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa 12 grandes grupos de planos de saúde do país, fraudes contra planos odontológicos não eram frequentes. Mas, de dois anos para cá, até novembro de 2024, a entidade já registrou 21 denúncias de esquemas fraudulentos contra contratos do tipo.

O aumento dos casos acontece num cenário de elevação no número de especialistas. Dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO) mostram que, em 2024, eram 4.012 cirurgiões-dentistas especialistas em harmonização orofacial no país, patamar 150% acima do registrado em 2022.

MERCADO EM EXPANSÃO

Os golpes tomam como alvo um mercado que se expande. Com 34 milhões de usuários, os contratos de cobertura odontológica são os que mais crescem. Enquanto planos médico-hospitalares aumentaram em 1,5% o total de usuários — saindo de 50,6 milhões para 51,4 milhões de vidas entre setembro de 2023 e setembro do ano passado —, as carteiras exclusivamente odontológicas cresceram 7,5%.

— Temos visto aumento de casos que tentam "maquiar" pedidos de reembolso, como se fossem tratamentos odontológicos, mas na verdade para cobrir procedimentos estéticos, aí o botox é campeão — afirma Vera Valente, diretora executiva da FenaSaúde.

Alguns dos casos denunciados pelas operadoras às autoridades mostram como os esquemas funcionam. Em São Paulo, um plano suspeitou após receber pedidos de reembolso de 20 beneficiários com laudos idênticos feitos por uma dentista e uma médica.

O diagnóstico de distonia oromandibular — doença neuromuscular que causa contrações involuntárias dos músculos da boca — apareceu em todos os laudos, com a mesma indicação de tratamento: a aplicação de toxina botulínica, o botox, nas mesmas quantidades e nos mesmos pontos do rosto.

As peculiaridades acenderam sinal de alerta para a operadora de que os diagnósticos foram fraudados, numa tentativa de conseguir a liberação dos reembolsos para custear tratamentos estéticos sem cobertura. O caso foi endereçado ao Ministério Público (MP-SP).

No interior da Bahia, a denúncia envolvia duas dentistas que teriam recebido valores acima do normal por próteses dentárias. Segundo a FenaSaúde, as três clínicas das duas profissionais ofereciam a pacientes humildes procedimentos de alto custo e não cobertos pelos planos.

Elas orientavam que os pacientes buscassem uma corretora para a contratação de um novo plano que cobrisse o atendimento. A tal corretora teria parentesco com uma das dentistas. Ela incluía esses pacientes em um plano de saúde coletivo, a partir da criação de um falso vínculo empregatício com empresas cujos sócios também pertenciam ao grupo familiar. O caso também foi encaminhado ao Ministério Público (MP-BA).

CONSELHO REPUDIA

Em nota, o CFO afirmou repudiar qualquer infração de conduta profissional e que orienta conselhos regionais para que realizem a apuração de casos denunciados, e cooperem com as autoridades.

"A Harmonização Orofacial é uma especialidade importante da Odontologia, cujo crescimento atesta a alta demanda de pacientes pelos diversos tipos de tratamentos englobados nela, para fins funcionais ou estéticos. O CFO lamenta que casos isolados possam, de alguma forma, macular a imagem da grande maioria dos profissionais, que atua com seriedade e a partir dos princípios éticos", diz o texto.

O usuário que participa de prática fraudulenta corre o risco de ser incluído em inquérito policial ou processo judicial. E pode ainda ter o plano cancelado.

Pelos dados da ANS, 71% dos contratos exclusivamente odontológicos são coletivos empresariais. Por isso, quem embarca na ideia corre o risco de perder o emprego por justa causa. Numa tentativa de combater e prevenir casos, a FenaSaúde lançou cartilha que esmiúça os tipos de esquemas fraudulentos e orienta como agir.

Mundo



PROCESSO NA BOLÍVIA
Juiz ordena prisão de Evo Morales
Ex-presidente é acusado de tráfico de uma menor durante seu mandato



GUERRA EM GAZA

OBSTÁCULO SUPERADO

Após impasse, Israel aprova cessar-fogo com Hamas, e troca de reféns por presos deve começar amanhã

DOHA E JERUSALÉM

Após mais de sete horas de reunião, o Gabinete do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, aprovou na madrugada deste sábado (noite de ontem no Brasil) o acordo de cessar-fogo com o grupo terrorista Hamas em Gaza, com libertação de reféns levados para o enclave palestino e entrega de corpos dos já mortos, concluindo as etapas formais estabelecidas pela burocracia israelense para aderir aos termos anunciados na quarta-feira por mediadores reunidos no Catar. Com a conclusão do processo, o governo israelense espera que a troca de reféns por prisioneiros palestinos comece amanhã, com a libertação dos primeiros cativos às 12h15 (7h15 em Brasília).

CONTESTAÇÃO JUDICIAL

O sinal verde final israelense à proposta foi dado após duas votações realizadas ontem, primeiro no Gabinete de Segurança, um órgão restrito com apenas 11 integrantes, e depois no Gabinete de Governo, que inclui todos os 33 ministros da coalizão de Netanyahu. Segundo a imprensa israelense, 24 ministros votaram a favor e oito contra — destes, a maioria pertence a dois partidos de extrema direita.

O acordo ainda poderá ser contestado por via judicial por iniciativas civis, mas a expectativa é de que não se crie nenhum problema para a troca dos reféns, que já estão há 15 meses em Gaza.

O Gabinete do premier afirmou que a aprovação pelo organismo de segurança foi concluída "após examinar todos os aspectos diplomáticos, de segurança e humanitários" do acordo. A conclusão do órgão, ainda segundo a equipe de Netanyahu, foi de que o acordo "favorece a realização dos objetivos da guerra".

A primeira aprovação provocou reações diversas dentro do espectro político israelense. O presidente Isaac Herzog acolheu a decisão do Gabinete de Segurança como "um passo vital" e disse que esperava que o governo "fizesse o mesmo". Em sentido oposto, o ministro da Segurança Interna, Itamar Ben-Gvir, fez um último apelo para que os membros do Gabinete de Governo votassem contra o acordo — principal representante da ala mais radical da coalizão de Netanyahu, Ben-Gvir afirma que a troca aprovada irá devolver "terroristas" ao território palestino, e ameaçou deixar a coalizão caso os termos fossem aprovados.

O primeiro-ministro do Catar descreveu o acordo e a libertação dos reféns como "a última chance de Gaza". Em entrevista à rede Sky News, o xeque Mohammed bin Abdulrahman al-Thani defendeu a criação de um Estado palestino como um meio para a paz e disse que o "fracasso não é uma opção". O premier catari também elogiou a atuação de Donald Trump, que assumirá a Presidência dos EUA na segunda-feira, afirmando que sua gestão pode "criar um impacto maior" no Oriente Médio.

A formalização do acordo ocorreu um dia após um impasse travar o processo de aprovação pelo lado israelense. O Gabinete de Netanyahu acusou o Hamas de tentar incluir novas exigências nos termos na quinta-feira, um dia após o anúncio oficial de que tanto palestinos quanto israelenses haviam concordado com uma mesma proposta. O grupo palestino rejeitou as acusações, mas o imbróglio atrasou a validação do recurso em um dia.

HAMAS DÁ CRÉDITO A TRUMP

Em meio ao impasse, equipes de negociadores e mediadores internacionais continuaram as tratativas no Catar, com as partes internacionais envolvidas na conversa expressando otimismo com o desfecho positivo para a frente diplomática. Na manhã de ontem (início de madrugada no Brasil), o escritório de Netanyahu confirmou que as desavenças haviam sido superadas e que o Gabinete de Segurança seria convocado para a aprovação do texto.

O Hamas também confirmou que as negociações haviam avançado após o impasse. Em um comunicado, o chefe do Gabinete de Mártires e Prisioneiros do grupo, Zaher Jabareen, afirmou que "os obstáculos que surgiram devido à falha da ocupação [como o Hamas se refere a Israel] em aderir aos termos do acordo de cessar-fogo foram resolvidos".

Em declaração ao canal de TV al-Arabiya, outro alto funcionário do Hamas, Bassem Naim, argumentou que o acordo só foi possível pela iminente posse de Trump, acusando a gestão de Joe Biden de ser "cúmplice" de Israel, ao oferecer um apoio irrestrito.

— Eu não poderia imaginar que isso seria possível sem a pressão da nova administração liderada pelo presidente Trump, porque seu enviado na região, [Steve] Witkoff, esteve aqui nos últimos dias — afirmou, acrescentando que o americano foi responsável de anotar pontos de discordância e "exercer pressão" sobre o governo israelense.

A reunião apenas com os integrantes do Gabinete de Segurança de Israel começou no início da tarde (manhã no Brasil), após Netanyahu se reunir com a equipe de negociação que retornou de Doha durante a noite, para uma avaliação de segurança e implementação do acordo.

Enquanto a reunião do Gabinete de Segurança ainda ocorria, o governo convocou a reunião ampliada com os ministros para as 15h30. Inicialmente, o plano do governo era marcar a reunião apenas para hoje, após o sabá — dia do descanso no judaísmo, entre o pôr do sol da sexta e o pôr do sol do sábado, mas foi antecipada em meio ao clamor das famílias dos reféns para que a medida fosse votada emergencialmente.

"Não há justificativa para esperar até depois do sabá, [pois] esta é uma questão de vida ou morte", pronunciou-se o Fórum das Famílias de Reféns e Desaparecidos em meio ao impasse.

ATAQUES CONTINUARAM

Os avanços para a aprovação, contudo, não diminuíram a intensidade dos combates no campo de batalha. Um novo balanço da Defesa Civil de Gaza divulgado pela CNN informou ontem que 116 pessoas, incluindo 30 crianças e 32 mulheres, foram mortas no enclave desde que o cessar-fogo foi anunciado na quarta-feira. Mais de 264 pessoas ficaram feridas.

Em comunicado, o G7 — composto por Alemanha, Canadá, EUA, França, Itália, Japão e Reino Unido — endossou "totalmente" o acordo de cessar-fogo, assim como o presidente da Rússia, Vladimir Putin

Com agências internacionais



KOBI GIDEON/GPO/AFP

Dia tenso. Netanyahu (de preto ao lado do militar) comanda uma reunião do Gabinete de Segurança: sinal verde ao acordo veio apenas na madrugada de hoje

Algumas famílias se posicionam contra acordo

Fórum Tikva afirma que pacto entrega posições estratégicas, liberta presos perigosos e não garante segurança de todos os reféns

TEL AVIV

O anúncio de que Israel e Hamas concordaram com termos para a libertação dos reféns mantidos em Gaza na quarta-feira foi amplamente comemorado no Estado judeu, que vislumbrou a possibilidade de um retorno dos 94 cativos mantidos em território palestino desde o atentado de 7 de outubro de 2023 — embora uma parte deles já esteja morta. Uma exceção partiu de um grupo de familiares de vítimas, que afirmam que os termos atuais põem em risco os seus parentes e a segurança nacional israelense.

Representantes do Fórum Tikva (Fórum Esperança, em tradução livre), organização fundada logo após o atentado terrorista para prestar auxílio às famílias das vítimas e pressionar pelo seu retorno, saíram contra a proposta. O grupo, que tem entre seus integrantes colonos judeus e defensores de uma linha dura contra o Hamas — incluindo a recuperação dos reféns por meio da pressão militar — afirma que o acordo peca ao não garantir a libertação geral dos cativos, ao mesmo tempo em que enfraquece Israel ao devolver posições estratégicas e prisioneiros aos palestinos.

— Este acordo sobre o qual o primeiro-ministro Netanyahu está falando hoje é muito perigoso para meu filho e para a maioria dos reféns, especialmente os jovens e os soldados que ficarão em Gaza por décadas — disse Tzvika Mor, cofundador da organização e pai de Eitan Mor, refém em Gaza, em entrevista à rede CNN.

EM DEFESA DA OCUPAÇÃO

Em um vídeo publicado no perfil da organização no Instagram, Mor convocou manifestações contra o acordo e vociferou contra o partido Sionismo Religioso, liderado pelo ministro das Finanças de Israel, Bezalel Smotrich, que defende a continuidade da operação militar em Gaza e erradicação do Hamas, mas tem sido alvo de pressões de Netanyahu para concordar com o acordo de libertação dos reféns e manter seu apoio à coalizão governista.

— Cheguei ao movimento Sionismo Religioso, mas eles não me deixam entrar. É uma vergonha. Estou aqui para lhes dizer para se retirarem do governo. Derrubar o governo — disse Mor. — Este negócio deixa o meu filho por muitos mais anos em Gaza. Não estou pronto para isto acontecer. Não estou pronto para vocês, como meus representantes públicos, votem neste acordo. A favor da libertação de terroristas.

Em uma série de publicações gráficas feitas no site oficial do grupo — que representa pouco mais de uma dezena de famílias de reféns e não é reconhecida como a principal entidade relacionada ao tema — o fórum explica não ser contra um acordo "em princípio", mas classifica a proposta atual como "imprudente e irresponsável". Entre os pontos criticados, estão a perda de ativos estratégicos, como a desocupação militar dos corredores de Filadélfia e Netzarim em Gaza, além da soltura de prisioneiros potencialmente perigosos.

Em um resumo no site, o grupo defende como abordagem uma "ação militar forte e continuada" para "derrotar decisivamente o Hamas", argumentando que foi essa estratégia que possibilitou o primeiro acordo de libertação, em novembro, e é a que teria maior chance de libertar todos os reféns.

"A proposta atual vai enterrar esses reféns, não libertá-los imediatamente, por anos a fio. O acordo proposto põe em perigo os reféns e o Estado de Israel", diz o texto.

'ALEGRIA E ALÍVIO'

Já o grupo Bring Them Home Now, organização que reúne a maioria dos familiares de vítimas de sequestro do Hamas, agradeceu publicamente aos líderes envolvidos na mediação do acordo e expressou "alegria e alívio avassaladores" em um comunicado.

GUERRA EM GAZA

Grupo de 33 reféns deve ser solto na primeira fase

Proposta inclui pessoas capturadas que ainda estão vivas, mas também corpos de mortos em poder do Hamas

JERUSALÉM E TEL AVIV

Com a aprovação do acordo de cessar-fogo com o grupo terrorista Hamas — que prevê inicialmente a libertação de 33 reféns e centenas de prisioneiros palestinos, bem como a entrada de ajuda humanitária na Faixa de Gaza — dezenas de famílias em Israel começam a se preparar para um encontro que esperam há 15 meses. O aval final dado pelo Gabinete israelense já na madrugada de hoje (hora local, noite de ontem no Brasil) abre caminho para o começo do retorno dos reféns ao país.

O acordo está previsto para entrar em vigor amanhã às 12h15 locais (7h15 no horário de Brasília), quando três reféns devem ser libertados. Espera-se que o Hamas divulgue a identidade do trio apenas no dia da libertação, informou o jornal israelense Haaretz.

O Gabinete do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu acusou o Hamas na véspera de provocar uma crise de última hora ao acrescentar novas condições ao acordo para cumprir com sua parte, o que o grupo negou. Desde o anúncio de que o acordo havia sido alcançado na quarta, bombardeios israelenses deixaram mais de 110 mortos em Gaza, segundo autoridades sanitárias locais.

De acordo com plano de maio apresentado pelos EUA, que é a base do acordo aprovado agora, a proposta prevê a libertação — ou entrega de corpos — de 33 reféns na primeira etapa, incluindo: (1) mulheres (cada uma delas em troca de 30 prisioneiras palestinas); (2) menores de 19 anos (cada um em troca de 30 menores presos); (3) homens idosos com mais de 50 anos (cada um em troca de 30 idosos presos); (4) civis feridos ou doentes (em troca de presos doentes, mas limitado a 15 anos de tempo restante de prisão); e soldados mulheres (cada uma em troca de 50 prisioneiros palestinos, dos quais 30 condenados à prisão perpétua e 20 a outras penas limitadas a sentenças de 15 anos).

LIBERTAÇÃO GRADUAL

A previsão é de que os reféns sejam libertados gradualmente ao longo de 42 dias, com a seguinte divisão: no primeiro dia, três; no sétimo, quatro; no 14º, três; no 21º, três; no 28º, três; no 35º, três, com os 14 remanescentes na última semana da primeira fase. Estima-se que os prisioneiros palestinos devem começar a ser libertados gradualmente em relação aos reféns só após as 16h locais (11h em Brasília) de amanhã.

Os 33 reféns — incluindo dois que foram sequestrados há dez anos — estão entre os 96 cativos (israelense e estrangeiros) ainda em Gaza desde o ataque terrorista do Hamas em 7 de outubro de 2023 contra Israel, que desencadeou a guerra — 157 foram resgatados em uma trégua em novembro de 2023 ou em operações militares. Segundo o Haaretz, 36 estão mortos. Entre os reféns listados para a primeira etapa, aponta o Haaretz, estão os irmãos Bibas, Ariel e Kfir, este último sequestrado quando tinha apenas dez meses, mas não se sabe se eles ainda estão vivos.

SEM GARANTIAS

As negociações para uma segunda e terceira fases começariam no "16º dia" após a implementação do acordo. A segunda fase, explicou o Haaretz, incluirá a libertação dos 65 reféns remanescentes. Apesar disso, não há garantias de que o acordo seguirá em vigor até o fim das primeiras semanas previstas ou prosseguirá para além da primeira fase



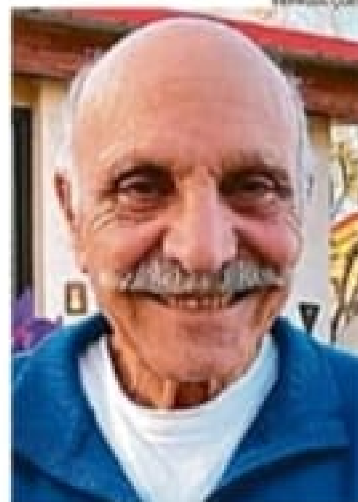
Sem baixar a guarda. Parentes de reféns mantidos pelo Hamas na Faixa de Gaza fazem um pronunciamento em Tel Aviv para pressionar pelo acordo de paz



Elia Cohen, 27 anos. Sequestrado no festival de música Supernova



Liri Albag, 19 anos. É a mais nova entre as mulheres mantidas em Gaza



Shlomo Mansour, 86 anos. Refém mais velho, do kibbutz Kissufim



Avera Mengistu, 38 anos. Foi capturado ainda em 2015



Família Bibas. A mãe, Shiri, de 33 anos, e os filhos Ariel, 5, e Kfir, 2, foram levados junto com o pai, Yarden, 34. Não se sabe se os 3 ainda estão vivos

Israel age para impedir celebrações de palestinos

Autoridades do país não querem demonstrações públicas de alegria quando presos forem libertados das cadeias israelenses

JERUSALÉM

As autoridades israelenses tomaram medidas para "evitar quaisquer demonstrações públicas de alegria" quando os palestinos presos em Israel forem libertados como parte de um acordo de trégua com o Hamas para permitir a soltura de reféns mantidos em cativeiro em Gaza, disseram autoridades. Ontem, Israel divulgou uma lista parcial com o nome de 95 presos palestinos, que também inclui aqueles com cidadania israelense, que poderão ser libertados a partir das 16h locais (11h em Brasília) de amanhã, como parte da primeira troca, que envolveria três reféns mulheres.

"O serviço penitenciário israelense está se preparando [...] para a libertação dos detidos palestinos nos termos do acordo, que recebeu sinal verde do Gabinete de Segurança israelense à tarde", disse a Autoridade Penitenciária em um comunicado.

Os prisioneiros que devem ser libertados na primeira fase da troca, prevista para durar 42 dias a partir de amanhã, devem ser reunidos antes de sua libertação na prisão de Ofer, na Cisjordânia, um território palestino ocupado por Israel desde a Guerra dos Seis Dias, em 1967, e no centro de detenção de Shikma, em Ascalon, no sul de Israel, disse o comunicado.

SEM CRUZ VERMELHA

O general Kobi Yakobi, chefe do serviço penitenciário, "emitiu instruções para impedir qualquer demonstração pública de alegria" em Ascalon e em outras áreas de Israel. Além disso, Yakobi estipulou que a transferência dos prisioneiros libertados da prisão de Shikma não fosse realizada por ônibus da Cruz Vermelha, mas por "unidades especiais", acrescentou a autoridade prisional.

A lista inclui 70 mulheres, sendo uma menor de idade, e 25 homens, entre eles nove menores de 18 anos. De acordo com o ministério, o mais jovem tem 16 anos. Desta lista, apenas sete teriam sido detidos antes de 7 de outubro de 2023, data do ataque sem precedentes do Hamas contra Israel. Dez foram indiciados e condenados; 31 estão detidos sem julgamento e 51, com julgamento.

Entre os presos está Khalida Jarrar, da Frente Popular para a Libertação da Palestina, um movimento de orientação marxista classificado como "organização terrorista" por Israel, Estados Unidos e União Europeia.

Presa no final de dezembro na Cisjordânia, a sexagenária está detida desde então sem acusação. Em setembro de 2021, ela havia sido libertada após cumprir uma sentença de dois anos em uma prisão israelense por participar de atividades da PFLP.

O acordo, alcançado após a mediação do Catar com a ajuda dos EUA e do Egito, prevê, em uma primeira fase de seis semanas, a libertação de 33 cativos — ou a entrega de seus corpos — na Faixa de Gaza desde 7 de outubro de 2023 em troca de centenas de prisioneiros palestinos mantidos por Israel.

Após a reunião do Gabinete de Segurança, o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, criticou os termos do acordo. Embora seja um parceiro minoritário no Executivo, o político de ultradireita do partido Poder Judaico é um membro importante da coalizão governamental liderada pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu.

ABBAS QUER GAZA

Por sua vez, o presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas, afirmou ontem que a entidade está pronta para assumir "toda a responsabilidade" em Gaza depois da guerra, em sua primeira declaração desde que o cessar-fogo entre Israel e o Hamas foi anunciado. ANP, porém, não faz parte dos termos de negociação do acordo.

"O governo palestino, sob as diretrizes do presidente Abbas, completou todos os preparativos para assumir toda a responsabilidade em Gaza", o que inclui o retorno dos deslocados, a prestação de serviços básicos, a gestão das passagens fronteiriças e a reconstrução do território devastado pela guerra, segundo um comunicado de seu gabinete.



Esperança. Meninos levantam uma bandeira palestina em Bureij

O 47º PRESIDENTE

Lula vive incertezas na relação com republicano

Governo terá desafio de encontrar equilíbrio com aliados, alguns deles foco de tensão com novo presidente dos EUA, e aposta em discurso de neutralidade. Proximidade de líder americano com Bolsonaro pode ser complicador para gestão petista

ELIANE OLIVEIRA

Após dois anos com uma agenda de interesses comuns com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva vive momento de incerteza sobre as relações com Donald Trump, que voltará à Casa Branca a partir de segunda-feira. Desde que assumiu o terceiro mandato, Lula coopera com os americanos nas áreas de combate ao aquecimento global, transição energética e condições de trabalho. Essas frentes, contudo, são algumas das plataformas mais criticadas pelo republicano.

Há um esforço da diplomacia brasileira para que a convivência entre os presidentes dos dois gigantes da América se fortaleça, especialmente sob o ponto de vista econômico. Em meio à troca de comando nos EUA, o Brasil ainda tem como desafio manter o equilíbrio ao se relacionar com os países ocidentais e o Brics, grupo que vai presidir ao longo de 2025. Nesse grupo está, por exemplo, a China, foco de tensão com Trump.

No caso específico da relação bilateral, empresários do Brasil e dos EUA defendem a expansão do comércio e dos investimentos, o que é considerado um ponto a favor de Lula. No entanto, há receio em Brasília de que projetos de interesse do governo petista sejam prejudicados, devido à proximidade de Trump com os bolsonaristas. Além disso, o americano talvez não perdoe o presidente do Brasil por ter torcido pela vitória da democrata Kamala Harris.

Na esfera diplomática, existe a avaliação de que a América Latina nunca foi prioridade para os EUA. Trump estaria mais preocupado com temas pontuais na região, como imigração, narcotráfico, Venezuela, Cuba e Nicarágua. O Brasil teria muito mais a oferecer, além de ter como ponto positivo a neutralidade, o que lhe garante o cacife para conversar com todos os países, "amigos ou inimigos" de Washington, segundo avaliação do Itamaraty.

AGRO E MANUFATURA

Guilherme Casarões, cientista político, professor da Fundação Getúlio Vargas e coordenador do Observatório da Extrema Direita, avalia que três grandes efeitos poderão ser observados a partir do retorno de Trump à Casa Branca. Um deles é o econômico, com potencial de prejudicar as exportações brasileiras de produtos agrícolas e manufaturados e os investimentos que vêm para o Brasil.

O segundo grande efeito deverá se dar na política regional, com uma nova abordagem dos EUA sobre a questão venezuelana e, sobretudo, numa provável aliança entre Trump e o presidente da Argentina, Javier Milei, com potenciais destrutivos sobre o Mercosul. Com a indicação de Marco Rubio — filho de imigrantes cubanos e crítico de Lula — como secretário de Estado, esse cenário se torna mais provável.

— Rubio é atento à política latino-americana, já criticou abertamente Lula e teme a expansão chinesa na região — diz Casarões.

O cientista político também cita o efeito na política doméstica, causado pelo fortalecimento do bolsonarismo e em possíveis pressões políticas e sanções contra autoridades brasileiras, para assegurar a reversão da inelegibilidade de Jair Bolsonaro.

— Mesmo com o indiciamento recente, bolsonaristas seguem buscando apoio internacional para dar sobrevida a Bolsonaro por meio dos EUA, da Argentina e de outros grupos — afirma, acrescentando: — Caberá ao governo Lula administrar essas potenciais fontes de conflito.

O acadêmico destaca que Lula confia na sua boa relação com o também republicano e ex-presidente George W. Bush, como indício de que poderá desenvolver uma relação pragmática com Trump. Mas o novo governo dos EUA, todavia, não é simpático ao Brasil e provavelmente o tratará como adversário, tanto na agenda multilateral quanto nas relações entre China e América Latina.

Para Flavia Loss, coordenadora da pós-graduação em Política e Relações Internacionais da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), o primeiro ponto que afetará o Brasil é o aumento de tarifas de importação pelos EUA, com ênfase para Canadá, México e China. Essa é uma das mais importantes promessas de campanha de Trump e está tirando o sono do resto do mundo.

— Trump está prometendo aumentar as tarifas em 25% para importações do México e Canadá e em 10% para produtos chineses. Mas, partindo do histórico do seu primeiro mandato, sabemos que ele costuma aumentar as tarifas para todos os produtos estrangeiros, e isso impactará as exportações da indústria brasileira — disse Loss.

Abrão Neto, CEO da Amcham Brasil — a maior câmara americana de comércio fora dos Estados Unidos — acredita que as relações entre Brasil e EUA vão se pautar pelo pragmatismo. Do ponto de vista empresarial, há uma agenda sólida entre os dois países, o que incentiva uma convivência respeitosa e construtiva entre Lula e Trump.

US$ 357 BI EM INVESTIMENTOS

Neto ressalta que o aumento do protecionismo e de medidas restritivas e unilaterais é uma realidade. Mas afirma que o Brasil tem ativos importantes para enfrentar essa fase e levar em frente uma relação entre Estados, e não entre governos.

— O Brasil tem desenvolvido um conjunto bastante forte de ativos, como o tamanho do mercado, uma matriz energética limpa, uma economia de baixo carbono e avanços em novas tecnologias — afirma.

Segundo o dirigente da Amcham, o estoque de investimentos americanos no país é de US$ 357 bilhões e, em 2023, o número de projetos dos EUA no Brasil, 126 no total, foi o maior dos últimos dez anos.

— Temos interesses em ações concretas de empresas americanas que estão no Brasil há muito tempo, que têm visão de longo prazo e querem oportunidades no país. Tudo isso sugere que Brasil e EUA continuarão com um relacionamento muito forte — prevê Neto.



Brics. Brasil comandará em 2025 grupo com China e Rússia: foco de tensão


Comércio. Expectativa de tarifas sobre importações que podem afetar Brasil


Proximidade. Trump e Bolsonaro na Flórida em 2020: petistas preocupados

ENTREVISTA

Aloysio Nunes, EX-CHANCELER

'HOJE TRUMP ESTÁ MAIS CONSCIENTE DO PODER DOS EUA'

JANAÍNA FIGUEIREDO

O segredo do penteado, traumas com imigrantes ilegais brasileiros e tarifas contra as exportações de aço brasileiro, essas são as lembranças "esquisitas e negativas" que o ex-chanceler brasileiro Aloysio Nunes tem de sua época à frente do Ministério das Relações Exteriores, no governo Michel Temer, quando teve de conviver com Donald Trump na Casa Branca. De positivo, apenas um acordo sobre satélites. Perguntado sobre o que espera do governo Trump 2, o ex-chanceler foi direto ao ponto: "Para a segunda [administração] ele se preparou, elaborou um programa assustador, com uma visão sobre o papel dos EUA no mundo. Trump não é um boboca como Bolsonaro." De Bruxelas, onde cumpre funções na Agência Brasileira de Promoção de Exportações (Apex), Nunes disse que o Brasil deve estar "alerta" em matéria de migração e tarifas, afirmando que para Trump "tarifas viraram uma arma de guerra". "O que ele [Trump] diz sobre o Canal de Panamá, a Groenlândia lembra um pouco Hitler falando sobre a necessidade de conquistar o leste [europeu]", apontou Nunes.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

O senhor foi chanceler no governo Michel Temer e conviveu com o primeiro governo de Donald Trump durante dois anos. Como foi a relação com os Estados Unidos naquele momento?

Tenho lembranças negativas, positivas e uma esquisita. Começando pela esquisita, lembro que fui convidado para um jantar em Nova York no qual Trump estava, foi em paralelo à Assembleia Geral das Nações Unidas. Ele tinha convidado oito presidentes para jantar, e fui junto a Temer e ao embaixador naquele momento, Sergio Amaral. Fiquei observando porque queria entender como Trump fazia o penteado, não conseguia tirar os olhos do penteado dele. Cheguei perto, olhei, enfim, aquilo me fascinou (risos).

Na época muitos pediam uma intervenção militar dos EUA na Venezuela...

Os presidentes estavam muito preocupados com a Venezuela e a conversa girou em torno desse tema. Alguns comentários foram mais perigosos, mas Temer sempre muito discreto. Não se falou sobre isso [uma intervenção militar estrangeira na Venezuela]. Um dos presidentes sugeriu que os EUA deixassem de importar petróleo venezuelano. Trump disse "mas e o preço da gasolina aqui?", disse que ele tinha de se preocupar com o país dele, que não podia deixar de importar petróleo da Venezuela.

Muitos acham que agora, de volta ao poder, Trump buscará negociar com Maduro...

Difícil saber. Ele ficou quatro anos na travessia do deserto, se remoendo. Foi aprimorando sua visão sobre o uso do poder americano. O poder econômico e militar, e como usá-lo para influenciar a política de outros países. A primeira eleição dele meio que caiu do céu, foi uma surpresa. Para a segunda ele se preparou, elaborou um programa, um programa assustador, com uma visão sobre o papel dos EUA no mundo. Trump não é um boboca como Bolsonaro. Ele tem um plano elaborado.

Que problemas o senhor enfrentou como chanceler com os EUA de Trump?

Tivemos dois problemas. O primeiro foi a tarifa sobre aço e alumínio. Ele aumentou a tarifa, e tivemos de aguentar. O segundo problema foi sobre a migração. Houve brasileiros que estavam nos EUA ilegalmente e foram deportados. Separaram pais de filhos, foi um problema sério, uma situação muito delicada. Nosso consulado, principalmente em Boston, se desdobrou para minimizar os impactos dessa decisão.

São duas questões que Trump pretende retomar com força em seu segundo mandato, e com mais agressividade: tarifas e migração...

Exatamente. Isso vai criar muitos problemas. Não sabemos como ele vai implicar a questão da migração, terá de transformar os EUA num Estado policial para descobrir onde estão os ilegais. Vamos ter um problema grave com a comunidade brasileira, que é muito numerosa. No nosso governo, enfrentamos situações horrorosas, famílias separadas, foi um horror. O Brasil deve estar em estado de alerta em relação a isso.

Sobre tarifas também...

Sim, também. Porque agora as tarifas viraram uma arma de guerra para Trump. Se Trump vira e fala pra Dinamarca "ou vocês me dão a Groenlândia ou eu aplico 100% de tarifas às importações", a mesma coisa com México, Canadá, não se trata mais de uma regulação do comércio, é guerra. Hoje Trump tem mais consciência do poder dos EUA para dobrar outros países em função dos interesses americanos. O que ele diz sobre o Canal de Panamá, a Groenlândia, lembra um pouco Hitler falando sobre a necessidade de conquistar o leste [europeu].

Trump hoje é mais perigoso do que foi em seu primeiro governo?

A segunda vitória dele foi uma coisa avassaladora, hoje ele está muito mais no controle. Ele teve tempo de se preparar e tem alguns instrumentos na cabeça. A ideia de que os EUA podem fazer o que quiserem, e que os outros vão se dobrar ao poder econômico e militar americano. Diante de tudo o que Trump está dizendo, o que fazem os países europeus? Parecem se render. Ninguém reage com o vigor que a situação mereceria. Trump está muito mais ousado.

Alguma lembrança positiva da convivência com Trump?

Retomamos a negociação sobre um acordo de salvaguardas para a tecnologia e lançamento de satélites comerciais, a partir de base de Alcântara. Foi algo bastante positivo, e teve continuidade no governo Bolsonaro. É preciso ver o que interessa ao Brasil, não se pode apenas fechar a porta a qualquer tipo de negociação. Temos uma relação bilateral antiga, sólida, uma base econômica muito consistente. Um comércio, aliás, deficitário para nós. O Brasil tem atributos que interessam aos EUA, assim como eles têm atributos que nos interessam. Tem que sentar à mesa e ver como é possível compatibilizar. Trump é um homem que vem do mundo dos negócios, ele faz negócios.

Argentina tem menor taxa de homicídios em 25 anos

Governo Milei obtém queda de 11,5% em assassinatos; país tem segunda melhor posição no ranking da América Latina

DANIEL GALLO
Da La Nación
BUENOS AIRES

Primeiro foi a macroeconomia, depois a segurança pública. Em ano eleitoral na Argentina, no qual parte do Congresso será renovada, o presidente Javier Milei terá mais um motivo para tentar ganhar musculatura: os assassinatos em todo o país caíram 11,5%, alcançando uma taxa que é a segunda melhor da América Latina. Essa conquista se deu após uma mudança de foco na distribuição das forças federais e de uma maior coordenação entre essas unidades e a polícia provincial.

Pela primeira vez em 25 anos, a taxa de homicídios dolosos anual também ficou abaixo de 4 por 100 mil habitantes, chegando aos 3,8 depois que os crimes verificados passaram de 2.048 em 2023 para 1.810 casos em 2024.

Esses dados fazem da Argentina agora um dos países mais seguros da América Latina se o indicador de mortes violentas e intencionais for levado em conta. Somente El Salvador, do presidente Nayib Bukele, tem um registro melhor, com 1,9 assassinato por 100 mil habitantes.

— É muito importante ter estabelecido a menor taxa de homicídios desde que os assassinatos foram sistematicamente medidos em nosso país. É claro que isso não se deveu apenas ao nosso trabalho, pois é uma tarefa conjunta com as provincias e a Cidade Autônoma de Buenos Aires, mas o emprego de forças federais em determinadas áreas para reduzir os homicídios ligados ao crime organizado foi fundamental para atingir essa taxa. Vamos continuar com uma política de segurança preventiva muito forte — disse a ministra da Segurança Nacional, Patricia Bullrich.

No continente americano, pode-se acrescentar a experiência do Canadá, também com 1,9 homicídios dolosos por 100 mil habitantes. E a Bolívia, com uma taxa de 4,2, estaria relativamente próxima do registro da Argentina. Mas o restante dos países têm indicadores piores. O Brasil, por exemplo, registrou uma taxa de 19 homicídios por 100 mil habitantes em 2023, cinco vezes mais que a Argentina.

Entre os vizinhos, há bons registros também no Paraguai (5,3), Peru (5,4) e Chile (5,7). Indo para o norte, os números pioram. A Colômbia e o México têm taxas de homicídio semelhantes, fixadas em 25 casos por 100 mil habitantes. Na Venezuela, é difícil calcular com precisão a catástrofe. Os registros da Organização dos Estados Americanos não são atualizados devido ao isolamento de Caracas sob o comando de Nicolás Maduro, mas os dados mais recentes ultrapassam 35 homicídios por 100 mil habitantes. Nos Estados Unidos, a taxa é quase o dobro da argentina, chegando a 6,32.

Uma das mudanças que influenciaram a diminuição dos homicídios na Argentina foi a intervenção em Rosário, cidade que começou 2024 assolada pelas drogas. Lá, o patrulhamento foi diferente, incluindo uma mesa de coordenação das forças federais e da polícia de Santa Fé, com as áreas de maior número de homicídios especialmente designadas para os federais.

De 261 assassinatos cometidos em Rosário em 2023, o número caiu para 90 homicídios no ano passado. Praticamente uma redução de 65%, a queda foi ainda maior se forem levadas em conta apenas as áreas policiadas pelas forças federais. A quebra da taxa nacional de 4 homicídios por 100 mil habitantes foi apoiada, em grande parte, pela diferença em Rosário.

MARCELO MANERA/LA NACIÓN

Reforço. Forças federais se deslocam em Rosario: queda de crimes na cidade foi crucial para melhorar taxas do país

3,8
homicídios por 100 mil habitantes
Foi a taxa argentina em 2024, contra 19 por 100 mil registrados no Brasil durante o ano de 2023

90
assassinatos foram cometidos em Rosario em 2024
Contra os 261 registrados em 2023, numa redução de 65% do número total de homicídios

AVANÇOS NO LEGISLATIVO

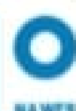
Os municípios de Buenos Aires, Mendoza, Córdoba e Tucumán terão um destacamento especial de forças federais este ano, em um programa conhecido como 90/10. A ministra Bullrich usa dados estatísticos para dizer que 90% dos homicídios estão concentrados em 10% do território argentino. Por esse motivo, serão feitos esforços para concentrar as ações de prevenção nessas áreas.

Há também menção a um projeto de lei que será enviado ao Congresso com a intenção de avançar em um núcleo duro de crimes que são complexos de prevenir. A iniciativa, que será conhecida como "dois vínculos", busca fazer com que a violência doméstica e contra o parceiro deixe de ser um crime da esfera íntima — ou seja, só pode ser denunciado pela própria vítima — para se tornar um crime de ação pública, de modo que o sistema judiciário possa intervir a partir do alerta de qualquer pessoa.

Bullrich também espera contar com outras ferramentas legais que solicitou no ano passado ao Congresso, como a lei antimáfia, a redução da maioridade penal para 13 anos e a a mudança no uso da reincidência como critério para deixar a prisão.

Auto esporte
Parada obrigatória para a escolha certa. Combustível para sua paixão por carros.
Auto esporte
CARRO DO ANO
RENAULT KARDIAN
A 58ª edição do maior e mais tradicional prêmio do mercado automotivo brasileiro revela seus vencedores!
O especial traz todos os detalhes dos campeões nas categorias de motores a combustão, híbridos e elétricos. Descubra o que levou cada um deles ao topo.
NAS BANCAS | NO SITE | NO APP Globo+

Saúde

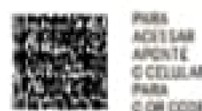


NA WEB

MAIS PRÓXIMO

EUA: gatos morrem de gripe aviária

País teve 6 óbitos pelo vírus H5N1 de animais que ingeriram alimentos crus



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

SOB O OLHAR DOS PAIS

Um Fusca, um trote, e um namoro por carta que se transformou em casamento



FLAVIA COSTA STRAUCH
saude@oglobo.com.br

Lá pelos idos de 1967, eu caminhava com a mãe e irmãos depois do culto, voltando para casa, num bairro da Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. Eis que um Fusca azul começa a andar devagar junto à calçada. O sinal fecha e um rapaz sai e se dirige a nós. Olhamos para nossa mãe, e ela, com ar tão surpreso quanto o nosso, pergunta o que ele quer. Ele responde: "Falar com ela". E aponta para mim.

Desconfiada, minha mãe diz: "Estamos indo para casa, o senhor irá nos acompanhar?". Ele diz que sim. Sem saber como agir e o que dizer, apertei o passo e quase corri. Então escutei: "Oi, não mordo, sou vacinado, só quero falar com você. Espere. Qual o seu nome?". E me deu seu cartão, pedindo para eu ligar.

Segunda à tarde, conto o ocorrido para as colegas de sala, que agitadas decidem, com meu consentimento, passar trote no rapaz. Tem início a conspiração. A mais corajosa delas vai até o orelhão, rodeada por todas nós, e tenta se passar por mim. Ele estranhou a fala desinibida e falou: "Diga a sua coleguinha que quero falar é com ela e que estou triste por ela ter dado meu número para você me passar um trote". E desligou o telefone.

Ao chegar em casa, converso com minhas irmãs. A mais velha diz que não viu graça nele. Na época, eu estava animada com uma bolsa de estudos que havia recebido de amiga americana, filha de missionários, para estudar música sacra nos Estados Unidos. Seria a realização de um sonho.

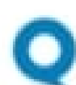
Mas a vida não é linear. Meio em dúvida, sem muito entusiasmo e com o ego animado por ter alguém interessado em mim, decidi ligar para ele. Marcamos um encontro em minha casa no sábado seguinte. Minha mãe estipulou o horário: entre 16h e 18h.

Vinda de outro estado, minha mãe tentava com mão firme administrar as demandas de seus oito filhos. Conselhos, temores e ameaças eram recursos que ela usava para reprimir os impulsos dessa tribo em novas terras. O pai exercia outra atividade para suprir as necessidades da família.

Eu estava apavorada por nunca ter tido namorado e não ter registrado o rosto do rapaz em minha mente, prova de que ele não havia causado grande impressão num primeiro momento.

A CHEGADA

Da janela do segundo andar vimos o personagem lentamente adentrar a vila. De imediato minhas irmãs não o aprovaram. Sem graça, desajeitada, não quis descer para recebê-lo. Minha mãe anunciou a visita. Diante de minha indecisão, ela foi veemente: "Você marcou o encontro, agora desça".



> *"Segunda à tarde, conto o ocorrido para as colegas de sala, que agitadas decidem, com meu consentimento, passar trote nele"*

> *"Envergonhada e surpresa, deixei o rapaz na calçada boquiaberto, sem entender o que se passava. No carro, meu pai me deu uma bronca daquelas"*

Quando ele propôs uma volta no quarteirão, fomos surpreendidos pelo meu pai, que me fez entrar no seu Fusca porque não me havia autorizado a sair da vigilância deles. Envergonhada e surpresa, deixei o rapaz na calçada boquiaberto, sem entender o que se passava. No carro, meu pai me deu uma bronca daquelas.

Minutos depois de eu chegar em casa e acalmar a família, lá vem a figura querer falar com meu pai. Após essa conversa, acharam por bem que ele merecia outra chance.

Engrenamos um namoro, nas tardes de sábado. E meus preparativos para viajar aos EUA iam de vento em popa!

Em dezembro ele colou grau em Engenharia Química. Foi a deixa para as famílias se conhecerem. Tudo muito formal. Recebi elogios pela minha beleza.

Em janeiro retornamos à nossa cidade natal e o namoro passou a ser por carta. No mês seguinte, ele foi passar o carnaval na praia do meu estado e veio me ver. Nesse dia me implorou que desistisse da bolsa de estudos, prometendo que se eu ficasse e nos casássemos ele me levaria para conhecer o mundo. Desconfiada, fiquei de pensar. Escrevíamos quase diariamente e falávamos ao telefone aos domingos. E uma vez por mês ele viajava de ônibus até minha cidade para passar o fim de semana.

Desisti da bolsa e me envolvi inteiramente com o que tão bem me fazia. Conversávamos sobre coisas cotidianas, política, literatura, sonhos, desejos. Uma noite ele surgiu de surpresa na varanda de nossa casa comunicando que tinha conseguido emprego numa importante empresa de minha cidade e viria de vez.

VIDA PLENA

Em dezembro de 1969 ficamos noivos e em junho seguinte nos casamos. Casamento muito simples: bolo e guaraná. Como prometido, passeamos bastante por diversos países, chegando a residir fora por duas vezes em países diferentes.

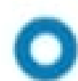
Com o incentivo dele me formei. Tivemos dois filhos, que são nossas joias mais preciosas. Todos os aniversários de casamento foram comemorados com longas ou curtas viagens. Nas bodas de prata, fizemos um festão!

Há 12 anos partia esse companheirão. Levado por um câncer de pâncreas sem condição de tratamento. No instante de seu desenlace fui abalada por um sentimento profundo de ruptura e solidão. Não mais poderíamos partilhar o que cada um estava vivendo. Essa passagem era só dele e eu sofria como simples espectadora. Que vida eu passaria a ter sem sua companhia?

A sua partida deixou nossa família órfã, mas apenas de sua presença física, pois internamente ele permanece presente. Optamos por seguir adiante honrando os investimentos afetivos.

Um neto coroou esse encontro inusitado que durou 42 anos de muitas trocas e aprendizados. Este ano faríamos 55 anos de casados. Valeu a insistência! Obrigada por tanto!

Para participar da nova seção do GLOBO é só mandar seu relato, com no mínimo 4 mil caracteres e no máximo 6 mil, para o e-mail historiadeamor@oglobo.com.br. É preciso se identificar e mandar um telefone para contato. No entanto, caso prefira, a publicação pode ser anônima. As histórias selecionadas pela nossa equipe serão publicadas a cada 15 dias na versão digital (às quintas-feiras) e impressa (aos sábados) do jornal. Não é preciso ser escritor, apenas ter um conteúdo verdadeiro, vivido por você e com emoção genuína. Qualquer tipo de amor vale a pena!



RECEITA DE MÉDICO



Paulo Hoff
Oncologista, diretor da Oncologia da Rede D'Or

Microplásticos e o câncer

O número de pacientes com câncer não para de crescer e, recentemente, o meio médico foi surpreendido por um desconcertante aumento no número de casos em jovens com menos de 50 anos, uma população tradicionalmente de menor risco. As principais causas conhecidas de tumores malignos incluem propensão genética, envelhecimento, sedentarismo, obesidade, ingestão excessiva de bebidas alcoólicas e de alimentos ultraprocessados, viroses (como HPV e hepatite) e exposição solar, entre outros fatores menos comuns.

Obesidade, sedentarismo e infecções virais são mais prevalentes agora do que há décadas atrás, e podem contribuir para o aumento da incidência de câncer entre os jovens, mas não parece ser o suficiente para explicar os números atuais. Além disso, temos visto aumento na incidência de certos tumores, como câncer de pulmão não relacionado a tabagismo.

Durante muito tempo houve uma percepção de que a poluição, associada a industrialização e urbanização, poderia estar contribuindo para o desenvolvimento de alguns tipos de tumores, mas não tínhamos prova definitiva disso. Algumas descobertas recentes infelizmente mudaram esse quadro. A poluição ambiental, particularmente do ar, está claramente associada a um aumento na incidência de câncer de pulmão, mesmo entre não fumantes. Dados sugerem que o ar poluído também pode estar relacionado ao surgimento de tumores na mama, fígado e pâncreas.

Um fator novo e preocupante nesta equação está representado por uma "ilha de plástico" com mais de 1,6 milhão de quilômetros quadrados no meio do Oceano Pacífico. O plástico é certamente uma das maiores descobertas da humanidade, fundamental para a sociedade moderna, mas há evidências de que estamos criando um inimigo invisível. Uma vez atirado ao meio ambiente, ele se decompõe de forma extremamente vagarosa. Com o passar do tempo, se transforma em micro e em nano partículas, algumas delas potencialmente cancerígenas, que poluem a terra, a água e o mar. Nos últimos anos, cientistas e pesquisadores vêm identificando microplásticos, inalados ou ingeridos por humanos, alojados no sangue, coração, pulmões, rins, fígado, intestino, células, placenta, leite materno e até no cérebro. Sua presença pode estar contribuindo para que as pessoas sejam acometidas não somente por tumores, mas por distúrbios respiratórios, infertilidade e até mesmo AVC e infarto.

> ***Cientistas vêm identificando microplásticos alojados no sangue, coração, pulmões, rins, fígado, intestino, células, placenta***

Uma revisão sistemática conduzida por pesquisadores da Universidade da Califórnia, em São Francisco, avaliou 3 mil estudos científicos e indicou que partículas de microplásticos presentes no meio ambiente podem contribuir com o desenvolvimento de câncer de pulmão e de cólon em homens e mulheres. Outro estudo, publicado na Nature Scientific Reports, relata que a poluição por microplásticos pode até acelerar a metástase de câncer de mama, favorecendo o agravamento de um tumor já existente.

O pouco que já se descobriu até aqui pela comunidade científica já é o suficiente para acender um alerta. A própria Organização Mundial da Saúde (OMS) entende que são necessárias ainda mais pesquisas e o aprofundamento do conhecimento sobre os efeitos dos microplásticos na saúde, e que a poluição plástica no meio ambiente precisa ser veementemente combatida.

Como minimizar a poluição plástica? O primeiro passo é fazermos cada um a nossa parte em relação à redução do consumo de materiais plásticos, principalmente os descartáveis, além de adotar medidas como separação de resíduos e reciclagem. Trata-se de um esforço que deve incluir indivíduos, sociedade e o poder público. Além disso, é fundamental estimularmos mais pesquisas que ofereçam informações mais completas e confiáveis, além de desenvolvermos medidas efetivas para reduzir os principais riscos associados a essa nova forma de poluição.

Vacina contra dengue volta a ficar escassa na rede privada

Laboratório japonês Takeda, que fabrica a Qdenga, diz que falta em clínicas e farmácias se deve à prioridade do SUS

IVAN MARTÍNEZ VARGAS
ivan.martinez@oglobo.com.br



Faixa restrita. Vacina da dengue foi autorizada no país para pacientes entre 4 a 60 anos mas tem sido aplicada nas pessoas de 10 a 14

A vacina Qdenga, contra a dengue, está novamente em falta na rede privada no Brasil devido a limitações de produção e logística do laboratório Takeda, que detém a patente do imunizante. A escassez, que já foi registrada no ano passado, acontece durante o verão, época em que historicamente há aumento de casos da doença. O vaivém na disponibilidade do imunizante em clínicas e farmácias privadas ocorre, segundo o laboratório, devido à prioridade do fornecimento ao SUS.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o país teve cerca de 6,6 milhões de casos prováveis de dengue e ao menos 6.068 mortes devido à doença em 2024.

A Qdenga foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2023 para aplicação em pacientes de 4 a 60 anos de idade, e está disponível na rede pública de saúde para quem tem entre 10 e 14 anos, a faixa etária que registra o maior número de hospitalização pela doença. A Takeda, fabricante do imunizante, se comprometeu a fornecer 9 milhões de doses ao Ministério da Saúde neste ano, mas não revela quantas doses disponibiliza à rede privada brasileira.

Em clínicas particulares, a aplicação de Qdenga era oferecida a preços a partir de R$ 350 por dose. O esquema vacinal completo demanda duas doses com intervalo de 90 dias entre elas. O GLOBO realizou na última semana um levantamento junto às principais redes de farmácias e laboratórios do país. Foram tentativas de agendamento da aplicação presencialmente, por telefone, site ou mensagem em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

Foram consultadas unidades de redes dos grupos Dasa, Fleury, DPSP e RD Saúde. Nenhuma tinha estoque do imunizante para a primeira dose.

A Takeda, multinacional japonesa que desenvolveu e fabrica o imunizante, confirmou em nota a escassez do imunizante na rede privada no Brasil. Em nota, diz que "o número de doses disponibilizadas ao setor privado permanece limitado devido à prioridade dada ao atendimento do SUS" e que mantém um estoque de segurança para atender à demanda da população que não é elegível a tomar a vacina na rede pública. A empresa diz "priorizar a segunda dose para quem já iniciou a imunização na rede particular".

FALTA GENERALIZADA

O grupo Dasa, dono das redes como Alta, Lavoisier, Delboni, Salomão Zoppi, Exame e Atalaia, afirmou que tem "estoque para vacina da dengue com prioridade de garantia da 2ª dose dentro do período de retorno (90 dias) em diversas praças". Em Brasília e São Paulo, no entanto, não havia imunizantes disponíveis nas últimas duas semanas, de acordo com atendentes de laboratórios da rede.

A RD Saúde, dona das redes Raia e Drogasil, confirmou que não tem estoque para a primeira dose. Em nota, diz que "não há previsão (*de regularização dos estoques*) porque é uma questão do laboratório (Takeda)". A rede disse em nota, porém, que suas farmácias "têm estoque para garantir a segunda dose de quem já tomou a primeira".

O Grupo Fleury, do qual também fazem parte as redes A+ e Hermes Pardini, também enfrenta escassez do imunizante. "A vacina da dengue está sendo oferecida prioritariamente em sua rede para garantir a segunda dose para os clientes. Trata-se de um cenário dinâmico, e a disponibilidade pode variar de unidade para unidade de atendimento", disse a companhia em nota.

Nas redes Pacheco e Drogaria São Paulo, que pertencem ao DPSP, há falta da primeira dose do imunizante, mas quem quer tomar a segunda dose tem a compra garantida, segundo o grupo.

De acordo com profissionais da saúde ouvidos pela reportagem, o gargalo no fornecimento da Qdenga ocorre devido a limitações na capacidade produtiva da Takeda. Hoje, a Qdenga é produzida na fábrica da IDT Biologika GmbH na Alemanha e é vendida em 28 países, incluindo o Brasil. De acordo com a Takeda, é aqui que a empresa disponibiliza o maior número de doses.

Em nota, a Takeda diz que pretende chegar aos 100 milhões de doses de Qdenga produzidas por ano até 2030. Para isso, pretende inaugurar neste ano um novo centro global dedicado à produção de vacinas, em Singen, na Alemanha.

"Ao mesmo tempo, a empresa está comprometida com os esforços para estabelecer novas parcerias para acelerar a capacidade de produção da vacina no Brasil e no mundo", diz o laboratório em documento.

Estudo atesta que pais têm, sim, seus filhos favoritos

Crianças mais esforçadas e do sexo feminino recebem tratamento mais atencioso, mostrou revisão 30 de pesquisas científicas

Muitos pais e mães afirmam que não amam um filho de forma de diferente do outro. Contudo, um novo estudo da Associação Americana de Psicologia mostrou que o favoritismo parental existe, e, além disso, o "prêmio de filho favorito" costuma ser das filhas mulheres e de crianças que são agradáveis e esforçadas.

"Por décadas, pesquisadores sabem que o tratamento diferenciado dos pais pode ter consequências duradouras para as crianças. Este estudo nos ajuda a entender quais crianças têm mais probabilidade de receber favoritismo, que pode ser positivo e negativo", afirma o autor principal Alexander Jensen, professor associado da Universidade Brigham Young, em comunicado.

A pesquisa, publicada na revista científica Psychological Bulletin, realizou uma meta-análise de 30 artigos de periódicos e contou com um total de 19.469 participantes. Os cientistas examinaram como a ordem de nascimento, gênero, temperamento e traços de personalidade (extroversão, afabilidade, abertura, conscienciosidade e neuroticismo) estavam ligados ao favoritismo parental.

Assim, cinco fatores da vida desses filhos em relação foram analisados: tratamento geral, interações positivas, interações negativas, alocação de recursos e controle. Inicialmente, os pesquisadores acreditavam que as mães tenderiam a favorecer as filhas e os pais, os filhos. Porém, foi descoberto que ambos eram mais propensos a favorecer as filhas.



Personalidade. A organização é valorizada pelos pais, mas não a extroversão

Dentre os traços de personalidade, crianças esforçadas — ou seja, responsáveis e organizadas — também viravam as favoritas. Segundo os pesquisadores, os pais podem achar essas crianças mais fáceis de gerenciar.

Jensen afirma ter se surpreendido com o fato de que a personalidade extrovertida dos filhos não estava associada ao favoritismo.

Os filhos menos favoritos tendem a ter pior saúde mental e relacionamentos familiares mais tensos.

Eufrázio

longevidade

APRESENTADO POR bradesco seguros
Com Você. Sempre.

O corpo humano sofre mudanças significativas após os 40 e aos 60 anos, diz estudo

Alterações podem estar ligadas ao estilo de vida ou a fatores comportamentais inerentes às fases da vida, aponta pesquisa da Universidade Stanford, nos EUA


© GETTY IMAGES

Estudo mostrou que moléculas e micro-organismos do corpo humano passam por mudanças significativas por volta dos 40 e aos 60 anos

Faz parte do processo natural de envelhecimento o aparecimento repentino de marcas do tempo após os 40 anos. É o que aponta uma pesquisa da Universidade Stanford, nos Estados Unidos.

Publicado em agosto passado na revista especializada Nature Aging, o estudo aponta que as moléculas e os micro-organismos do corpo humano passam, sim, por mudanças importantes em dois momentos da vida: por volta dos 40 e aos 60 anos.

A conclusão ocorreu a partir da análise dos dados de 108 pessoas, todas residentes na Califórnia, estado americano cuja população é conhecida pelos hábitos saudáveis, muito antes de a prática virar estilo de vida na maior parte do mundo.

Para o estudo, cuja observação se deu por períodos de até seis anos e oito meses, voluntários com idades entre 25 e 75 anos fizeram doações regulares de sangue e outras amostras biológicas para que os cientistas aferissem as transformações que ocorrem nos micro biomas e nas moléculas com a passagem do tempo. Fungos, bactérias e vírus também foram submetidos à avaliação.

O número de dados rastreados, relativos à idade e ao envelhecimento do corpo, dá pistas sobre a minúcia da pesquisa. Ao todo, foram analisados mais de 135 mil moléculas e micro-organismos diferentes, que ofereceram cerca de 250 milhões de pontos distintos para a observação.

O grande achado, que explica a sensação de envelhecimento repentino, é que cerca de 81% das moléculas e micro-organismos não mudam de maneira constante ao longo do tempo. Tanto nos corpos masculinos quanto nos femininos, as mudanças acontecem de forma rápida nesses dois períodos da vida.

A primeira alteração é por volta dos 44 anos, quando o número de moléculas relacionadas ao metabolismo de álcool, cafeína e gorduras sofre mudanças significativas. Não por acaso, é comum nessa idade as pessoas sentirem mais no corpo os efeitos após uma noite de festa, diferentemente do que acontecia quando tinham 20 ou 30 anos. Da mesma maneira, nessa idade, as pessoas podem sentir os efeitos de comidas industrializadas que foram acostumadas a ingerir durante toda a vida.


© GETTY IMAGES

Corpo passa por alterações de metabolismo, no sistema imunológico e relacionadas a doenças cardiovasculares

> Segundo estudo da Universidade Stanford, nos Estados Unidos, a primeira mudança significativa no corpo é por volta dos 44 anos, quando o número de moléculas relacionadas ao metabolismo de álcool, cafeína e gorduras sofre alterações significativas

EFEITOS NA PELE E NOS MÚSCULOS

Liderada pelo professor de Genética e PhD Michael P. Snyder, a pesquisa americana dá conta ainda de que, em torno da quarta década de vida, a pele e os músculos também são marcados por alterações relevantes.

É ainda nesse espaço de tempo que, segundo o estudo, as doenças cardiovasculares começam a aparecer, levando-nos a procurar especialistas que, pouco tempo antes, nunca havíamos imaginado precisar.

— Não estamos apenas mudando gradualmente ao longo do tempo, há algumas mudanças realmente drásticas nesse período — explicou Snyder, em nota.

O próximo salto no processo de envelhecimento, segundo aferiu a equipe, vai acontecer cerca de 20 anos mais tarde. É comum que, pouco depois de completar 60 anos, pessoas de todos os sexos passem por alterações relacionadas ao metabolismo de carboidratos e cafeína, à regulação do sistema imunológico, à função renal e a doenças cardiovasculares. A idade também é um novo marco no envelhecimento nas saúdes da pele e dos músculos.

— Esperávamos as mudanças aos 60 anos, que é quando o risco de doenças aumenta para quase todas as enfermidades e o sistema imunológico das pessoas diminui, mas encontramos mudanças adicionais — afirmou o PhD.

Snyder chama a atenção, no entanto, para o fato de que algumas dessas novidades nem tão bem-vindas podem estar ligadas ao estilo de vida ou a fatores comportamentais inerentes à fase da vida. Ou seja, envelhecer bem depende das escolhas de cada um.

— Esteja ciente das mudanças em sua saúde para que você possa agir e viver uma vida longa e saudável — diz ele.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

Vem com a gente viver mais e melhor.

Viva a longevidade

Comece agora



Apresentado por



bradesco seguros

Com Você. Sempre.

O NA WEB
RECUPERAÇÃO SURPREENDENTE
Jovem baleada pela PRF levanta da cama
Juliana Rangel, atingida na cabeça na véspera do Natal, se comunica por bilhetes
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PATRIMÔNIO CARIOCA

Parte da alma encantadora das ruas, os 8.649 bares do Rio são alvo de choque de civilidade

VITTÓRIA ALVES E
ANNA BUSTAMANTE*
grandeio@oglobo.com.br

Na mira do choque de civilidade anunciado pelo prefeito Eduardo Paes em seu quarto mandato, o bar é, também, patrimônio carioca. Reclamações de vizinhos e o aperto na fiscalização provocaram baixas na boemia desde o início do ano. Por outro lado, ninguém há de negar que mesas, balcões, petiscos e geladas compõem parte da paisagem da cidade. E estão em toda parte: no Rio há, oficialmente, 8.649 casas do ramo, de acordo com dados levantados pelo GLOBO junto à Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop) e ao IBGE. Em um ensaio de censo dos botecos da cidade — bom tema para abrir uma garrafa, aliás —, surpreende a quantidade de bares por quilômetro quadrado.

Saúde, Centro/Lapa (unidos na contagem), Vista Alegre, Leblon e Copacabana são, em ordem decrescente, as regiões onde a concentração de estabelecimentos é maior. A campeã Saúde (153 bares por quilômetro quadrado) abriga redutos disputados como o Largo São Francisco da Prainha e a Pedra do Sal. Magno Ferreira, de 84 anos, diz que a presença ostensiva do comércio é bem-vinda para moradores da vizinhança como ele — e compensa pontos negativos.

— Eu moro aqui desde sempre e vou te falar: andar pelas ruas com celular na mão é só por conta desses bares. Tem até morador que reclama sim, porque as calçadas enchem muito à noite, mas aí as pessoas se contentam com a segurança que esse movimento traz, incomparável com anos atrás, quando não tinha nada — diz Magno.

O apartamento de Magno é vizinho de um bar onde, toda noite, ouve-se som nas alturas. Aposentado, ele diz que a situação não traz muita dor de cabeça:

— Se o som estiver alto eu fecho minha janela, não atrapalha tanto, mas, por exemplo, quem trabalha sofre. Aqui se você me perguntar o dia que mais enche você não vai acreditar: é a segunda-feira. Na segunda às três da manhã isso aqui ainda está lotado. Imagina quem sai para trabalhar.

BAIXO VISTA ALEGRE

Vista Alegre, na Zona Norte, é a terceira no ranking dos bairros com mais bares por quilômetro quadrado: tem média de 84. A auxiliar de enfermagem Ruth Farias, de 49 anos, lembra que, por muito tempo, esse cenário foi bem mais árido, mas a situação mudou após a pandemia.

— Não posso mentir, as pessoas extrapolam, colocam som nas alturas e cadeiras em lugares totalmente impróprios, chegando a fazer cercadinho na calçada, mas aqui não tínhamos um lugar legal para beber um drinque, comer com a família. Fora isso, eu me sinto mais segura. Os bares estão sempre abertos, iluminados — conta.

No Leblon (80 bares por km²), a fama da boemia na Rua Dias Ferreira já virou atração turística — o que, não necessariamente, alegra os moradores locais.

— Aqui é muito bar. Eu não saio à noite, a gente se arrisca na rua, não passa nem carrinho de bebê. No fim de semana extrapolam, as mesas chegam a ocupar a rua também, onde os carros estão estacionados. Muita gente reclama, porque aqui essa movimentação não traz paz nem segurança para a gente — desabafa Vera, de 77 anos, que mora há mais de 50 anos no bairro e pediu para não ter o sobrenome identificado.

Ela observa, no entanto, que há busca por "boa convivência". E cita o exemplo da filial do Boteco Belmonte na esquina das ruas General Venâncio Flores e Dias Ferreira. O bar, conta Vera, custeou a instalação de janelas com isolamento acústico nos apartamentos acima do estabelecimento.

Para o casal Beatriz e Julio Rodrigues, que mora há 30 anos ao lado do Belmonte, o movimento dos bares das redondezas é "aceitável durante o dia", mas à noite torna-se "insuportável", especialmente em tempos de folia.

— No carnaval, tenho vontade de sumir. As pessoas fecham a rua — afirma Beatriz Rodrigues.

Nesta queda de braço entre a boemia e a ordem pública, Copacabana, com cerca de 68 estabelecimentos por km², busca conciliar a tradição dos botecos em cada esquina com outra característica local: o bairro é o sexto da cidade com o maior número de idosos, são 42.203 pessoas com 60 ou mais.

— Aqui tem um bar a cada esquina. É complicado porque na maioria das vezes a relação é conflitante. Infelizmente, alguns não prezam pelo respeito, principalmente em um bairro com tantos idosos. Em 2019 tiraram o poder dos condomínios de opinar sobre colocação de mesas e cadeiras embaixo dos prédios. O morador mora de frente para o caos, e não tem o direito nem de ir contra aquilo. Nem sempre nós podemos contar com a civilidade dos proprietários dos estabelecimentos, então ficamos de mãos atadas — argumenta Horácio Magalhães, presidente da associação de moradores do bairro.

Questionada sobre as regras que dispõem sobre mesas e cadeiras em áreas públicas, a Seop diz que um decreto estipula que os estabelecimentos precisam manter um corredor de 1,50m para a circulação de pedestres e demarcar o espaço ocupado. Antes da pandemia, a distância mínima permitida era de 2,50m de passagem livre.

Bares e restaurantes são proibidos de instalar TVs e caixas de som voltadas para o público externo, assim como promover música ao vivo nessa direção. Também há regras claras sobre limites de horário de funcionamento, além da ocupação de vagas de estacionamento — essas, só se autorizadas pela CET-Rio.

'MEDIDAS MAIS DRÁSTICAS'

O subprefeito da Zona Sul, Bernardo Rubião, confirma que medidas estão sendo tomadas no conjunto de ações do "choque de civilidade" anunciado pelo prefeito.

— Num primeiro momento, nós buscamos conversar com moradores e empresários. Quando não temos uma tentativa de conciliação, tomamos medidas mais drásticas, como a cassação do alvará — explica.

O presidente do Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro (SindRio), Fernando Blower, contemporiza:

— Eu acho que tem várias nuances nisso. Estamos numa cidade grande, há divergência de opiniões. Se todo mundo parar para pensar, os botequins fazem parte da nossa cultura — diz. — Nós não apoiamos quem não respeita as regras. O que queremos é boa convivência e que o carioca se orgulhe da gastronomia e dos seus bares.

Estagiária sob a supervisão de Leila Youssef



No topo do ranking. O público lota o Largo da Prainha, na Saúde, bairro com o maior número de bares por metro quadrado na cidade

BAIRROS COM MAIS BARES POR KM²

	Bairros	Bar por km2
1	Saúde	153,9
2	Centro/Lapa	110,5
3	Vista Alegre	84,9
4	Leblon	80,6
5	Copacabana	68,8
6	Catete	67,7
7	Praça da Bandeira	57,4
8	Ipanema	53,3
9	Gardênia Azul	52,0
10	Vila Isabel	49,4
11	Maracanã	48,2
12	Cachambi	44,1
13	Andaraí	42,7
14	São Cristóvão	41,5
15	Botafogo	41,2
16	Méier	40,8
17	Cidade Nova	38,8
18	Rocinha	38,8
19	Estácio	37,8
20	Vasco da Gama	37,7



EDITORIA DE ARTE

"*No carnaval, tenho vontade de sumir. As pessoas fecham a rua*"
Beatriz Rodrigues, moradora do Leblon

"*Nós não apoiamos quem não respeita as regras. O que queremos é boa convivência e que o carioca se orgulhe da gastronomia e dos seus bares*"
Fernando Blower, presidente do Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro

Rio-Juiz de Fora: edital prevê R$ 3,8 bi em investimentos

ANTT marca leilão para 30 de abril, e vencedora será a empresa que apresentar o menor valor de pedágio. Nova Subida da Serra só deve ficar pronta em seis anos

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou ontem o novo edital para a relicitação do trecho Rio-Juiz de Fora da BR-40. A data do leilão foi marcada para 30 de abril. O edital prevê investimentos de R$ 5 bilhões em obras e mais R$ 3,8 bilhões, garantindo melhorias esperadas há mais de sete anos e que devem gerar mais fluidez na subida da Serra de Petrópolis.

O trecho que vai a leilão tem 218,9 quilômetros e estava sob a gestão da Concer, da Triunfo, desde 1995. Nos últimos anos, a concessionária vinha tentando repactuar o contrato, mas a tratativa foi barrada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que determinou que fosse feita uma nova licitação.



Nova chance. As obras de duplicação na descida da Serra de Petrópolis estão paradas há anos

EMPRESÁRIOS CRITICAM EDITAL

O edital deve ser publicado no Diário Oficial da União na segunda-feira e prevê que as obras referentes à subida da Serra — manutenção da subida e duplicação da descida — deverão ser concluídas até o sexto ano de concessão, com algumas obras sendo finalizadas um ano antes.

A nova modelagem foi criticada pela Federação das Indústrias do Rio (Firjan) e por associações de empresários de Petrópolis, que estimam em 40% o aumento do pedágio com as novas obrigações de investimento e prazos muito alongados para a conclusão das obras.

Vencerá o leilão o proponente que oferecer o maior desconto sobre a tarifa básica de pedágio.

— Esse modelo assegura a execução dos investimentos ao menor custo para o cidadão. Além disso, haverá medidas como o Desconto de Usuário Frequente (DUF), isenção para motociclistas e uma série de regulações que garantem a realização dos investimentos com a menor tarifa possível — disse o diretor da ANTT, Felipe Queiroz.

Dentre as melhorias previstas no Programa de Exploração da Rodovia (PER) estão três túneis somando 4,6 quilômetros de extensão, cujas obras já foram iniciadas. Há ainda 13 viadutos, 13,1 quilômetros de duplicação, 86,6 quilômetros de faixas adicionais, 11,7 quilômetros de ciclovias, sete passagens de fauna, entre outros. O leilão será realizado na B3, em São Paulo.

Emergência do Bonsucesso reabre dia 31, diz ministério

Nísia Trindade participou ontem de evento para reinaugurar cem leitos em enfermarias e na UTI

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Fechada desde outubro de 2020, quando um incêndio atingiu o setor, a emergência do Hospital Federal de Bonsucesso será reaberta até o próximo dia 31. O anúncio foi feito ontem pela pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, que esteve na unidade para reativar cem leitos, sendo 88 de enfermaria e 12 de Unidade de Tratamento Intensivo. A previsão é chegar a 218 vagas reabertas até o fim deste mês.

De acordo com o Ministério da Saúde, com essas medidas, o hospital voltará a operar com sua capacidade plena a partir de fevereiro. Ao todo, o Bonsucesso poderá ter até 423 pacientes internados.

— A abertura dos leitos e da emergência é um grande avanço para o serviço de saúde do Rio e para a população. Com a reestruturação, os hospitais alcançarão o pleno funcionamento e ficarão ainda mais integrados ao SUS — disse a ministra da Saúde.

O secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz, disse que a emergência vai desafogar os atendimentos de urgência no Hospital Salgado Filho, no Méier, que desde 2020 passou a receber até 400 pessoas por dia, o dobro do esperado:

— Essa maior oferta de vagas no Hospital de Bonsucesso permitirá a redução em pelo menos 25% da fila de cerca de cem pacientes internados na rede municipal, que estão à espera de leitos de maior capacidade. Eles agora vão começar a ser remanejados.

NOVO EQUIPAMENTO

Também ontem entrou em operação no Bonsucesso um novo equipamento de raios X no centro de imagem. Nos últimos anos, a unidade operava só com equipamentos portáteis.

Desde outubro, o Hospital de Bonsucesso é administrado pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC), uma empresa pública do governo federal, dentro da descentralização da rede federal no Rio. Os hospitais do Andaraí e Cardoso Fontes foram transferidos para a prefeitura do Rio. Mas o destino das unidades da Lagoa, de Ipanema e dos Servidores ainda não foi selado.

Prêmio
Mulheres na Liderança 2025
Iniciativas que inspiram e transformam

Valor Econômico, O Globo, Época Negócios e Marie Claire, em parceria com a Will - Women in Leadership in Latin America, apresentam a 6ª edição de Mulheres na Liderança. O prêmio reconhece e valoriza as políticas, processos e práticas que impulsionam a liderança feminina nas organizações. A premiação é resultado de uma pesquisa inovadora, mais objetiva e com um enfoque ampliado em temas como diversidade, equidade e inclusão.

Inscreva sua empresa e destaque a importância de um ambiente de trabalho diversificado, que não apenas enriquece a cultura organizacional, mas também potencializa soluções criativas e processos eficazes.

Inscrições prorrogadas até 31 de janeiro!

Acesse o QR Code ou o site latamwill.org/mulheres-na-lideranca e inscreva-se

Pesquisa: WILL Women in Leadership in Latin America
Realização: Valor [Econômico] O GLOBO NEGÓCIOS marie claire 100 anos de O Globo
Apoio Metodológico: Ipsos



ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto, Fernanda Pontes e Fernanda Alves
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br



APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

SOCIEDADE

A falta que o jovem faz

Veja esta conta do economista Marcelo Neri, da FGV Social. A proporção de jovens sem trabalho e sem estudo caiu, em 2024, para 19,7% (bateu o recorde de 29,9% na pandemia). Só que a parcela da população vivendo a juventude vai cair à metade até o final do século, restringindo o crescimento econômico. "A boa notícia para esse grupo é que eles serão disputados e valorizados no mercado de trabalho", diz Neri.

INTOLERÂNCIA

Tire logo, deputado!

A 2ª Vara Cível do Rio de Janeiro ordenou, ontem, a exclusão de uma publicação do deputado federal Mario Frias, feita no 'X' (o antigo Twitter), após pedido de Caetano Veloso e Paula Lavigne. Ao defender os meliantes que invadiram o Congresso e o STF, em 2023, Frias postou um vídeo do casal festejando os gritos de "sem anistia" antes de um show. O parlamentar, que não emplacou como ator, ainda disse que Paula e Caetano são "esperados no inferno".

Por falar em Frias...

O ex-ator também passou a ser cobrado pelo humorista Marcelo Adnet. Esta semana, teve início o pedido de pagamento de R$ 53,9 mil, já contados juros e correção monetária da condenação por danos morais contra o deputado. Em 2020, Frias chamou Adnet de "criatura imunda" em postagem no Instagram, com diversas outras ofensas.

Causa palestina

Lembra do caso que saiu aqui meses atrás, de um torcedor do América-RJ que foi agredido por seguranças do clube ao levar uma bandeira da Palestina para um jogo? Pois a Justiça do Rio condenou o clube e a Federação de Futebol do Estado a indenizarem o torcedor em R$ 54 mil. Caso vencido pelo advogado Luis Gustavo Grandinetti.

ACADEMIA

Por falar em Caetano...

Depois de Gilberto Gil, começou dentro da Academia Brasileira de Letras (ABL) um movimento para eleger Caetano Veloso numa próxima vaga para "imortal".

O carnaval pede Vivi Araujo



PINHO COUTO

Viviane Araujo é sinônimo de carnaval, de amor à festa e de respeito pelo que representam as escolas de samba para milhões de pessoas. A poucas semanas dos desfiles do Rio e de São Paulo, a atriz conversou com a coluna sobre seus 50 anos de vida, 30 deles dedicados à folia.

Destaque em "Volta por cima", novela das 19h da TV Globo, Vivi falou sobre o que esperar da disputa deste ano na Sapucaí, os avanços conquistados ao longo do tempo, o que lhe faz mais falta nesses 30 anos e, por fim, sobre presente e futuro. Ela garante que continuará desfilando por muito tempo e revela a principal razão para isso.

"Não me vejo longe disso e a razão é o meu filho. Quero que ele possa ver e presenciar a mãe dele nesse lugar que ela tanto ama. Um lugar que é tão dela e que ela tanto respeita. Quero que ele veja isso e sinta como eu amo e respeito esse espaço, e como sou amada por essas pessoas durante todos esses anos. Quero que ele, um dia, esteja comigo na Avenida e viva essa emoção que sinto", conta Vivi, emocionada, ao lembrar do pequeno Joaquim, de 2 anos.

As dúvidas sobre a continuidade da sambista como rainha de bateria, posto que ela ocupa há 17 anos no Salgueiro e 20 na Mancha Verde, em São Paulo, ainda a incomodam. No entanto, as opiniões sobre estar "muito velha" para o cargo não afetam sua confiança:

"Esse assunto me irrita um pouco porque acho que ninguém tem o direito de dizer o que você pode ou não fazer, que 'já passou do tempo'. Eu é que tenho que saber e sentir. Quando isso acontecer, será legal, porque virá de mim".

Sobre o Salgueiro e a disputa no concorrido Grupo Especial, Vivi não revelou as surpresas preparadas pela escola. Ela apenas destacou que espera "um desfile muito forte, muito potente", num ano em que a agremiação aborda a relação humana com a busca pela proteção espiritual.

"É sempre um desfile que mexe com a alma da gente, de fato, além de ser super grandioso. A minha fantasia tem alguns mistérios que é legal não revelar agora (risos). É algo que será bem bacana na Avenida", despista.

Nesses 30 anos vivendo o carnaval, a atriz elogia os avanços estruturais nos desfiles na Sapucaí, mas confessa sentir falta de um detalhe:

"Sinto falta de ir ao ensaio sem que ele fosse um evento. Era diferente. Eu colocava um shortinho, um top e ia para o ensaio. Hoje, virou um grande evento. É legal e bacana, por conta da era digital e das mídias sociais, mas, às vezes, sinto falta da simplicidade. Acho que a gente não pode deixar isso acabar. Que o ensaio não seja só um evento, mas que você vá despretensiosamente, para sambar e aproveitar."

Nelson Lima Neto

Personalidade negra

Este mural gigante — com 30 metros de altura por 20 de largura — ficará pronto na terça-feira e passará a enfeitar o Largo do São Francisco da Prainha, na região da Pequena África, no Rio. A homenagem retrata a querida escritora Conceição Evaristo, 78 anos. Autora de poemas e romances traduzidos para línguas como francês, inglês, espanhol, árabe, italiano e eslovaco, Conceição é hoje uma das maiores personalidades negras do Brasil. Onde quer que passe, ela é celebrada, seja na Banda de Ipanema, seja em eventos literários importantes, como este tributo artístico. A pintura integra o projeto Negro Muro, que desde 2018 valoriza a memória negra com painéis espalhados pela cidade. Já foram homenageados nomes como Clementina de Jesus e Lima Barreto. O trabalho, realizado pelos artistas Cazé, João Bella e César Mendes, teve pesquisa e produção de Pedro Rajão.

Fernanda Alves



DOUGLAS DOBBY

MÚSICA

Daniela 'nuclear' no Rio

Amanhã, a querida Daniela Mercury volta a se apresentar no Rio após dois anos, sendo uma das atrações do festival Universo Spanta, na Marina da Glória. Será um dia para celebrar os 40 anos do Axé e de suas vertentes: "Vou apresentar as músicas nucleares da minha carreira, com direito a duas canções novas, em especial 'Axé, Salvador'", disse a baiana, que fará 60 anos agora em 2025.



CÉLIA SANTOS

CARNAVAL

O Catar dos trópicos

A Prefeitura de Maricá, onde reina o "emir" Washington Quaquá (PT), injetou R$ 8 milhões na União de Maricá, escola de samba que subiu para a Série Ouro. A primeira coisa feita por lá foi contratar o premiado carnavalesco Leandro Vieira. As outras agremiações desse grupo vão receber da Prefeitura do Rio cerca de R$ 1,2 milhão de subvenção.

SEXO

Coloca a camisinha!

O município do Rio encerrou 2024 com o maior número de casos de sífilis, doença sexualmente transmissível, de toda a série histórica, iniciada em 2012. Foram 14.877 notificações, um aumento de 8% em relação a 2023. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio. A dias do carnaval, o levantamento reforça a importância da conscientização e da prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (IST).

HOMENAGEM

'Gente humilde'

Os 70 anos da morte do compositor Garoto, que tocava banjo, cavaquinho, bandolim e dominava instrumentos como guitarra elétrica, havaiana e portuguesa, serão lembrados com o lançamento do álbum "Lembrando garoto", de Cristóvão Bastos, Romero Lubambo e Mauro Senise. A música "Gente humilde", de Garoto, recebeu letra póstuma de Vinicius de Moraes e Chico Buarque.

'Não se pode aceitar um estado loteado por facções'

Ao tomar posse, novo chefe do MPRJ faz críticas à segurança pública

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Num discurso de improviso durante sua posse ontem, o novo chefe do Ministério Público do Rio (MPRJ), o procurador Antonio José Campos Moreira, de 62 anos, destacou os problemas na segurança pública do estado. Na presença do governador Cláudio Castro, o novo procurador-geral de Justiça ressaltou ser inadmissível o loteamento do estado pelo crime organizado e anunciou que a instituição que irá estimular a ida dos promotores aos locais onde os fatos aconteceram:

— Não se pode aceitar um estado loteado por facções. Algo inimaginável, como o consórcio do tráfico com a milícia. A chefia do Ministério Público, a partir de hoje (ontem), precisa, dentro de sua atuação, promover a ação penal. Vamos qualificar a nossa investigação e trazer ferramentas para atuar adequadamente — disse o procurador-geral de Justiça, acrescentando: — O Ministério Público não pode permanecer omisso, esperando passivamente o fim dos inquéritos. Pretendo resgatar a prática de o MP ir aonde está o fato, de se aproximar do cidadão.

Ele deu como exemplo a sua ida a Vigário Geral, durante as investigações da chacina ocorrida na comunidade em 1993, quando 21 moradores foram assassinados.

Além de Castro, foram à posse o prefeito Eduardo Paes e o presidente da Alerj, Rodrigo Bacelar. O novo procurador-geral entrou no auditório do MPRJ ao lado do ex-procurador-geral Antônio Carlos Biscaia, de quem foi chefe de gabinete de 1991 a 1995. Antonio José foi eleito pela classe com 62,75% dos votos (583).

— Cada um na sua missão, não com a ideia do estado picotado, mas com a ideia de um estado único, em que todos nós temos a capacidade de dialogar e achar soluções, melhorar a vida do cidadão, tratar melhor o dinheiro público, de resolver problemas, sobretudo em questões como a obra da estação Gávea, uma solução nova, que tivemos que abrir nossas mentes — disse Castro, na solenidade.

O novo procurador-geral frisou que a instituição seguirá os preceitos constitucionais e que não vai "admitir intromissões indevidas naquilo que é espaço da instituição". Segundo ele, o MPRJ exercerá seu dever de fiscal da lei, inclusive em relação à ADPF 635, conhecida como ADPF das favelas, cujo objetivo é reduzir a letalidade durante as operações policiais:

— O MP prestará apoio às ações legítimas dos órgãos de segurança pública, mas não deixará de coibir episódios pontuais de abuso ou desvios.

Eleito para os próximos dois anos, Antonio José substituiu o promotor Luciano Mattos.



VERA ARAÚJO

Solenidade. O governador Cláudio Castro e o novo procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA — Cheia 13/01 · Ming. 21/01 · Nova 29/01 · Cresc. 05/02

MARÉ

BRASIL
Alerta no leste de SC e do PR. Pancadas fortes em SP. Temporais em MS e em MT. Pouca chuva no RJ, ES e MG e chuva forte no Norte do BR. Chove moderado na costa leste do NE.

RIO
O calorão continua no FDS e o tempo fica mais estável em relação ao que foi observado durante toda a semana, e a previsão é de pouca chuva em áreas do interior do RJ.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	26°/32°	25°/34°	25°/34°	24°/33°	Baixa
AMANHÃ	26°/27°	25°/29°	25°/29°	25°/29°	Baixa
SEGUNDA	26°/30°	25°/32°	25°/32°	25°/32°	Baixa
TERÇA	27°/29°	26°/32°	26°/32°	26°/32°	Baixa
QUARTA	26°/27°	25°/29°	25°/29°	26°/30°	Alta
QUINTA	26°/26°	25°/28°	25°/28°	25°/30°	Baixa
SEXTA	26°/28°	25°/30°	25°/30°	25°/31°	Baixa

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Botafogo, Grumari e Urca.
Informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metros, séries maiores. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha.
Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 25 a 30 km/h.

CLIMATEMPO

Supostos ladrões de fio são açoitados e humilhados

Imagens das agressões foram postadas nas redes sociais. Em uma delas, motoqueiros puxam um dos homens com as mãos amarradas para trás. Dois suspeitos do furto foram levados para a delegacia e liberados por falta de provas

BRUNA MARTINS E THAYSSA RIOS
grandeio@oglobo.com.br

Antes de sofrer uma tentativa de linchamento, ao lado de um colega, Y. teve as mãos amarradas para trás e foi puxado por um dos integrantes de um comboio de ao menos seis motos. Ele estava descalço e usava só uma bermuda. A ação foi gravada, em tom de piada, por quem passava pelo local: "Amarraram, tão levando lá pro Ted", diz o áudio, repleto de risos. Em outro vídeo, a dupla é açoitada por cabos que teriam furtado. A denúncia chegou à Polícia Militar, que mandou uma equipe à Rua Carlos Xavier, em Oswaldo Cruz, na Zona Norte.

Ao chegarem, os agentes encontraram os homens sentados no chão, bem machucados após a sessão de espancamento. O caso remete a uma outra cena chocante noticiada pelo Extra em 8 de julho de 2015: Cleidenilson Pereira da Silva, de 29 anos, foi amarrado a um poste e morto após tentar assaltar um bar em São Luís, no Maranhão.

REPRODUÇÕES DAS REDES SOCIAIS

Humilhação pública. Motociclistas conduzem o homem com as mãos amarradas para trás por uma rua de Oswaldo Cruz

COMO NA OBRA DE DEBRET

O Extra mostrou, na época, que o linchamento no Nordeste do país lembrava a pintura de 200 anos atrás do francês Jean-Baptiste Debret, que retrata um escravo sendo açoitado em praça pública. O que aconteceu agora em Oswaldo Cruz é outra referência à obra.

De acordo com denúncia feita à PM, a dupla teria furtado cabos de energia na última quinta-feira. No local onde estavam os suspeitos, os agentes apreenderam cerca de três metros do fio. Os dois foram levados para a 30ª DP (Marechal Hermes). Contudo, devido à falta de provas, eles foram liberados e encaminhados para uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), onde ficou constatado que nenhuma das lesões era grave.

Barbárie. Dois homens são espancados com o cabo que teriam furtado

Segundo o delegado titular da 30ª DP, Flavio Loureiro, os suspeitos têm 28 e 35 anos. Ele disse que, apesar de não ser possível afirmar, ambos parecem ser usuários de drogas e viver em situação de vulnerabilidade social. Os agentes tentam descobrir a quem pertence o fio apreendido, para assim localizar câmeras que possam revelar os autores do crime. Os donos das motocicletas que aparecem no vídeo já foram identificados e devem ser intimados a depor nos próximos dias.

— É um bairro tranquilo, residencial. A reação foi de moradores revoltados com todo o contexto da cidade, mas não é comum vermos justiçamentos por aqui — disse o delegado.

O vídeo em Oswaldo Cruz foi publicado em um dos perfis do bairro no Instagram. Até o início da tarde de ontem, havia 108 comentários — a maioria deles elogiando o espancamento. Na legenda, o administrador da página foi irônico ao descrever o contexto: "Pegaram esses dois gansos roubando e, depois de desfilarem com eles, deram aquela massagem. O povo não aguenta mais".

PRÁTICA ANTIGA SE REPETE

No X, um outro vídeo mostra as agressões: em uma postagem de quatro segundos, os dois homens aparecem apanhando com os cabos que teriam furtado. Eles estão encolhidos, ao lado de uma mureta, e gritam pelo fim das chicotadas.

Registros semelhantes aparecem nas redes sociais. Em outubro do ano passado, por exemplo, uma gravação mostrou três homens acusados de roubo tendo as mãos queimadas por bandidos. O trio foi obrigado a deixar as mãos espalmadas enquanto os justiceiros derretiam uma garrafa de plástico sobre elas. Durante a tortura, exigiam que os homens jurassem nunca mais cometer o crime. Na postagem, os comentários eram elogiosos.

Para Ignácio Cano, professor do Departamento de Sociologia e coordenador do Laboratório de Análise da Violência (LAV), da Uerj, essas reações são uma afronta à democracia:

— Na verdade, justiçamento é um nome infeliz, já que não tem nada a ver com justiça. É vingança ou, simplesmente, barbárie. As pessoas não acreditam nem no Estado, nem na Justiça, e resolvem usar as próprias mãos para fazer o que acham certo. E o fazem porque sabem da impunidade; ninguém teme as consequências.

O especialista ressalta que essa violência é prática antiga:

— Historicamente, o Estado sempre se apresentou fraco para controlar a conduta das pessoas, e isso impulsiona casos como o do vídeo. Essa violência encontra precedentes no período da escravidão, quando os escravizados fugidos eram capturados, torturados e expostos. O Estado precisa retomar o monopólio da força, mas sem política de extermínio, como vemos frequentemente. É aplicar a lei de forma correta.

De opinião semelhante, Juliana Vinuto, professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) e especialista em Segurança Pública, diz que a humilhação que aparece no vídeo de Oswaldo Cruz é uma "perversão":

— Mesmo que ele tenha furtado, os motociclistas também estão cometendo um crime. Não é responsabilidade deles punir ninguém. Poderiam até, de repente, imobilizá-los e chamar a polícia. É quase uma perversão essa tentativa de humilhar a pessoa. E, considerando a história do nosso país, que até hoje tem influências da escravidão, é muito chocante ver essa cena porque automaticamente nos remete ao que vemos em filmes históricos e em livros referentes ao período da escravatura.

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.974,00	R$ 2.676,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.632,00	R$ 3.568,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 3.290,00	R$ 4.460,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.948,00	R$ 5.352,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 5.264,00	R$ 7.136,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 6.580,00	R$ 8.920,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 9.212,00	R$ 12.488,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 10.528,00	R$ 14.272,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 7.896,00	R$ 10.704,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 11.844,00	R$ 16.056,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 13.818,00	R$ 18.732,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 19.740,00	R$ 26.760,00

• Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: Classifone@oglobo.com.br
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

Eufrázio

Leitores

NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Francamente, Lula

Na época do lançamento do Plano Real, o então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, foi na televisão diversas vezes para explicar o funcionamento do plano, que era muito mais complicado do que as medidas do atual governo, que enfiou os pés pelas mãos para fazer coisas que até só justas se bem organizadas e explicadas.
Na época do Plano Real, o PT era frontalmente contra, mas felizmente não teve competência para conseguir torpedear o plano. Infelizmente, o governo Lula desperdiçou uma oportunidade de melhorar as coisas. Agora, seria ótimo se ele trocasse alguns ministros como o que trata da questão dos motoristas de aplicativos e da recriação do imposto sindical (não vai colar), entre outros por demais conhecidos.

ANDRE LION
RIO

Aí seria justo

O governo deveria se preocupar menos em criar ou inventar impostos e similares que vão tirar mais ainda de quem já ganha tão pouco e mais em reduzir ou extinguir a imensa lista de penduricalhos e auxílios acrescidos à folha de pagamento de uma cambada que só trabalha três dias por semana — quando trabalha — e, mesmo assim, em benefício próprio. Aí seria justo.

RICARDO AGUIAR
RIO

Estranhas ereções

Em entrevista ao New York Times, Bolsonaro disse ter ficado tão animado com o convite para ir à posse de Trump que nem tomaria mais Viagra. Essa notícia, veiculada no GLOBO, fez-me pensar. Já vi identidade ideológica despertar diversas coisas: esperança, alegria, animação. Mas nunca soube que a posse de um presidente, ainda mais de terceiro, fosse capaz de substituir o Viagra na vida de alguém, causando ereção. Estranho, muito estranho...

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Fator 'sine qua non'

Xandão, deixa o mito viajar, mas com uma condição: que ele não volte nunca mais!

GILSON COSTA
JUIZ DE FORA, MG

Viva o amarelinho!

Não digo que faço minhas as palavras da colunista Ruth de Aquino ("Adeus, Uber — e a volta do amarelinho", 17 de janeiro) porque o meu adeus ao Uber já vai longe no tempo. Sigo indiferente às inúmeras ofertas de corridas de reconciliação que recebi depois que tirei o meu time do aplicativo.
Aliás, louvo a paciência da articulista, porquanto a minha saída, que se mostraria irrevogável, deu-se após quatro cancelamentos, e não o dobro. Viva o amarelinho!

SÉRGIO C. BANDEIRA DE MELLO
RIO

A crônica da Ruth de Aquino de foi de lavar a alma dos usuários do Uber! Acrescento alguns ingredientes a mais: no início da operação, os carros eram bem conservados (havia exigências quanto ao ano de fabricação), os motoristas eram educados e sempre bem-vestidos; ainda havia uns "mimos": indagavam (e ofereciam) água, balinhas, alguma leitura. As tarifas eram mais em conta do que as dos táxis (hoje, jamais). Os clientes que cancelassem os pedidos após alguns minutos eram taxados em, salvo engano, R$ 7. Hoje, a coisa mais comum são os sucessivos cancelamentos por parte dos motoristas. Deixam os clientes à espera até que uma alma caridosa (e desocupada) aceite a corrida ou que você desista e apele para o bom e certo táxi amarelinho.
As queixas são solenemente ignoradas pela Uber: uma vez contratamos uma corrida do Jardim Botânico até as imediações da Praça do Ó (Barra). O motorista nos deixou, não encerrou a corrida e seguiu até a Praia do Pontal (montante exorbitante que nos foi cobrado, claro).
Feita a reclamação, a Uber negou o reembolso dizendo que houvera um problema no GPS.
A Uber é perfeito exemplo de decadência de um serviço que, tendo começado bem, quando ganhou expressão, foi abandonado pela direção.

SERGIO SEABRA FAGUNDES
RIO

Sempre optei pelo amarelinho. Há um mês, por conta do casamento de um sobrinho em Pendotiba (Niterói), meus irmãos optaram por chamar Uber por ficar mais em conta. Na ida, tudo bem. No retorno, às 22h solicitei um carro. Fiz um Pix. Após o pagamento, o motorista solicitou que eu fosse até um local desconhecido em três minutos. Não quis ir até o local da festa. Cancelamos a corrida no mesmo instante. Solicitei outro carro que prontamente surgiu e nos trouxe até o Flamengo. Há um mês tento reaver o Pix pago por uma corrida não realizada, informei todo o ocorrido, forneci o nome do motorista, o modelo e a placa do carro, porém, até o presente, já foram inúmeras desculpas para o crédito ainda não ter sido realizado. Total mente solidária a você, Ruth. Uber nunca mais!

MARINETE L. P. SILVA
RIO

Ruth mais uma vez nos presenteando com uma pérola do dia a dia que afeta milhões de pessoas: o Uber, que começou com preços mais baratos que os táxis — ganhando a simpatia da população —, mas que agora funciona igual às companhias aéreas: cada horário e dia é um preço, caro, e atendendo com *mautoristas* que entram nas áreas de milicianos.
Um horror.

ESTELLITO JUNIOR
RIO

Beatriz disse tudo

Quero dar meus parabéns à leitora e aluna de 13 anos Beatriz Avallone Farah por sua postura quanto à proibição do uso de celulares pelos alunos nas escolas ("Abstinência celular", 17 de janeiro).
Infelizmente, talvez sem que os pais às vezes se deem conta, esse aparelho tornou-se uma prótese para a maioria dos seus usuários.

GILDA TAVES RADLER DE AQUINO
PETRÓPOLIS, RJ

Parabéns a Beatriz A. Farah e a seus pais. A carta "Abstinência celular", além de bem escrita, revela uma adolescente de 13 anos cheia de ideias, coisa rara hoje em dia. Ela está certíssima quando diz que "uma simples lei não será suficiente para diminuir o uso do celular".
Penso que seria mais eficiente proibir o uso do celular nas dependências das escolas.
Acho que é assim que pensam os pais da Beatriz, uma vez que ela diz: "minha família nunca me deixou levar o celular para a escola". De fato, sem a conscientização dos pais, não há educação que funcione.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

Prazer vegano

Excelente matéria sobre a tendência de se iniciar o ano de uma forma mais saudável e gentil com os animais, ou seja, com um janeiro vegano (17 de janeiro). Há 16 anos todos os meus meses se tornaram veganos e hoje, aos 66 anos, só me arrependo de não ter começado mais cedo. Ao me libertar da ideia fixa de uma matriz alimentar baseada em proteína animal, descobri um mundo maravilhoso de novos sabores, nutritivo e certamente muito mais saudável.

ROSANGELA PEIXOTO
RIO

Uma dura verdade

Estou com esperanças no futuro da Humanidade após ler o artigo de Julio Maria "O roubo de Jesus" (16 de janeiro), principalmente a última parte: "Jesus não é dos sacerdotes, dos templos, das beatas nem dos jornalistas. Nem de Maria nem de José ele foi. Desgarrado, preferiu rodear-se de quem não vemos, negamos, desprezamos. Algo me diz que está exatamente onde deveria estar". Que lindas e verdadeiras palavras. Se mais pessoas puderem ler estse artigo, acho que encontraríamos um mundo melhor para viver. Saiba, Julio Maria, que me emocionei muito, chorei. Desejo tudo de bom ao cronista, que me fez enxergar uma dura verdade.

ELISA MARIA SANTOS ROCHA
RIO

Caso Juliana

Como está o caso absurdo da jovem Juliana Leite Rangel, que levou um tiro na cabeça dado pelos despreparados policiais da PRF no Estado do Rio. Será que o governo federal, através do Ministério da Justiça, já calculou de quanto vai ser a indenização? Que tipo de assistência tem dado à família? Que punição esses policiais e os seus superiores estão recebendo? A sociedade também merece satisfação.

CLÁUDIO BARBOSA BRAGA
RIO

O Rio e os arquitetos

O prefeito quer demolir o complexo Santo Cristo/Santa Bárbara. Afinal de contas, por quê? Prefeito, o Rio já teve três grupos d arquitetos/urbanistas estudando a cidade. Eles deram várias sugestões. Prefeito, o Rio se espraia entre morros. Suas ruas são do tempo do Império, com sete metros de largura. Temos de ouvir o que dizem esses estudiosos. A cidade está sem oxigênio. É muito triste ver que apenas a Praça Paris foi implantada no Plano Agache, o primeiro deles. Quanto aos viadutos, poupe-os. Eles são mais do que necessários. Nova York os usa com ferrovias e rodovias. Miami tem um no centro da cidade, ligando bairros. Prefeito, o carioca necessita de horizontes. O que está errado é o Sambódromo naquele lugar. Mude-o, prefeito. Corrija esse erro.

EUZÉBIO SIMÕES TORRES
RIO

Clube O GLOBO 100
EXCLUSIVO PARA ASSINANTES
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEDOGLOBO.GLOBO.COM



DIVULGAÇÃO

Aquecimento para o Carnaval na Lapa

50% desconto

A Fundição Progresso, casa de shows localizada no coração da Lapa carioca, abre suas portas amanhã para o bloco Orquestra Voadora, um dos mais tradicionais da cidade, para um ensaio especial de pré-Carnaval. A temporada, iniciada em dezembro, inclui todos os domingos até fevereiro e deságua na folia, em março. O evento é referência no verão do Rio e inclui repertório que mistura os gêneros de marchinha, samba, rock, pop e até trilha sonora de filmes e desenhos animados. Assinante entra nessa dança com ingressos pela metade do preço. Confira em nosso site os detalhes e se prepare para a festa.

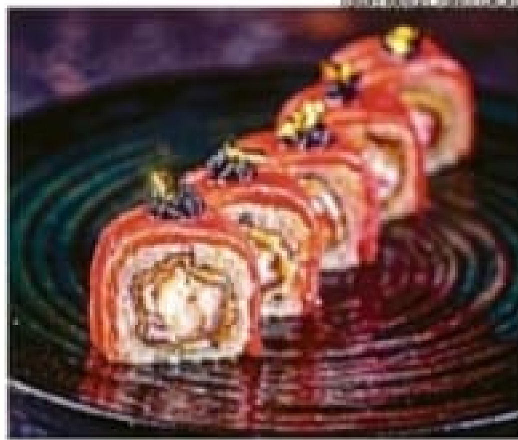
Cinema de rua com ingressos econômicos

50% desconto

Os cinemas de rua, democráticos e sempre próximos da população, seguem resilientes no cotidiano e no imaginário dos cariocas. Referência nesse modelo de negócios, o Grupo Estação, fundado em 1985, trabalha para manter a tradição viva. A rede é parceira do Clube O GLOBO: assinante compra ingressos pela metade do preço para assistir aos filmes que estão em cartaz nas unidades dos bairros de Botafogo (em dose dupla) e Gávea. Acesse a nossa nova plataforma para saber mais detalhes sobre o grupo e também do benefício. Nela, mais de 250 parceiros oferecem vantagens exclusivas.



DIVULGAÇÃO



TOMÁS RANGEL/DIVULGAÇÃO

Sabores do Japão para o público carioca

Compre e ganhe

O restaurante San, no Leblon, é parceiro do Clube e traz ao assinante um pedacinho do Japão em pleno Rio de Janeiro. Acolhido há oito anos entre a preferência do público carioca, o espaço é dedicado à celebração da gastronomia japonesa, com menu preparado pelo chef André Kawai. Parte dos ingredientes tem origem nipônica e chega até o público brasileiro por meio de importações certificadas. Cuidado no preparo e sabor garantem ao estabelecimento alta demanda e procura. Por lá, o Clube ganha cortesia (entrada ou drinque ou sobremesa). Confira mais no site do Clube.

HÁ 50 ANOS

Geisel critica a nova Lei do Comércio dos EUA
18/1/1975



O GLOBO

Gabinete pode cair: Portugal

Brasil apóia reunião de chanceleres para debater a lei comercial dos EUA

O presidente Geisel respondeu à carta em que o presidente da Venezuela, Carlos Andrés Perez, pede o apoio do Brasil contra as discriminações da nova Lei do Comércio dos Estados Unidos. Geisel apoia o debate da lei no Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) e, se necessário, a convocação de uma reunião de chanceleres. O presidente diz, ainda, que as restrições identificadas até agora contribuem para que se veja a lei como "tendente a congelar a atual distribuição internacional da riqueza e do poder econômico".

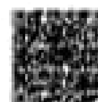
LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.723): 12.20.28.34.35.45.46.52.53.58.62.64.68.75.81.85.86.96.98.99. **QUINA** (concurso 6.634): 23.32.37.71.72. **DUPLA SENA** (concurso 2.764): 1º sorteio — 9.11.20.27.35.45; 2º sorteio — 11.13.15.32.38.45. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.296): 1.2.5.6.8.10.11.13.15.17.18.19.20.21.22. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes


NA WEB

LUTO EM MANCHESTER
Morre ex-jogador Denis Law
Bola de Ouro em 1964, ex-atacante escocês fez história no Manchester United


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Dupla de ataque encaminha saída do Botafogo

Transferências de Luiz Henrique e Júnior Santos devem render R$ 256 milhões ao alvinegro, que hoje pega Sampaio Corrêa

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@oglobo.com.br

Enquanto segue disputando o Campeonato Carioca com uma equipe composta em sua maioria por jovens, e que hoje visita o Sampaio Corrêa, às 16h30, em Saquarema, o Botafogo vê alguns dos destaques do ano passado deixarem o clube. Ontem, o alvinegro se aproximou das transferências de Luiz Henrique, para o Zenit-RUS, e Júnior Santos, para o Atlético-MG, em negócios que, somados, podem render cerca de R$ 256 milhões.

Inicialmente, Luiz Henrique não queria uma mudança para o futebol russo, pois desejava outros centros da Europa. Propostas de Fiorentina, da Itália, e de times da Inglaterra foram apresentadas, mas não avançaram. Porém, nos últimos dias, o atacante mudou de ideia sobre defender o Zenit. A diretoria alvinegra sinalizou positivamente à proposta de 35 milhões de euros (cerca de R$ 218 milhões) pelo atacante que foi o grande destaque da última temporada, e reuniões nos próximos dias podem fazer o negócio avançar.

Artilheiro da Libertadores, com direito a gol na final contra o Atlético-MG, Júnior Santos vestirá justamente a camisa do rival na decisão continental. A equipe mineira encaminhou a contratação do jogador de 30 anos por 8 milhões de dólares (cerca de R$ 48 milhões) por 100% dos direitos econômicos. A diretoria do Botafogo ainda tentou convencer o atacante a permanecer com uma proposta de aumento. No entanto, ele não aceitou e se manteve convicto de respirar novos ares em Belo Horizonte.

Na tentativa de repor à altura saídas nesta primeira janela de transferências, a diretoria alvinegra enviou, ontem, a quarta e última proposta ao Dínamo Moscou-RUS por Bitello, ex-Grêmio. John Textor, dono da SAF, aceita pagar até 18 milhões de euros (cerca de R$ 112 milhões, na cotação atual) mais bônus à equipe russa que está fazendo jogo duro para liberar o meia de 25 anos. A última oferta recusada foi na casa dos 15 milhões de euros (cerca de R$ 93 milhões).

Mais um atleta que atua na Rússia e interessa ao alvinegro é Wendel, do Zenit, formado na base do Fluminense. O volante de 27 anos é desejo antigo da SAF e vê com bons olhos um retorno ao Brasil para ficar no radar da seleção. Apesar de a negociação ser considerada difícil, o clube brasileiro avançou nas conversas com os russos ontem.

Já em uma negociação acertada com o Santos, o Botafogo está prestes a oficializar a chegada do zagueiro Jair, que custou 14 milhões de euros (cerca de R$ 89 milhões) em um contrato de cinco anos.



VITOR SILVA/BOTAFOGO/16.06.2024

Dupla de partida. Luiz Henrique pode se transferir para o Zenit, enquanto Júnior Santos deve defender o Atlético-MG

S. Corrêa
Zé Carlos; Eliandro (Elias), Marreta, Thuram e Guilherme; Rodrigo Dantas, Agu e Luan; Perrão, Max e Matheus Iacovelli. Técnico: Alfredo Sampaio.

Botafogo
Raul, Newton, Kawan, Serafim e Rafael Lobato; Kauê, Patrick de Paula e Vitinho (Kauan Lindes); Yarlen, Matheus Nascimento e Kayke. Técnico: Carlos Leiria.

Local: Estádio Lourival Gomes (Saquarema). **Horário:** 16h30. **Árbitro:** Lucas Neves Borja de Almeida. **Transmissão:** TV Globo, Sportv, Premiere e Rádio CBN.

NFL tem duelo entre dois candidatos a MVP

Quarterbacks Lamar Jackson e Josh Allen tentam levar Baltimore Ravens e Buffalo Bills ao Super Bowl

WALTER FARIAS
walter.farias@oglobo.com.br

Os playoffs da NFL, principal liga de futebol americano dos Estados Unidos, chegam em sua segunda rodada neste fim de semana com quatro confrontos de peso. Um deles, porém, merece destaque. O Buffalo Bills recebe o Baltimore Ravens, em partida marcada pelo duelo entre dois candidatos a MVP (melhor jogador da temporada), Josh Allen, de Buffalo, e Lamar Jackson, de Baltimore. O jogo será amanhã, às 20h30 (de Brasília, com transmissão de ESPN2 e Rede TV!), em Buffalo.

No duelo da temporada regular, logo no início do campeonato, os Ravens venceram por 35 a 10. De lá para cá, os times atingiram o auge do desempenho. Campeões da Divisão Leste, os Bills se classificaram para pós-temporada com campanha de 13 vitórias e quatro derrotas, enquanto os Ravens, campeões da Divisão Norte, garantiram a vaga com 12 vitórias e cinco derrotas. Os elencos são fortes, mas os dois quarterbacks podem ser considerados os principais responsáveis pelo sucesso das equipes.


AL BELLO/GETTY IMAGES VIA AFP/11.01.2025 — ELSA/GETTY IMAGES VIA AFP/12.01.2025

Destaques. Lamar Jackson, dos Ravens, e Josh Allen, do Buffalo Bills

NÚMEROS DA DUPLA

Josh Allen e Lamar Jackson chegaram na NFL em 2018 e rapidamente assumiram a titularidade de suas franquias. Agora com sete anos de experiência na liga, ambos configuram o quadro de principais estrelas do esporte e disputam o prêmio de MVP desta temporada.

Allen, de 28 anos, tem 3.731 jardas de passe, 28 touchdowns e seis interceptações nesta temporada. Jackson, também, de 28, tem 4.172 jardas de passe, com 41 touchdowns e quatro interceptações.

Uma vitória amanhã, em Buffalo, vale vaga na final da American Football Conference (AFC), contra o vencedor do duelo entre Kansas City Chiefs — atual bicampeão do Super Bowl e dono da melhor campanha da conferência, com 15 vitórias e duas derrotas — e Houston Texans (10 vitórias e 7 derrotas). Para o Buffalo Bills, vale ainda o sonho de seguir na briga pelo primeiro Super Bowl da franquia. O Baltimore Ravens já foi campeão em 2000 e 2012.

Nas semifinais da National Football Conference (NFC), duelam Detroit Lions, líder da conferência na temporada regular com 15 vitórias e duas derrotas, e Washington Commanders (12-5), hoje às 22h30, e Philadelphia Eagles (14-3) x Los Angeles Rams (10-7), amanhã, às 17h.

JOGOS DO FIM DE SEMANA

Kansas City Chiefs x Houston Texans
HOJE, 18H30 (ESPN2)

Detroit Lions x Washington Commanders
HOJE, 22H (ESPN2 E REDETV!)

Philadelphia Eagles x Los Angeles Ram
AMANHÃ, 17H (ESPN2)

Buffalo Bills x Baltimore Ravens
AMANHÃ, 20H30 (ESPN2 E REDETV!)

VASCO

Mais novidades contra o Boavista

O duelo entre Vasco e Boavista, amanhã, deve ter novidades nos relacionados, a exemplo do empate contra o Bangu, na última quinta-feira. Novos jogadores do elenco principal devem ganhar minutos na partida. Na quinta, jogaram Jair, Paulinho, Maxime Dominguez, Jean David, Souza e Daniel Fuzato. O técnico interino Ramon Lima vem mantendo contato com o treinador Fábio Carille para chegar a essas definições. O elenco principal e o time alternativo que joga as primeiras rodadas do Carioca dividem o CT Moacyr Barbosa. O time principal do Vasco tem estreia prevista para a quarta rodada, contra o Madureira. Ontem à noite, o Vasco fez 5 a 3 no Flamengo-SP e avançou às quartas de final da Copinha.

FLAMENGO

Arrasca não joga amanhã e Léo Pereira é liberado

Em pré-temporada nos EUA, o Flamengo fará amistoso contra o São Paulo, às 17h de amanhã, mas não será desta vez que a torcida voltará a ver Arrascaeta em campo. Ainda se recuperando de uma artroscopia no joelho direito, ele não está totalmente em condições e ficará fora.

— Ainda não estou 100%, aos poucos vou aprimorar a parte física. No jogo do final de semana (contra o São Paulo), não vou estar com o time, porque ainda não é o tempo que eu preciso — disse o jogador em entrevista ao canal GOAT.

Outro desfalque será Léo Pereira. O Flamengo informou que o zagueiro foi liberado "para tratar de um problema pessoal no Brasil", para onde retornou ainda ontem. O GLOBO apurou que o jogador de 28 anos perdeu um parente próximo.


GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Recuperação. Arrascaeta passou por artroscopia

FUTEBOL FEMININO

CBF anuncia retorno da Copa do Brasil

A CBF anunciou ontem, em uma reunião com clubes e federações do país todo, as principais mudanças para as competições nacionais. Um dos destaques é o retorno da Copa do Brasil, disputada pela última vez em 2016 e vencida pelo Corinthians/Audax. Os 64 clubes das três divisões nacionais participarão do torneio, que será disputado em turno único do início ao fim. As demais competições passarão por expansões. No Brasileirão A1 e A2, o número de clubes rebaixados cairá de quatro para dois, enquanto permanece em quatro as equipes que sobem das divisões inferiores. O Brasileirão deve começar em 16 de março, com término em 14 de setembro. A Copa do Brasil vai de 14/05 a 19/11.

Gustavo Poli está de férias. A coluna estará de volta no próximo dia 25.

SAMPAIO CORRÊA X BOTAFOGO
Júnior Santos e L. Henrique de saída
PÁGINA 29

DUELO FORTE NOS PLAYOFFS DA NFL
Candidatos a MVP se encaram
PÁGINA 29

TRABALHO MENTAL

Desemprego é uma das preocupações de atletas dos clubes menores do Rio

BRENO ANGRISANI
breno.santos@oglobo.com.br

Antes vista como tabu, a saúde mental dos jogadores de futebol se tornou um assunto fundamental na atualidade. No período dos estaduais, o tema entrou em voga também para os clubes de menor investimento. Em comum para os jogadores destes times, a preocupação de não ter um emprego garantido para o restante do ano, já que o Campeonato Carioca termina no fim de março. Na atual edição da competição, três dos oito clubes menores possuem um psicólogo para o elenco profissional.

A Portuguesa é um dos exemplos. Pela primeira vez nos últimos dez anos o clube não terá calendário após o Estadual. A maioria dos contratos de seus jogadores termina daqui a dois meses, em março, ao fim do Carioca. Essa situação, segundo o psicólogo do time, causa preocupação para os atletas e aumenta a pressão por um bom desempenho neste curto espaço de tempo.

— A necessidade de dar certo e a responsabilidade com a família são as principais aflições dos jogadores. Na maioria dos casos, ele sustenta financeiramente a família, então precisa que dê certo para conseguir chegar ao time grande e ter um bom contrato para ajudar a família. Problemas pessoais, direção de carreira e frustrações são outras angústias que os atletas trazem — pontua Ivan Oliveira, psicólogo da Portuguesa.

O time da Ilha do Governador foi um dos primeiros a ter o acompanhamento psicológico para o elenco profissional, na reta final de 2023, quando a equipe disputava a Série D do Campeonato Brasileiro e brigava por um acesso à Série C. Na ocasião, foi identificada a necessidade de ajuda de um psicólogo para alguns atletas do elenco, que estavam sentindo pressão. Desde então, a equipe possui um profissional responsável para cuidar da saúde mental dos atletas.


MATHEUS SANCHES/PORTUGUESA
Conversa. Ivan Oliveira, psicólogo da Portuguesa, com o lateral Kevin: clube da Ilha do Governador tem acompanhamento desde o fim de 2023

RODAR DE UM CLUBE A OUTRO

Goleiro do Bangu e destaque no empate diante do Vasco na última quinta-feira, Victor Brasil, que revelou que decidiu se aposentar dos gramados para ficar com o filho recém-nascido no fim de 2023, já viveu essa realidade da incerteza de um emprego. Ele afirma que o atleta precisa ter a cabeça muito forte para conseguir desempenhar nestas condições.

— A pressão que o jogador que está rodando em time pequeno, que não tem calendário, é exatamente essa. Se eu não fizesse boas apresentações ali, eu não garantiria que eu iria ter emprego daqui a dois, três meses, e, consequentemente, não teria renda. E o salário de um clube pequeno é muito menor do que de um clube grande. Você depende de estar empregado o ano inteiro — disse Victor Brasil ao GLOBO.



REPRODUÇÃO
Dinâmica de grupo. Fernanda Rodrigues, psicóloga do Bangu

Essa pressão foi um dos motivos que fizeram Victor Brasil querer se aposentar dos gramados, para dar apoio a sua esposa Andressa na criação do filho recém-nascido Isaac. O goleiro, que teve um início de carreira promissor — chegou a ser convocado para seleção sub-20 —, não consegue ter a tranquilidade financeira por ficar rodando.

— Três meses em um clube, quatro meses em outro, três meses em outro e essa loucura de ter que ir muito bem, porque se não for muito bem, você não se emprega bem no próximo clube.

ANSIEDADE

O medo do desemprego não é o único ponto debatido pelos atletas nas sessões de psicologia nas equipes de menor expressão. Distância da família, ansiedade pré-competitiva e pressão por disputar grandes jogos também estão entre as aflições.

O trabalho do psicólogo, no entanto, não se limita a ficar numa sala ouvindo os problemas dos jogadores. No Bangu, a proposta é proporcionar um ambiente que seja seguro psicologicamente, para que os jogadores e membros da comissão se sintam acolhidos em suas demandas. Fernanda Rodrigues, psicóloga do clube, faz, além do acompanhamento individual, dinâmicas em grupo, com atividades pontuais dependendo do objetivo do elenco. Exercícios de concentração e de visualização em grupo são comuns no trabalho do time carioca.

— A preparação mental vem para auxiliar você a saber lidar melhor com as situações que dificultam. Se o atleta tem uma ansiedade pré-competitiva que o paralisa, que o deixa com dificuldade de concentrar numa preleção ou que dificulta a rotina de sono, a gente faz um trabalho voltado para essa concentração, para uma higiene de sono — destaca Fernanda Rodrigues.

O acompanhamento psicológico no futebol também ajuda no rendimento dos atletas, que estão sujeitos a pressões que afetam a saúde mental. Nestes casos, os profissionais de saúde auxiliam na estabilização, foco e disciplina do jogador, trazendo confiança e segurança no desenrolar do trabalho, seja para uma tomada de decisão em campo ou no dia a dia durante os treinos.

Além de Bangu e Portuguesa, o Nova Iguaçu também possui um profissional atuando na área de psicologia no clube. Sampaio Corrêa, Madureira, Boavista e Maricá não contam com um psicólogo dando suporte ao elenco. Questionado pelo GLOBO, o Volta Redonda não respondeu.

Em notas enviadas ao GLOBO, o Boavista afirma que "reconhece a importância da saúde mental no futebol e reforça que, embora ainda não tenha profissionais da área atuando no clube, está realizando processos internos para contar com uma equipe de psicologia". Já o Maricá garante que o próximo convênio será com o departamento de Psicologia e espera contar com esse suporte profissional ainda neste semestre.

Fluminense enfrenta líder precisando de vitória

Ainda sem vencer na Taça Guanabara, tricolor de Marcão tem o Maricá pela frente às 19h, em Moça Bonita

LAÍS MALEK
lais.malek@oglobo.com.br

De uma ponta a outra da tabela, Fluminense e Maricá se enfrentam hoje, às 19h, no estádio Moça Bonita, em Bangu, com momentos totalmente diferentes neste início de Campeonato Carioca. Enquanto o tricolor vem de duas atuações apagadas, com um empate sem gols com o Sampaio Corrêa e uma derrota para o Volta Redonda, e é apenas o 10º, o estreante e surpreendente Maricá lidera a Taça Guanabara e já pode começar a sonhar com uma vaga nas semifinais.

Nas últimas quatro edições da competição, que têm o mesmo formato de disputa da atual, a pontuação mínima para avançar às semifinais variou entre 20 e 21 pontos. Uma terceira vitória consecutiva deixaria o Maricá a apenas 12 pontos do número mágico para avançar no torneio.

Com outros 24 pontos a serem disputados nas oito rodadas seguintes, o "Tsunami", como o clube é conhecido, precisaria apenas de um aproveitamento de 50% na sequência do campeonato. Além disso, após esta rodada o Maricá já terá deixado para trás duas disputas contra os quatro grandes, já que na primeira rodada venceu o Botafogo. Nos próximos confrontos, porém, o cenário deve ser mais complicado, já que Vasco — adversário da sexta rodada — e Flamengo (da última)


LUCAS MERÇON/FLUMINENSE
Reforço. Kauã Elias deve ser a novidade no time do Fluminense hoje

Fluminense
Vitor Eudes; Felipe Andrade, Ignácio, Davi Schuindt e Freytes; Wallace Davi (Victor Hugo), Nonato e Isaque; Riquelme, Paulo Baya e Kauã Elias.
Técnico: Marcão.

Maricá
Dida; Magno Nunes, Sandro, Mizael Monteiro (Felipe Carvalho) e João Victor; Ramon, Bezerro, Walber e Gutemberg; Hugo Borges e Cissman.
Técnico: Reinaldo.

Local: Moça Bonita. **Horário:** 19h.
Árbitro: Thiago da Silva Lutogério.
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.

entrarão em campo com seus elencos principais.

Já para o Fluminense, a derrota significaria um desafio: com apenas um ponto, precisaria somar outros 20 dos 24 possíveis. Seria necessário alcançar um aproveitamento de 83,3%. E o tricolor ainda tem pela frente os clássico contra Flamengo, Vasco e Botafogo.

— A gente precisa fazer adaptações e correções para enfrentar o Maricá. É uma equipe forte fisicamente, bem organizada pelo Reinaldo. Precisamos mais do que nunca da vitória — disse o técnico Marcão.

O presidente Mário Bittencourt falou ontem sobre a situação de Jhon Arias. Ele disse que, ainda em 2024, propôs a renovação do contrato por quatro anos, mas o colombiano sonha em jogar fora do país. Um interessado na compra foi o Zenit-RUS, que cederia no pacote o meia Claudinho por empréstimo, mas Arias não topou.

— Se a gente perdesse o Arias, seria muito bom ter o Claudinho aqui. Mas infelizmente o jogador não quer ir, e faz parte. O futebol é assim, e a gente tem que respeitar o desejo do jogador.

Eufrázio



DE VOLTA À CENA DO CRIME

AMBIENTADO NO RIO, PRIMEIRO ROMANCE POLICIAL BRASILEIRO, CHAMADO 'O MYSTÉRIO', GANHA REEDIÇÃO APÓS 50 ANOS DE ESQUECIMENTO E RECUPERA O 'PAI' DE TODOS OS DETETIVES DO PAÍS



BOLÍVAR TORRES

Quando "O mystério", primeira trama brasileira de crime, começou a ser escrito, em 1920, a viatura de polícia ainda era chamada de "viúva-alegre", malandro era conhecido como "melro", e a palavra "detetive" não era difundida como hoje. Sherlock Holmes, o personagem criado por Arthur Conan Doyle em 1887, ainda aparecia como a única grande referência do tipo — a tal ponto que os autores da história usam o termo "sherloquismo" como sinônimo de investigação.

"O mystério" surgiu inicialmente na imprensa, como um folhetim escrito a oito mãos por autores de renome da época: Coelho Neto, Afrânio Peixoto, Viriato Corrêa e José Medeiros e Albuquerque (dono do jornal "A Folha", que publicou a narrativa). Após 50 anos fora de catálogo, a obra é agora reeditada pela coleção Clube do Crime, da Harper Collins, jogando luz sobre as origens do romance policial no Brasil.

O Rio acabava de sair da Belle Époque e entrava de cabeça nos Anos Loucos. É nessa cidade efervescente que o pai de todos os detetives brasileiros, major Mello Bandeira, investiga o caso de um banqueiro morto por um fã de literatura policial.

A ideia de um assassino que estuda narrativas de crime para arquitetar seus próprios planos pode soar um tanto clichê nestes tempo de *true crime*, mas era uma novidade na época. O quarteto que elaborou "O mystério" teve que criar do zero uma versão tropical — e com sotaque carioca — de um gênero marcadamente anglo-saxão. E mesmo lá fora o cenário ainda estava longe da popularidade atual. Em 1920, Agatha Christie havia recém-publicado seu primeiro livro na Inglaterra, "O misterioso caso de Styles" — e os best-sellers da Dama do Crime demorariam uma década para chegar ao Brasil.

— Dada a sua importância histórica, é incompreensível essa obra ter ficado tanto tempo fora de catálogo — diz Tito Prates, escritor de romances policiais e fundador da revista Mystério Retrô, batizada em homenagem ao folhetim. — Os autores trouxeram um cenário 100% brasileiro, o que era uma grande novidade. O protagonista é cheio de ginga, um autêntico malandro carioca, daqueles com terno branco de linho.

'QUEM MATOU?'

Apelidado de "O Sherlock do Rio", Mello Bandeira demorou para ganhar discípulos. Só em 1957, após alguns contos avulsos em jornais e narrativas radiofônicas com personagens do tipo, o país voltaria a ter um investigador em série verdadeiramente literário, com o icônico delegado Doutor Leite. Por sinal, o seu criador, Luiz Lopes Coelho, inaugurou no país o formato "quem matou?" (em que o leitor vai descobrindo a identidade do criminoso à medida que a investigação avança).

Na contramão deste recurso, "O mystério" poupa o leitor... de todo o seu mistério. Desde o primeiro capítulo, sabemos que o assassino é Pedro Albergaria e que ele matou o banqueiro Sanches Lobo para vingar o pai arruinado. A diversão se resume a acompanhar a empreitada da polícia e de Mello Bandeira, que precisam descartar uma série de suspeitos. O tom é, na maior parte das vezes, de sátira, com o detetive sendo mais esperto que as autoridades, como é de praxe nesse tipo de narrativa. Mesmo com um Rio de Janeiro que abraçava a modernidade, Bandeira é ridicularizado pelos seus pela abordagem científica de sua investigação.

— Para mim o mais interessante na história é que ela nos ajuda a entender a polícia da época, que é bem atrapalhada e está mais interessada em saciar a ânsia da imprensa por notícias do que resolver o crime de fato — diz Rodrigo de Lorenzi, jornalista e criador de conteúdo literário. — Mesmo sendo o primeiro romance policial do país, ele não é conhecido nem mesmo pelos autores contemporâneos do gênero, possivelmente por ter ficado tanto tempo sem ser editado. É surpreendente ver o apagamento da literatura de gênero no Brasil.

Outro ponto a ser destacado é um certo experimentalismo na colaboração de Medeiros de Albuquerque e companhia. Um autor lia no jornal o que o outro havia publicado e escrevia o capítulo seguinte. O formato fez escola, gerando projetos que reuniam nomes de prestígio nas décadas seguintes.

O próprio Viriato Corrêa voltaria a explorá-lo na trama policial "O mistério dos MM", que em 1964 conseguiu juntar Guimarães Rosa, Jorge Amado, Lúcio Cardoso, Rachel de Queiroz e grande elenco. Nos anos 1970, Josué Guimarães, Moacyr Scliar, Luis Fernando Verissimo e o quadrinista Edgar Vasques costuraram a delirante narrativa de "Pega pra Kaputt!". Mais recentemente, Luisa Geisler, Marcelo Ferroni, Natalia Borges Polesso e Samir Machado de Machado retomaram a tradição com a apocalíptica ficção-zumbi "Corpos secos".

Tito Prates observa descompassos narrativos em "O mystério". Para driblar os prazos apertados do folhetim, é provável que os autores tentassem adiantar o capítulo que o colega ainda não havia terminado. O desfecho da história também parece ter sido feito às pressas.

— Os autores claramente tinham ideias diferentes sobre o gênero policial — diz Prates. — Medeiros e Albuquerque, que foi quem idealizou o projeto, levava a sério e queria fazer um Sherlock tropical. Mas no terceiro capítulo o Coelho Neto já bagunça tudo e o texto vira uma comédia escrachada. Até os anos 1950, vale dizer, o enfoque era o do humor, ninguém levava o gênero a sério.

GALERIA DE PERSONAGENS ILUSTRES, NA PÁGINA 3

Eufrázio

ARTE QUE SUCUMBIU À CATÁSTROFE

COLECIONADOR QUE VIVIA EM ÁREA ATINGIDA PELOS INCÊNDIOS EM LOS ANGELES CALCULA TER PERDIDO MAIS DE 200 OBRAS VALIOSAS, INCLUINDO TRABALHOS DE NOMES COMO ANDY WARHOL E KEITH HARING

MATT STEVENS E JULIA JACOBS
Do New York Times
LOS ANGELES

À medida que as chamas se aproximavam de sua casa no bairro de Pacific Palisades, em Los Angeles, e sua filha implorava, por telefone, para que ele deixasse o local, Ron Rivlin decidiu fugir levando três Andy Warhols com ele. Era tudo o que ele conseguia carregar. Quando voltou, dias depois, descobriu que sua casa havia sido destruída, e com ela sua considerável coleção de arte. Havia perdido mais de duas dúzias de Warhols — ele é dono de uma galeria em West Hollywood especializada em Andy Warhol —, além de obras de Keith Haring, Damien Hirst, John Baldessari e Kenny Scharf.

— Agora é tudo poeira — disse Rivlin na segunda-feira, ao retornar à casa, construída há cerca de cinco anos e projetada com sua coleção de arte em mente.

Agora, é tudo um poço de escombros. De pé, com os tornozelos afundados no metal retorcido e no concreto esfarelado, Rivlin procurou por quaisquer resquícios da coleção de arte que foi forçado a abandonar.

Havia uma gravura rosa-choque de Warhol da rainha Elizabeth pendurada atrás de sua mesa, um conjunto de gravuras de latas de sopa Campbell em sua sala de estar e um portfólio colorido de personagens culturais, incluindo o Super-Homem e o Mickey, em seu porão.

Rivlin estimou que mais de 200 obras de arte foram queimadas em casa, com perdas que chegam a milhões de dólares. E disse que já acionou a empresa de seguros.

VULNERABILIDADE

Em Los Angeles, onde a ameaça de incêndios florestais é sempre uma preocupação, os museus fazem de tudo para proteger suas coleções. O Getty Center, uma instituição de arte de Los Angeles que ficou na zona de evacuação obrigatória do incêndio de Palisades por um tempo, foi construído com pedra resistente ao fogo, concreto e aço protegido e cercado por paisagismo bem irrigado. Até agora, foi poupado.

Mas coleções de arte privadas como a de Rivlin tendem a ser mais vulneráveis. Ele tinha sprinklers em todos os cômodos da casa, mas seus Warhols não estavam protegidos do tipo de incêndio que varreu Palisades.

— Não houve muito tempo para pensar: "Meu Deus, precisamos tirar a arte de lá" — disse Melanie Breitman, gerente da Revolver, a galeria de Rivlin na Sunset Boulevard.

Rivlin, de 51 anos, entrou no mundo da arte após uma carreira na indústria musical. Quando comprou seu primeiro Warhol, em 2011, iniciou-se uma obsessão; além de sua galeria dedicada ao artista, ele foi consultor do FBI na identificação de falsificações.

Quando Rivlin se mudou para Palisades, tornou-se uma espécie de promotor da vida noturna para os moradores da Geração X do bairro, convidando pessoas para dançar em sua casa e iniciando um evento em um restaurante que era restrito a pessoas com 40 anos ou mais.

Entre os Harings que ele perdeu, disse Rivlin, estava uma serigrafia de 1986 chamada "Andy Mouse" que retratava um Warhol de desenho animado como um personagem de Mickey Mouse. Ainda mais valiosos emocionalmente, disse Rivlin, foram os álbuns de fotos da família perdidos no incêndio.

Preocupado que sua galeria possa enfrentar o mesmo destino, já que a região continua a lutar contra vários incêndios, Rivlin tem profissionais já prontos para carregar toda a sua arte em um caminhão, se necessário.

Ele disse que ficou surpreso com o nível de destruição do bairro:

— Estava olhando para minha propriedade, mas estava olhando para todos os meus vizinhos também. Perdi muita esperança. Francamente, pensei que seria impossível para nós sequer considerarmos nos mudar de volta para lá.

PÉ NO CHÃO

Mas, quando ele retornou ao local de sua casa na segunda-feira e começou a vasculhar os escombros, começou a notar o que havia resistido ao fogo.

Rivlin viu a base de um esqueleto de mais de 4m de altura que sua família coloca no quintal perto do Halloween e, nos destroços, os números de metal que identificavam seu número de casa: 7-5-0.

Na parte de trás de sua propriedade, uma obra de arte havia sobrevivido. Era uma escultura de aço inoxidável do artista Michael Benisty que retrata duas figuras, de mãos dadas, projetadas para parecer que estão parcialmente se desintegrando. Parecia em boas condições.

— Hoje me deu esperança — disse Rivlin.

FOTOS DE TAG CHRISTOF/THE NEW YORK TIMES/12.1.2025



'Sobrevivente'. A escultura de aço inoxidável do artista Michael Benisty resistiu ao incêndio em Los Angeles que destruiu a casa de Ron Rivlin, no bairro de Pacific Palisades



Perdas e danos. O colecionador Ron Rivlin no terreno que era ocupado pela sua casa na Califórnia



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para Pedro Novaes, que está arrasando como Beto em "Garota do momento". O ator tem bastante química com Duda Santos, a Beatriz. Aliás, a novela de Alessandra Poggi está cada vez mais interessante.



Para a confusão na prova do líder do "BBB 25". Bombas explodiram antes da hora. Diego nem chegou a tirar o fio que escolheu. E as câmeras não mostravam os participantes indicados por Tadeu Schmidt.

CLEVERSON CASTRO/GLOBO



Marcada na História da TV

Eis a primeira imagem de Eli Ferreira como Ruth de Souza em "Garota do momento". Será uma homenagem à grande atriz do teatro, do cinema e da televisão no Brasil. Ela morreu em 2019, aos 98 anos. A personagem da novela das 18h ajudará Beatriz (Duda Santos) a fazer um teste com câmera e passará a dar aulas de teatro no Clube Gente Fina. "É uma honra! Ruth realmente abriu caminho para nós, atores. Deve ser reverenciada não apenas por artistas pretos, mas por toda a classe", afirma Eli

Relevância...

Com bons índices na TV, "Tieta" já desperta mais interesse de busca do que as três novelas inéditas da Globo, segundo estudo do Google Trends para a coluna feito entre 2 de dezembro (data da estreia) e 14 de janeiro. Na comparação com a trama das 21h, a reprise foi 25% superior nas pesquisas.

...E curiosidade

O Nordeste é a região com mais consultas. Uma das principais perguntas é: "Quem era a mulher de branco em Tieta?".

Após elevar audiência

O "Viver sertanejo" será fixo na grade da Globo. As novas gravações do programa começarão em fevereiro.

Mudança de rota...

Jussara Freire voltará a gravar "Mania de você" na semana que vem. O retorno não estava previsto, mas João Emanuel Carneiro decidiu que a personagem revelará mais segredos de Mércia.

...E fôlego recuperado

Após correria nas gravações da novela por causa da pouca frente, os trabalhos voltaram ao normal.

DIVULGAÇÃO/GUILHERME BEZERRA



Comemoração em cena

Rosane Gofman, que voltará ao ar na próxima novela das 18h, "Êta mundo melhor!", vai estrear em 14 de fevereiro, no Rio, o monólogo "Moderninha", escrito e dirigido por Paulo Fontenelle (na foto). O espetáculo celebra os 50 anos de carreira da atriz

DIVULGAÇÃO



Bíblica

Pedro Nercessian e Lorenzo Ventura serão pai e filho em "Paulo, o Apóstolo", série da Record dirigida por Leonardo Miranda. Nercessian viverá o bispo Tiago

> "Aposentadoria não passa pela minha cabeça. Deus me livre, minha vida acaba. Enquanto tiver forças, quero continuar na ativa"

Othon Bastos
Ator, aos 91 anos

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ÁRVORE GENEALÓGICA

Eis aqui uma lista de detetives que marcaram presença na literatura brasileira, inclusive o pai de todos.

MELLO BANDEIRA (1920)
Sherlock Holmes era uma das poucas referências na função para os escritores Coelho Neto, Afrânio Peixoto, Viriato Corrêa e Medeiros de Albuquerque. Mello Bandeira não é o personagem principal do livro, mas guarda a característica essencial de um investigador em romance policial: ele é sempre mais esperto do que as autoridades.

DOUTOR LEITE (1957)
O "delegado dos crimes de mistério" foi o primeiro a aparecer em mais de um livro. Carismático e bem apessoado, ele desvenda crimes em São Paulo usando sua inteligência (em um dos contos, chega ao culpado sem nem sair da cama). Seu criador, Luiz Lopes Coelho, usou um modelo real: o delegado de homicídios João Leite Sobrinho, que foi amigo do autor. O livro de maior sucesso com Leite é "A ideia de matar Belina" (1968), que vendeu mais de 50 mil exemplares.

ZECA FONSECA/29.7.2005



Versão nacional. Marcos Palmeira no papel-título de "Mandrake", de 2005

DEPOIS DE MELLO BANDEIRA, ESCRITORES BRASILEIROS TOMARAM GOSTO PELAS HISTÓRIAS DETETIVESCAS, RENDENDO PERSONAGENS MARCANTES

TONICO ARZÃO (1969)
Criação da carioca Maria Alice Barroso, é um caso raro de detetive rural, que se envolve com um coronel e pistoleiros no interior de Minas Gerais. O personagem aparece no romance "Quem matou Pacífico?", adaptado para o cinema com Jofre Soares no papel do investigador.

MANDRAKE (1967)
Talvez o mais famoso dos investigadores brasileiros, apareceu em diversos contos de Rubem Fonseca e virou minissérie na TV, tendo Marcos Palmeira encarnando o protagonista. Homônimo do famoso ilusionista, o advogado-criminalista é um anti-herói que ama três coisas: charutos, mulheres e tirar vantagem de casos que lhe caem no colo.

ED MORT (1979)
Paródia de detetives americanos como Philip Marlowe e Sam Spade, o detetive trapalhão e sem dinheiro se mete nos piores casos. Suas 17 aventuras foram compiladas pelo autor Luis Fernando Verissimo em "Ed Mort: todas as histórias" (2011).

REMO BELLINI (1995)
Solitário, cínico e amargo, o detetive do autor e músico Tony Belotto investiga o submundo de São Paulo em romances marcados pela ambientação urbana.

DELEGADO ESPINOSA (1996)
O forte do investigador de Copacabana era a profundidade psicológica. E não poderia ser diferente, já que foi criado pelo psicanalista Luiz Alfredo Garcia-Roza, que explorava dramas pessoais nas suas tramas.

ROCK THE MOUNTAIN

O festival Rock The Mountain divulgou ontem o line-up de sua próxima edição, que acontecerá dias 31 de outubro, 1º, 2, 7, 8 e 9 de novembro, em Itaipava (RJ). Caetano Veloso, Jorja Smith, Chet Faker e Ney Matogrosso estão entre os principais anunciados, ao lado de nomes como Liniker, Criolo, Samuel Rosa, João Gomes, BK, Pedro Sampaio e Gloria Groove, entre outros. Para este ano, o festival escalou quatro artistas estrangeiros e cem artistas nacionais.

FERNANDA TORRES BRILHA NA TV AMERICANA

Em entrevista exibida quinta-feira à noite no "Live with Jimmy Kimmel", um dos mais importantes talk shows da TV americana, Fernanda Torres foi ovacionada pela plateia. Perguntada por Kimmel sobre a repercussão do Globo de Ouro de melhor atriz pela sua atuação em "Ainda estou aqui", Fernanda mal teve tempo de responder diante da empolgação da plateia.

Na entrevista, ela contou que precisou deixar Los Angeles após seu marido, o cineasta Andrucha Waddington, receber um aviso de que o hotel seria evacuado por conta dos incêndios florestais na cidade americana. Desde então, ela tem viajado pelos EUA levando consigo o Globo de Ouro: "Não tive tempo de entregar o prêmio, que é muito pesado, para o produtor que estava voltando ao Brasil. Agora eu o carrego comigo, e você pode matar uma pessoa (*com ele*). É pesado. Me disseram para não colocá-lo na mala porque poderiam pensar que é uma bomba", explicou ela, sempre de bom humor.

O filme de Walter Salles foi lançado ontem nos EUA, e teve excelente crítica do New York Times, classificando a atuação de Fernanda de "atordoante".

PATROCÍNIO DA VALE

A Vale anunciou as iniciativas que receberão investimento do Instituto Cultural Vale em 2025. Segundo a empresa, 208 projetos serão financiados via Lei Rouanet, com investimento de mais de R$ 198 milhões. Deste total, 70 projetos foram selecionados pela Chamada Instituto Cultural Vale 2024, com patrocínio de R$ 30 milhões para execução ao longo de 2025 e R$ 5 milhões destinados a projetos Rouanet nas Favelas, uma parceria do Instituto com o MinC.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Para trazer mais leveza e alegria ao cotidiano, dedique-se às relações que promovem o bem-estar. Invista em parcerias que reforçam sua confiança e renovam sua esperança. Celebre as conexões que importam.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Agora será fundamental tocar nos planos que deseja concretizar, avaliando se suas ações atuais estão alinhadas com seus objetivos futuros. Organize-se e dedique-se às suas metas com clareza e determinação.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Um sentimento de afeto mais intenso poderá levá-lo a valorizar quem caminha ao seu lado. Dedique tempo aos encontros que aquecem o coração e permita-se enxergar a beleza que reside nos pequenos gestos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Uma onda de sentimentos desconexos poderá surgir mas eles tenderão a se alinhar por meio de diálogos sinceros. Confie em quem está próximo e permita que novas perspectivas tragam maior clareza e paz.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Sua habilidade com as palavras será um diferencial para promover a harmonia nas relações. Reconciliações e entendimentos poderão florescer se você compartilhar a sabedoria que vem cultivando. Experimente.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
O momento será ideal para refletir sobre as conquistas alcançadas. Reconheça o valor do que realizou e reforce sua confiança. Essa atitude reafirmará que você é plenamente capaz de transformar sua vida.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Emoções intensas poderão surgir em ondas que afetarão o corpo e a mente. Use sua capacidade de adaptação para manter-se concentrado e ativo. Permita que a sua sabedoria interior guie seus movimentos.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Compartilhar suas habilidades com o coletivo será enriquecedor. Ao se abrir para o aprendizado mútuo, você descobrirá que o verdadeiro crescimento está nos detalhes. Valorize as trocas significativas.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Seu espírito aventureiro vai lhe chamar para novas experiências, mas a simplicidade será a chave para o momento. Ao adotar uma abordagem mais cuidadosa, você encontrará segurança e aproveitará a jornada.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Agora será importante desconectar-se das obrigações que drenam sua energia e priorizar sua saúde. Um momento na natureza proporcionará liberdade e renovação. Respire profundamente e absorva sua vitalidade.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Você sentirá necessidade de introspecção e deverá aproveitar para explorar questões mais profundas. Enxergue suas emoções com generosidade e descubra riquezas internas que podem transformar seu caminho.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Uma postura crítica poderá levá-lo a observar o mundo ao seu redor com mais atenção. Expresse seus pensamentos com gentileza, lembrando-se de que admitir suas imperfeições é também um gesto de coragem.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 12 palavras: 10 de 5 letras, 1 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LU foram encontradas 7 palavras.

Ç O O
E
N
A A S G

LU

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: anosa, anoso, gansa, ganso, nação, negão, nesga, noção, seção, senão // sanção // negação // SONEGAÇÃO. Com a sequência de letras LU: aluna, aluno, alusão, lusa, luso, solução, soluço.

Palavras cruzadas

- Rede de canais de TV por assinatura dedicada à exibição de filmes
- Autor de "Salvar o Fogo", Prêmio Jabuti de 2024 na categoria Romance
- Casa (fig.)
- Devora; consume
- Jornalista carioca especializado em questões ambientais
- Setor hospitalar
- Eugene Ormandy, regente húngaro
- O boi vermelho da Festa de Parintins
- Registro Geral de Imóveis (sigla)
- Como deve ser lavada a roupa de seda
- Extensão de arquivos compactados
- Ary Toledo, humorista paulista
- Chá, em inglês
- Postura da ioga
- Seu patrono é Santos Dumont (abrev.)
- O efeito da tatuagem 3D
- Errar, em inglês
- Tipo de saia de forma cônica
- Bill (?), ex-presidente dos EUA
- Aliança Cooperativa Internacional (sigla)
- Rio das (?), balneário fluminense
- (?) em radiologia: trabalha com raios X
- Altares de sacrifícios religiosos (Ant.)
- Among (?), jogo eletrônico on-line
- Sufixo de "hidroxila"
- "Nariz", em "rinite"
- Marcelo (?), ator e comediante carioca
- Parceria usual da música sertaneja
- Deixar o local
- Ocidente (abrev.)
- Termo da multiplicação (Mat.)
- Marta, por sua atividade (fut.)
- Embalagens para cimento (pl.)

R A R

BANCO 3/err — tea. 5/asana — evasé. 14/andré trigueiro.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'BRINCADEIRA SEM FUTURO', DE RICARDO TERTO • **ÓTIMO**

A ALMA ENCANTADORA DA PERIFERIA





'Brincadeira sem futuro'
Autor: Ricardo Terto. **Editora:** Todavia. **Páginas:** 77. **Preço:** R$ 54,90.

Tapete verde. Futebol de botão: tema de Ricardo Terto em crônicas, sem excessos linguísticos ou militância, sobre a vivência infantil nas periferias, entre perrengues e criatividade

MATHEUS LOPES QUIRINO
Especial para O GLOBO

ESCRITOR RELEMBRA COSTUMES DA DÉCADA DE 1990 E MOSTRA COMO A INFÂNCIA E O LÚDICO ANTECEDEM UM MUNDO MARCADO PELA FALTA DE PERSPECTIVA

"Com dois dedos de uma mão se cria um time inteiro. Você é ao mesmo tempo o goleiro, o meio-campista e o atacante", narra o garoto que se mantém vivo nas crônicas reunidas em "Brincadeira sem futuro", quarto livro do paulistano Ricardo Terto, um regresso à infância raiz ambientada em meados da década de 1990 — com direito a muito futebol de botão.

A expressão "brincadeira sem futuro", criado pelo pai do personagem da crônica homônima, predestina o lúdico à perda de tempo. Criado na periferia de São Paulo, Terto mostra como a criatividade desenvolvida entre os perrengues é a salvação de um cotidiano árido.

Ao longo das histórias, o leitor se depara com as caravanas da família que sobrevive nos moldes do regime 6 x 1 (trabalha seis dias, folga um), mãe sobrecarregada, pai casmurro e frustrado, sem contar os problemas relacionados ao alcoolismo, que destemperaram o estado de espírito do patriarca.

Na primeira crônica, entre caixas de papelão em um quarto apertado de pensão, o garoto precisa se desfazer de seus brinquedos. Saem os objetos, fica a imaginação — esse estado de graça que não exige grandes metragens para se manifestar.

Adiante, o autor elege uma cama antiquada como personagem principal em uma crônica, móvel feito em moldes "entre a gambiarra e a engenharia espacial". Terto cria um verbo, "belichar", que, segundo ele, é o sinônimo de apertar, comprimir, encaixar o máximo de volume no mínimo de espaço. O autor desafia as leis da física em crônicas que mostram como quem está no aperto faz malabarismos para superar contratempos.

A modesta casa e sua arquitetura íntima dão profundidade às histórias. Terto faz uma espécie de retrato falado para revelar depois de algumas páginas uma velha geladeira, que funcionava desde a queda do Muro de Berlim. "Seu modelo atrás tinha uma grade que, por ser bem quente, conseguia secar meias, cuecas e panos com grande eficiência."

DESIGUALDADE SOCIAL

A crônica de Terto atesta como o gênero é capaz de documentar a realidade brasileira ao fugir dos estereótipos retratados em narrativas típicas da classe média. A crônica nasceu das ruas, é verdade, e ano passado foi resgatada sua importância na Flip, a Festa Literária Internacional de Paraty, que homenageou João do Rio, um dos bastiões do gênero.

Ao longo das décadas, principalmente em meados do século passado, a visão do cronista às classes baixas partia de uma perspectiva estrangeira. O cronista virou sinônimo do boêmio, *bon vivant*. E quando realizava uma incursão pelos centros das grandes cidades sobressaía o olhar jornalístico.

Em seu universo, Terto toma certa distância desse estilo e documenta a desigualdade social a partir de uma perspectiva familiar, próxima, digna de quem cresceu e conhece os valores dos subjugados pelo sistema — e as formas e truques de como superar a mediocridade com baixo orçamento.

Terto ressignifica os marcadores de classe e dá a simples frases como "esse menino come de tudo" — quando uma tia se refere ao sobrinho bom de boca — uma conotação sociológica. Ele traça um pequeno perfil da criança, mostra sua dieta e discute sobre polidez, paladar e aspirações, quando traz suas memórias de tempos pós-inflação. As cenas são desenvolvidas com uma linguagem prosaica, sem excessos linguísticos ou militância.

Nas histórias sobre a adolescência, o autor traça um comparativo entre as gerações. "Existia esse termo antigamente, "ficar". "Ficar" significa o que hoje é "pegar", essa geração pode ter menos poesia, mas não peca na precisão". E escreve sobre modas passageiras, objetos de desejo e ambições dos garotos criados sem leite Ninho.

Sem bossa, nem ócio, as crônicas de Ricardo Terto mostram como a infância pode exemplificar a primeira e a última etapa da criatividade exercida em sua potência mais elevada. Depois, na adolescência e na juventude, surgem outras preocupações, trabalho e questões sociais esmagadoras.

Na última crônica, o autor reflete sobre o desamparo e o desemprego. Ele mostra como as preocupações artísticas, que deveriam ser pauta universal, acabam se tornando privilégio de uma classe. "E com o tempo, com os dias se espremendo entre as semanas, que se espremem entre os anos e as férias negociadas, você finalmente se esquece que ninguém nasce desempregado e que eles ainda não sabem o que você pode fazer."

Matheus Lopes Quirino é jornalista

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'A EMPREGADA'**, Freida McFadden (Arqueiro)
2. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera Record)
3. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
4. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
5. **'TUDO É RIO'**, Carla Madeira (Record)
6. **'TRÊS'**, Valérie Perrin (Intrínseca)
7. **'É ASSIM QUE COMEÇA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
8. **'JUJUTSU KAISEN: BATALHA DE FEITICEIROS VOL. 26'**, Gege Akutami (Panini)
9. **'DANDANDAN - VOL. 01'**, Yukinobu Tatsu (Panini)
10. **'CEM ANOS DE SOLIDÃO'**, Gabriel García Márquez (Record)

NÃO FICÇÃO

1. **'CAFÉ COM DEUS PAI 2025'**, Junior Rostirola (Vélos)
2. **'AINDA ESTOU AQUI'**, Marcelo Rubens Paiva (Alfaguara)
3. **'COZY TIME - LIVRO DE COLORIR'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda Cultural)
4. **'COMFY DAYS - LIVRO DE COLORIR'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda Cultural)
5. **'ENCONTRO DIÁRIO COM DEUS - ORAÇÕES E MENSAGENS 2025'**, Edrian Josué Pasini (Vozes)
6. **'DEVOCIONAL MULHERES'**, Viviane Martinello (Editora Vida)
7. **'CONVERSA COM DEUS PAI'**, Amanda Veras (Principis)
8. **'CUTE & COMFY - COLORING BOOK FOR ADULTS - CAPA AMARELA'**, (Camelot Editora)
9. **'CUTE & COMFY - COLORING BOOK FOR ADULTS - CAPA AZUL'**, (Camelot Editora)
10. **'HOJE É UM BOM DIA PARA VIVER MILAGRES'**, André Fernandes (Gente)

AUTOAJUDA

1. **'DNA DO DINHEIRO'**, Elainne Ourives (Buzz)
2. **'DIÁRIO ESTOICO'**, Ryan Holiday/Stephen Hanselman (Intrínseca)
3. **'A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER'**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
4. **'HÁBITOS ATÔMICOS'**, James Clear (Alta Life)
5. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**, Haemin Sunim (Sextante)
6. **'O PODER DO SUBCONSCIENTE'**, Joseph Murphy (BestSeller)
7. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
8. **'A CORAGEM DE NÃO AGRADAR'**, Fumitake Koga/Ichiro Kishimi (Sextante)
9. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
10. **'NADA PODE ME FERIR'**, David Goggins (Sextante)

INFANTOJUVENIL

1. **'ELO MONSTERS BOOKS: FLOW PACK'**, Enaldinho (Pixel)
2. **'MELHOR QUE NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
3. **'UM NATAL QUENTINHO'**, Coco Wyo (Editora Pitaya)
4. **'AS AVENTURAS DE PRIMINHA IRRITANTE NO REINO DOS UNICÓRNIOS'**, Gabriel Dearo / Manu Digilio (Outro Planeta)
5. **'NÃO É COMO NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
6. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA 3'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
7. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
8. **'DIÁRIO DE UM BANANA - BAITA LAMBANÇA'**, Jeff Kinney (VR Editora)
9. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
10. **'CAFÉ COM DEUS PAI 2025 - KIDS'**, Junior Rostirola (Vélos)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Books, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livrus, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 6/1/2025 e 12/1/2025

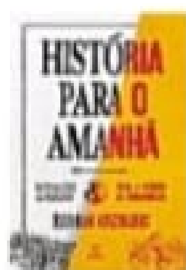
NOVOS LIVROS

'A lei da bala, do boi e da Bíblia'
Autores: Adriane Sanctis de Brito e outros. **Editora:** Tinta da China Brasil. **Páginas:** 277. **Preço:** R$ 84,90



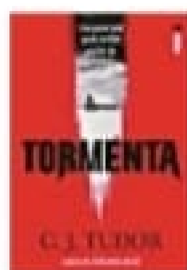
Em meio a um cenário internacional que sugere erosão democrática, quatro pesquisadoras do Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo (LAUT) se propõem a investigar como se construiu, nas últimas décadas, o discurso jurídico de grupos reacionários no Brasil — representados aqui por atores das forças de segurança, do ruralismo e do campo religioso politicamente atuantes.

'História para o amanhã'
Autora: Roman Krznaric. **Tradução:** Alessandra Bonrruquer. **Editora:** Difel. **Páginas:** 336. **Preço:** R$ 89,90



Superciclones, escassez de água e de energia, ciberataques. A Humanidade está caminhando para uma era de crise permanente. Como podemos resistir? Mergulhando no passado, Roman Krznaric desenterra fatos curiosos e inspiradores dos últimos mil anos da história mundial que poderiam nos ajudar a superar dez dos desafios mais urgentes enfrentados no século XXI.

'Tormenta'
Autora: C. J. Tudor. **Tradução:** Thais Britto. **Editora:** Intrínseca. **Páginas:** 336. **Preço:** R$ 59,90



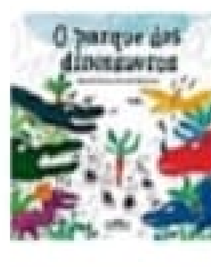
Assim que acorda, Hannah se depara com uma tragédia: vidros estilhaçados e uma verdadeira carnificina. O ônibus em que ela e amigos da universidade estavam sofreu um acidente em plena nevasca, e agora os sobreviventes estão presos ali. Para escapar, precisarão trabalhar juntos — e fazer de tudo para manter a sanidade. Mas parece que nem todos vão chegar vivos ao fim da história...

'Rastros do mundo'
Autor: Luciano Gatti. **Editora:** Edusp. **Páginas:** 408. **Preço:** R$ 54.



Samuel Beckett é mais conhecido por sua peça "Esperando Godot", mas o impacto de sua escrita vai além dessa obra e não se limita ao teatro. Aqui, o professor Luciano Gatti explora aspectos que tornaram a produção do escritor um objeto de estudo tão rico. "O que apresento aqui, afinal, não é mais que o relato de um percurso pela obra de Beckett", diz o autor ao apresentar seu livro.

'O parque dos dinossauros'
Autores: Dipacho e Juan Camilo Mayorga. **Tradução:** Debora Missias Alves. **Editora:** Companhia das Letrinhas. **Páginas:** 36. **Preço:** R$ 64,90



Um grupo de crianças sai para brincar com seus bichinhos, mas a imaginação ganha asas e, de repente, elas estão voando com pterodátilos, correndo atrás de tiranossauros e vivendo aventuras jurássicas incríveis. Provocando muita confusão, os amigos tentam de tudo para acalmar a bicharada, mas nada dá muito certo. Será que um cochilo não seria o segredo para trazer a paz de volta?

COMPARTILHE LIVROS
Existe algum livro parado na sua biblioteca pessoal, sem destino, do qual você gostaria de se desapegar?
Compartilhe e permita a circulação de livros e saberes!
RETIRAMOS NO LOCAL
Retiramos também CD, vinil, brinquedos e roupas.
Também disponibilizamos doações para bibliotecas. Entre em contato!
(21) 2719-6827
(21) 98986-6894



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundocaderno@oglobo.com.br

O HOMEM QUE QUERIA SER PUTIN

Trump quer o Canal do Panamá. Trump quer a Groenlândia. Trump quer o Canadá. Amanhã vai querer os Açores ou a Amazônia. Trump ameaça, insulta, faz beicinho. No fundo, Trump está tentando ser Putin, embora não consiga ir além de Donald — a fraude.

Tudo o que em Putin é força e coerência, das convicções à cultura política, passando pela brutalidade com que trata os opositores, ou com que manifesta os seus apetites imperialistas, se revela em Trump meio flácido, meio disperso, meio ridículo. Até aquilo que em Putin é puro jogo circense, brincadeiras de macho, como as cavalgadas em tronco nu, em Trump nunca passa de um deprimente carnaval burlesco. Fechem os olhos e imaginem Trump cavalgando em tronco nu. Não, não imaginem.

Isto não significa que o novo presidente dos EUA não constitua um perigo para o mundo. A verdade, porém, é que representa um perigo muito maior para os próprios americanos. Iremos assistir, nos próximos anos, a uma crescente divisão da sociedade americana. Juntemos a este contexto de extrema fragmentação social a emergência daquilo que Joe Biden, no seu discurso de despedida, classificou como uma "oligarquia com riqueza, poder e influência extrema"; acrescentemos ainda o triunfo da desinformação e a notória incompetência de Trump na gestão de grandes calamidades, provocadas em larga medida pelas suas próprias políticas antiambientais. O mais certo é que os Estados Unidos mergulhem numa sucessão de desastres e convulsões. Talvez o país consiga evitar uma nova guerra civil. Em qualquer caso, enfraquecerá.

O afundamento dos EUA beneficiará ou prejudicará o mundo?

TUDO O QUE É FORÇA E COERÊNCIA NO PRESIDENTE RUSSO, PASSANDO PELA BRUTALIDADE, SE REVELA EM TRUMP MEIO FLÁCIDO, MEIO RIDÍCULO

Por um lado, seremos poupados do novo (não tão novo assim) furor imperial de Donald Trump. O presidente americano deverá estar tão ocupado a combater os inimigos internos, reais e imaginários, que não lhe sobrará muito tempo para pensar na ocupação do Panamá, dos Açores ou da Amazônia.

O vazio deixado pelos Estados Unidos poderá ser aproveitado por Vladimir Putin — o verdadeiro arquiteto da nova desordem mundial — para prosseguir o sonho de reconstruir parte da defunta URSS. É um risco real. Os mais otimistas dirão que uma vez alcançada a paz com a Ucrânia, em condições vantajosas para a Rússia, Putin precisará cuidar da própria casa, também ela ameaçada pelo descontentamento, a rebelião e a implosão demográfica.

Abandonada pelo aliado mais poderoso, a União Europeia terá a oportunidade de se reinventar, reforçando a sua identidade original, e a defesa da democracia, da cultura, do ambiente e dos direitos humanos. O Sul Global, desde que aprenda a navegar nesse mar incógnito, explorando novas alianças e parcerias, pode também prosperar com o alheamento americano. África, em particular, costuma ganhar alguma estabilidade política e social durante os breves instantes em que os EUA, ou as antigas potências coloniais, se esquecem do continente. Foi assim, por exemplo, durante a pandemia de Covid.

E a China? A China é metade do mundo. Ainda que lhe falte uma metade, tem sempre o apoio da outra. A China nunca perde.

ENTREVISTA ADHEMAR OLIVEIRA

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

CENAS DO FUTURO (E DO PRESENTE) DO CINEMA



Renovação. Recuperado de um AVC que sofreu em outubro, Adhemar Oliveira é gestor das salas que passam a atender pelo nome de Espaço Petrobras de Cinema

À FRENTE DE SALAS EM SP QUE GANHAM NOVO PATROCÍNIO, EXIBIDOR FALA DO HIT DE 'AINDA ESTOU AQUI' E COMENTA ESPERANÇA DO SETOR SOBRE RETOMAR NÚMEROS PRÉ-PANDEMIA: 'PARTE DA OCUPAÇÃO QUE EXISTIA ESTAVA ANCORADA NOS FILMES DO PAULO GUSTAVO'

A partir de terça-feira, os números 1.470 e 1.475 da Rua Augusta passam a ser chamados de Espaço Petrobras de Cinema, com um patrocínio via Lei Rouanet de R$ 2,5 milhões anuais da petroleira que deve se estender por pelo menos dois anos. A parceria surge na esteira do fim de um relacionamento de 39 anos entre o exibidor Adhemar Oliveira, de 69 anos, e o Banco Itaú, que herdou parte de todo um circuito de cinema do Banco Nacional e do Unibanco, mas depois de décadas decidiu vender sua participação na sociedade. O negócio se encerrou em maio do ano passado, com o Itaú passando à Rede Cinesystem pontos em São Paulo, Rio e Brasília. Com Adhemar restou somente o Augusta, há 31 anos em funcionamento na atual gestão.

Os ajustes entre a Petrobras e Adhemar ocorreram em momento especialmente delicado da vida do exibidor (que já chegou a controlar a programação de mais de uma centena de salas brasileiras semanalmente). Em outubro, ele teve um acidente vascular cerebral (AVC), o que o afastou dos negócios por alguns meses. Recuperado, Adhemar falou ao GLOBO sobre o futuro das salas de exibição, o novo patrocínio e o sucesso de "Ainda estou aqui", de Walter Salles.

Como será a nova fase do cinema?

Quando pintou a pandemia, a gente teve um mau momento. Os cursos, tudo, foram para o on-line. E os filmes também, com o streaming, e a gente se ferrou. Mas agora queremos *(como setor)* voltar ao nível de ocupação daquela época, que era algo entre 30% e 40%. Agora está em 19%, 17%. Aqui no Augusta não tenho essa média em específico, mas ainda não voltamos ao nível de pré-pandemia.

Qual a situação dos exibidores no Brasil? Existe um otimismo para voltar aos trilhos do período pré-pandemia?

Estamos esperando o aumento do número de ocupação. Em 2020 e 2021 estivemos praticamente fechados. Em 2023 e no ano passado, vivemos um ascendente. Só que parte da ocupação que existia estava ancorada nos filmes do Paulo Gustavo *(humorista morto por Covid-19 em 2021)*. Ele fazia milhões de espectadores e ainda tinha uma constelação de produtos relacionados ao seu redor. Ele era um motor.

O cinema já chegou a anunciar o encerramento das duas salas do outro lado da rua, por conta da venda do terreno a uma incorporadora que quer construir um prédio no local. Ainda há risco de demolição?

As salas estão enquadrados no Zepec-APC *(mecanismo criado pela prefeitura que protege áreas de preservação cultural)*. O pessoal do patrimônio histórico virá nos visitar no próximo dia 22. Mesmo que suba o prédio, as salas estarão presentes, junto à fachada para a rua.

Como ficou sua rotina após perder o patrocínio de 39 anos, considerando os cinemas de Rio e São Paulo, em maio do ano passado?

Passei grande parte desse tempo internado, me recuperando, tive um AVC. Antes disso, o que notei foi a queda da programação. Antes eu cuidava de cem salas e, então, passei a cuidar de 13 *(Adhemar segue programando a Cinesala, em São Paulo, e mais dois cinemas em Belo Horizonte e Salvador)*. Era algo que estava se arrastando havia dois anos e se consumou. Pedi para ficar com esse contrato e sua razão social. Eu tenho esse cinema aqui como um carimbo. Os outros que fiz, Pompeia, Frei Caneca, Brasília, Porto Alegre e tal, são em shoppings. O valor deles em termos de defesa *(do cinema)* é menor. Cinema de rua é diferente.

Foi no meio desse processo todo que o senhor teve o AVC.

No dia em que aconteceu, eu, que tenho pressão alta controlada, estava no escritório. Minha mulher, Patrícia, falava comigo e eu não respondia, mesmo estando ao lado dela. Fomos para o pronto-socorro. Eu parei no começo, ainda bem.

E o que representa "Ainda estou aqui"? Quem passa na porta do cinema vê sempre bastante gente esperando o horário do filme...

O Waltinho *(o diretor Walter Salles)* estreou dia 7 de novembro. Passaram-se dois meses e o filme fechou dois milhões de espectadores. E está entrando no período das férias sem ter como sair de cartaz. Isso é um espanto! É um filme que vai chegar em março em cartaz, por conta do Globo de Ouro e do Oscar. Pode chegar a quatro meses em cartaz. Quem fez isso foi apenas "Carlota Joaquina" *(1995)*, que ficou uns seis meses no cinema. Isso num tempo, claro, que não tinha streaming, não tinha nada. Só que três ou quatro meses hoje em dia significam um ano naquela época.

Esse cinema na Rua Augusta mexeu com o entorno. Até os camelôs pareciam mais gourmet.

Teve um francês que veio fazer a pré-estreia de um filme aqui. E o filme dele já estava na barraquinha. Ele viu aquilo, olhou pra mim e eu pensei: "Meu Deus do céu!" Aqui tinha uma pirataria específica. Depois da internet, as barraquinhas passaram a vender livros. Uma vez achei nessa barraquinha um filme que eu tinha comprado *(para distribuir)*. Fui questionar quem vendia e ele disse: "Tudo pela revolução!" Eu disse: "Que revolução? Eu paguei US$ 10 mil nesse filme!"

Eufrázio

O GLOBO | Sábado 18.1.2025



ZONA SUL

oglobo.com.br

O SAMBA É VIZINHO

Confira rodas com hora marcada em bares e restaurantes da região

Roubos de veículos no Flamengo

Polícia investiga quadrilha que age no bairro

ANNA CLARA SANCHO
annaoliveira.rpa@edglobo.com.br

Moradores do Flamengo e entorno denunciam casos frequentes de roubos que vêm sendo realizados por uma quadrilha de dezembro para cá. Uma das vias mais atingidas pela violência é a Rua São Salvador, onde quatro assaltos a veículos, nos dias 22 e 28 de dezembro e 6 e 8 de janeiro, foram registrados por câmeras de segurança. A vizinhança diz estar assustada. A Polícia Civil informa que a 10ª DP (Botafogo) investiga a ação de grupos criminosos na região e que agentes realizam procedimentos para identificar e responsabilizar criminalmente os envolvidos nesses roubos.

Embora esses quatro casos tenham ocorrido em horários diferentes, o *modus operandi* é sempre o mesmo: os criminosos chegam em um outro veículo, descem armados e abordam as vítimas, que são rendidas enquanto estacionam o carro ou estão entrando na garagem, ficando sem os automóveis e objetos pessoais.

Em nenhum dos casos registrados as vítimas reagiram, como mostram as imagens de câmeras de segurança.

Nas imagens do dia 28, uma criança de cerca de 2 anos desce primeiro do carro e cumprimenta o porteiro na frente do prédio, quando os assaltantes chegam e expulsam um homem e uma mulher que ainda estavam no carro e fogem com o veículo da vítima.

— A situação está insustentável. Desde o dia 28, os mesmos bandidos vêm assaltando na região livremente — reclama um morador, que preferiu não se identificar.

Já o vídeo do dia 8 de janeiro mostra três assaltantes. Um deles, armado, aborda um rapaz enquanto ele abriu o porta-malas após estacionar. A vítima entrega a chave do veículo e entra assustada no prédio, enquanto os homens saem em disparada com o carro roubado.

Isabel Franklin, presidente da Associação de Moradores e Amigos do Flamengo, Parque do Flamengo e Adjacências (Amafla), afirma que o aumento da criminalidade na região começou com o crescimento do número de assaltos de motociclistas a transeuntes. Segundo ela, os suspeitos fingem que são entregadores e cometem assaltos na calçada ou na contramão da via, arrancando celulares das mãos de pedestres. As vítimas, por sua vez, acabam não registrando Boletim de Ocorrência por medo e por acreditarem que o telefone não será resgatado, relata.

— A situação está muito preocupante. De tão assustados e apreensivos, os moradores nem estão fazendo o Registro de Ocorrência — lamenta Isabel. — Estamos em contato com o comandante do batalhão da área e com o comandante geral da Polícia Militar para tentar amenizar o problema.

Procurada, a PM informa que o comando do 2º Batalhão (Botafogo) vem reforçando o policiamento na região, com equipes orientadas a intensificarem as abordagens e revistas. Diz ainda que o comando mantém contato direto com os moradores da região para ouvir diretamente suas demandas.

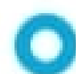
De janeiro a novembro de 2024, o número de roubos de veículos (8.255) aumentou 22% na área de cobertura do 2º BPM, na comparação com o mesmo período de 2023, quando foram registrados 6.789 roubos do tipo.

A Polícia Civil diz que atua de forma integrada com a Polícia Militar, responsável pelo policiamento ostensivo, para combater essa prática delituosa.


ANNA CLARA SANCHO


REPRODUÇÃO REDE SOCIAL

Violência. No detalhe, assalto no último dia 8 na Rua São Salvador, no mesmo ponto da foto maior


oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br).
Diagramação: Ana Scott. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860
Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br

Capa: Roda de samba no Caju Gastrobar, em Copacabana. FOTO DE DIVULGAÇÃO


Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code

Eufrázio

Orla do Leblon volta a receber Runners Club

Segunda edição de evento do Rio Design será dia 9 de fevereiro



Divulgação

Largada. Participantes vão em direção à orla na primeira edição da prova

A primeira experiência, em novembro, foi um sucesso. Assim, o Rio Design Leblon, em parceria com a Track&Field Experience, preparou a segunda edição do circuito Runners Club, marcada para 9 de fevereiro. São 250 vagas, e os participantes poderão escolher trechos de cinco, dez ou 15 quilômetros, com largada às 7h20 em frente ao shopping e percursos pela orla do Leblon. As inscrições, a R$ 119, ficam abertas até todas as vagas serem preenchidas. O kit inclui uma camiseta thermodry, uma bag e brindes dos parceiros do evento.

Gerente de negócios do shopping, Bernardo Calvo afirma que em 2025 a meta é realizar pelo menos quatro novas edições do circuito.

— A proposta é promover encontros, momentos especiais e o bem-estar, tornando esse evento prazeroso não somente para quem busca a prática de exercício físico, mas também para a socialização dos corredores, tendo como cenário uma das praias mais bonitas do Rio — destaca.

As inscrições devem ser feitas pelo aplicativo TFSports, e a retirada dos kits será dias 7 e 8 na loja Track&Field, no Rio Design.

No dia do evento, haverá a presença de DJ, ativações interativas, pontos de hidratação e sorteios de prêmios. O uso da camiseta é obrigatório durante a corrida, servindo como identificação dos participantes.


Dr. MÁRIO KRUCZAN

Desde 1983 aprimorando tecnologias para um sorriso perfeito.

Tecnologia de última geração para o seu sorriso ser perfeito!

IMPLANTES IMEDIATOS
✓ De Alta Performace
✓ Implantes Totais e Parciais

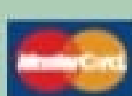
PRÓTESE SOBRE IMPLANTES
✓ Laboratório Próprio

ODONTOLOGIA ESTÉTICA
✓ Lentes de Contato
✓ Facetas de Porcelana
✓ Clareamento Dental

ORTODONTIA
✓ Sistema Invisalign
✓ Alinhadores Estéticos e Invisíveis

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL
✓ Aplicação de Botox
✓ Preenchimento com Ácido Hialurónico



 (21) 2236-0501  (21) 98260-6613  @drmariokruczan  www.drmariokruczan.com.br

Eufrázio

Ipanema terá shows, recreação e esporte

Posto 10 e Casa Laura Alvim recebem série de atrações



Ioga. Professores da academia Bodytech vão ministrar atividades físicas

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Os 67 anos de um dos movimentos mais significativos da MPB serão comemorados durante o Rio Bossa Nossa, festival gratuito que vai ocupar a Praia de Ipanema, na altura do Posto 10, de sexta a domingo da semana que vem. O evento reúne shows, atividades esportivas, sustentabilidade, acessibilidade e ação social e será apresentado pela eterna garota de Ipanema Helô Pinheiro. A curadoria musical é de Pretinho da Serrinha, que também fará oficinas de percussão com crianças de comunidades.

— Estamos trazendo o espírito da bossa nova de volta à praia onde tudo começou, resgatando a essência do Rio e proporcionando um festival que une música, esporte e bem-estar — diz Emerson Martins, idealizador e responsável pelo evento.

Entre os shows confirmados estão os de Daniel Jobim, Seu Jorge com participação de Maria Luiza Jobim, Roberto Menescal e Cris Delanno com participação de Theo Bial, DJ Marcelinho da Lua, Em Tom Maior e Hamilton de Holanda.

A Orquestra Petrobras Sinfônica vai apresentar o concerto "Tom e Villa sinfônico", no Dia Nacional da Bossa Nova (25), às 19h45, com regência do maestro Felipe Prazeres, arranjos de Mario Adnet e com o pianista Marcos Nimrichter.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Casa Laura Alvim. Espaço recebe quinta edição projeto Claro Verão Rio e terá shows gratuitos até fevereiro

DIVULGAÇÃO/DANIEL EBENDINGER



Petrobras Sinfônica. Concerto dia 25 com regência de Felipe Prazeres

— Celebrar os mestres Villa-Lobos e Tom Jobim no Rio Bossa Nossa, em plena Praia de Ipanema, é conectar a alma e a essência da música brasileira à paisagem que a inspirou. Fazer isso com a Petrobras Sinfônica e Mario Adnet, justamente no aniversário do mestre Jobim, será emocionante — diz o maestro.

O repertório inclui canções como "A menina das nuvens" e "Saudades da selva brasileira", de Villa-Lobos; e composições de Tom, como "O homem" e "Wave"; e de suas parcerias com Vinicius de Moraes, como "Modinha" e "Se todos fossem iguais a você".

Durante o dia, serão promovidas atividades esportivas como vôlei, beach tennis e futevôlei. As aulas de funcional, ioga, alongamento Wolf Fit e dança serão ministradas por professores da Bodytech.

— Essa parceria com o Rio Bossa Nossa é uma oportunidade de oferecer nossa expertise em atividades físicas em um ambiente icônico, promovendo qualidade de vida e conexão com a comunidade — ressalta Eduardo Netto, diretor técnico da rede.

A sustentabilidade é outra preocupação do evento, que terá a gestão eficiente de resíduos, compensação de carbono, distribuição de água potável gratuita e copos reutilizáveis.

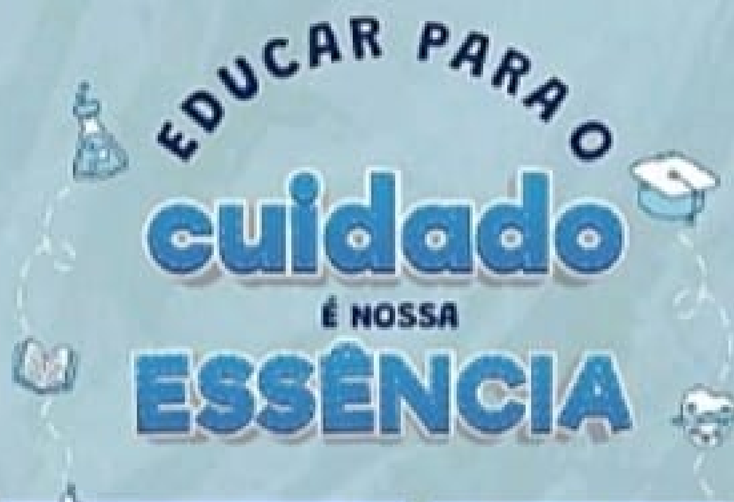
A estrutura contará com rampas de acesso, plataformas elevatórias para garantir que todos possam assistir aos shows e banheiros adaptados. Haverá tradução em libras durante as apresentações. A programação completa pode ser conferida pelas redes sociais @riobossanossa.

De sexta ao dia 2 de fevereiro, a Casa Laura Alvim será a Claro Casa Conectada durante a quinta edição do projeto Claro Verão Rio, que terá shows, recreação infantil e muita tecnologia. A entrada é franca.

A programação conta com shows de Paulinho Moska, Rodrigo Santos, Leoni, Julia Mestre, Ana Cañas, Tacy Campos, Anttónia e Ana Morais, Maria Mauad, Feyjão e Pretinho da Serrinha.

O espaço terá ativações tecnológicas, com totens que transformam imagens em desenhos e espaço para crianças, com atividades artísticas e jogos. Uma das atrações é a simulação de montanha-russa. O espaço bem-estar atenderá o público com estações de maquiagem, penteados, barbearia e massagem, das 14h às 20h. A casa abre às 14h, e os shows começam às 18h. A entrada é por ordem de chegada.

Eufrázio



Alunos Notre Dame: sucesso no Enem!

Estes são alguns dos resultados que recebemos de nossos formandos. Foi formando em 2024 e tem uma conquista para compartilhar conosco? Preencha o formulário que foi enviado para seu e-mail ou mande seu resultado e comprovante para coordem.ipa@notredame.org.br e comunicacao.ipa@notredame.org.br .

Colégio Notre Dame Recreio
Avenida das Américas, 19.400
Estação Notre Dame
www.recreio.notredame.org.br
ColegioNotreDameRecreio
Tel.: 2490-9250



Colégio Notre Dame Ipanema
Rua Barão da Torre, 308
Estação Nossa Senhora da Paz
www.ipanema.notredame.org.br
ColegioNotreDameIpanema
Tel.: 2227-9200

Da Educação Infantil ao Ensino Médio



MATRÍCULAS ABERTAS 2025

matriculas.notredame.org.br

DIVULGAÇÃO



Malandro Botequim. A casa inaugurada no fim do ano passado tem roda de samba todos os sábados, das 14h às 18h

O samba dá o tom em bares e restaurantes

Rodas são chamariz para os clientes e oportunidade para artistas. Donos de estabelecimentos garantem que têm alvará para a realização dos eventos e respeitam os horários para não incomodar vizinhos

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Foi em 1917 que Dorival Caymmi gravou a canção "Samba da minha terra". Desde então, já são mais de cem anos que o verso "Quem não gosta de samba, bom sujeito não é. É ruim da cabeça ou doente do pé" se mantém no imaginário popular de quem não dispensa uma boa batucada. Na intenção de atrair antigos e novos clientes, restaurantes e bares vão além de sua gastronomia e serviços prestados. Nessas casas, o samba dá o tom.

Inaugurado no ano passado na Rua Nelson Mandela, em Botafogo, o Malandro Botequim promove sua roda de samba todos os sábados, das 14h às 18h. A cada semana se apresenta um grupo diferente. A devoção ao gênero musical na casa não se limita aos shows. A decoração tem capas de LPs que marcaram a história da MPB e bandeiras assinadas por Gab Carvalho, diretor de marketing da Imperatriz Leopoldinense; e destacam a poesia de letras de músicas como "No samba me criei" e "Nos braços da boêmia me deixo levar".

A inspiração para a criação do bar veio do músico e compositor José Gomes Soares, pai de José Mário Soares, um dos sócios, que comanda a casa com Tarcísio Viana e Arthur Souza.

— Icônicas figuras do samba sempre estiveram presentes em nossas vidas. Por isso, o samba está no centro da experiência, celebrando a malandragem como um traço cultural carioca, leve, irreverente e cheio de poesia. As rodas de samba ficam cheias, e esperamos que fiquem ainda mais. Aqui tem sempre muito samba raiz, energia boa, e o chope sempre gelado, é claro — garante Viana.

Em Laranjeiras, na esquina das ruas General Glicério e Ortiz Monteiro, rola desde 2023 o samba com a Roda da Ortiz. A ideia veio de Dudi Baratz, coordenador musical do restaurante Esperança. Eco, inaugurado no ponto em 2022; e do cantor, compositor e violonista Raphael Gemal, marido da proprietária, Verônica Monteiro.

— Queríamos que o Esperança.Eco fosse mais que um restaurante, mas um espaço cultural. Começamos a colocar música, e os clientes gostaram muito. O Dudi sugeriu que começássemos uma roda de samba, e eu queria que fosse algo de qualidade, com bons músicos e repertórios adequados para Laranjeiras, como Cartola, Paulinho da Viola. Assim nasceu a Roda da Ortiz, que tem esse nome por causa da nossa esquina — orgulha-se Verônica.

A Roda da Ortiz reúne nomes como Pedro Holanda (cavaco e voz), Dudi Ba-

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/FERNANDA PRESTES


Esperança.Eco. A Roda Pedro Paulo e sua Malta na esquina de Laranjeiras

ratz (voz), Bernardo Dantas (violão), Alexandre Caudi (sopros), Sandrinho (percussão e integrante do Farofa Carioca) e Zinho Brown (pandeiro). Mas o samba no Esperança.Eco conquistou o seu espaço, e agora a Flor do Samba e a Roda Pedro Paulo e sua Malta também se apresentam no local.

— Optamos por variar as atrações com a finalidade de garantir o acesso ao maior número possível de artistas, e para que nosso público tenha sempre uma apresentação variada. São sempre apresentações de altíssimo nível, muitos artistas são locais, e a programação cultural é de responsabilidade do músico Raphael Gemal. Sempre temos canjas luxuosas e espontâneas, com artistas como Serjão Loroza, Rodrigo Maranhão, Maira Martins, Augusto Ordini, Fabiano Saleck, Robertinho Silva, Ana Costa — completa Verônica.

As rodas de samba no Esperança.Eco são às sextas-feiras, das 18h às 21h.

— Mantemos o encerramento às 21h em respeito aos moradores, que também são nosso maior público. O encerramento da cozinha é às 21h45, e o fechamento da casa às 22h. Uma vez, uma cliente veio nos avisar que sua vizinha estava incomodada com o samba. Paramos de realizar, mas teve uma abaixo-assinado com mais de dois mil nomes pedindo o retorno. Desde então temos o alvará certinho e a autorização da prefeitura — explica a proprietária.

O Porco Amigo Bar, com casas no Leblon e em Botafogo, teve por anos uma roda de samba muito famosa na cidade. No entanto, o problema com a vizinhança fez com que ela fosse interrompida.

— Tivemos muitos problemas com os vizinhos e resolvemos não fazer mais a roda. Não acredito que vamos voltar a realizá-la tão cedo — adianta o sócio Eduardo Gomes.

Odontologia Digital

Seu tratamento completo em apenas um dia, com implante dentário monitorado por computador, sem cortes na gengiva.

Chega de traumas no Dentista, conheça a Odontologia Digital

Rapidez, segurança e conforto com a mais alta performance da Odontologia Digital. Implante Dentário guiado sem cortes na gengiva. Tratamentos avançados, sem massa de modelar e sem desconforto.

✓ Implante ✓ Prótese sobre Implante ✓ Reconstituição das Arcadas em Porcelanas
✓ Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalas)
✓ Clareamento a Laser em Sessão única
✓ Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex. Tratamentos de Bruxismo.

JOSÉ RIBAMAR
CRO 25017

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

Av, N. S. de Copacabana, 978 - Subloja, 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com
Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br @drjoseribamar

Batucadas ecoam em Copacabana

Quiosques realizam encontros com o pé na areia

R$ 360,00 o grama

COMPRA E VENDA

OURO, JOIAS

ESPECIALISTA EM BRILHANTES

RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS

PRATARIA - ANTIGUIDADES

CAUTELAS - C.E.F.

COBRIMOS OFERTAS



Avaliação por Agendamento

Billard Joalheiro

R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema

21 99297-2151 | 21 2522-9986

ATENDE EM DOMICÍLIO

Joalheria Leblon

Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213

Leblon - Galeria Central de Compras

21 99291-4550 I 21 3547-6244

Se Botafogo e Laranjeiras têm suas rodas de samba, Copacabana não fica de fora. Uma das mais tradicionais é a do Bip Bip, que acontece aos domingos e quintas-feiras, às 20h. Uma das regras é que os vizinhos sejam respeitados. A apresentação não pode ser aplaudida, e o público não pode fazer barulho. O único som é o do samba.

Outro encontro tradicional no bairro é o Samba do Pernil, que é realizado uma vez por mês no Bar Barata Ribeiro. O último foi no dia 29 de dezembro e ficou lotado. Tinha gente na calçada e quase ocupando a rua.

— Não frequento o bar, vou apenas para a roda. É ótimo ter um samba ao lado de casa. A periodicidade de uma vez por mês é ideal, criando agitos pontuais e garantido a diversidade de público — diz a professora de inglês Sandra Gonçalves.

O Caju Gastrobar tem também uma roda que costuma ficar bem cheia aos sábados e domingos, das 16h às 20h. O evento é realizado há quatro anos; são quatro grupos que se revezam na agenda da programação: Meu Samba Te Convida, Grupo de Qualquer Maneira, Pagode da Mari e O Time é Esse, com Carol Cardoso.

— Buscamos criar experiências autênticas para os nossos clientes, e percebemos que a roda de samba seria perfeita para unir música, alegria e o espírito de união que tanto valorizamos. Queríamos criar um ambiente onde as pessoas pudessem não apenas apreciar

FOTOS DE DIVULGAÇÃO





Portinha. O bar tem roda de samba uma vez por mês



Bip Bip. A roda de samba é uma das mais tradicionais de Copacabana

Eufrázio

Caju Gastrobar. Samba aos sábados e domingos, das 16h às 20h

DIVULGAÇÃO/ WALBER SOARES



Ginga. Música com pé na areia às sextas e um domingo por mês

boa música, mas também comer e beber em um clima descontraído que é a cara do Rio. Além disso, a roda de samba nos permite valorizar músicos talentosos e celebrar nossas cultura e tradição — expressa o sócio Daniel Gama.

Bem próximo ao Caju, uma vez por mês tem o samba do Portinha, casa inaugurada em agosto com drinques autorais de Thiago Teixeira e cardápio de petiscos e acepipes de estufa — quente e fria. O próximo encontro será no dia 2 de fevereiro, a partir das 17h. As datas são sempre informadas na conta do Instagram.

— A Prado Júnior merece ter seu nome colocado no lugar certo. Uma rua que faz parte da boemia merece ter novos bares, muita arte e, claro, pluralidade. O samba do Portinha tenta reunir tudo isso uma vez por mês — diz Bruno de Paula, um dos sócios do Portinha.

Foi no carnaval de 2023 que o Otra ganhou uma roda para chamar de sua, aos sábados e domingos, das 16h às 20h. Cinco grupos se revezam para garantir o batuque: Pagode da Mari, DQM, Meu Samba Te Convida, Samba da Cabana e Casarão do Samba, que tem integrantes de velhas guardas de algumas escolas de samba.

— Somos duas sócias que adoram samba. Queríamos mostrar que uma casa que vende vinho e ostra pode ter uma roda de samba superanimada, onde as pessoas podem reunir seus amigos e se divertir — diz Juliana Catharino.

As rodas de samba não ficam restritas às ruas internas de Copacabana. A Avenida Atlântica reúne vários encontros no seu famoso calçadão. No quiosque Samba Social Clube, na altura da Avenida Prado Júnior, o Grupo Pirraça se apresenta aos sábados, e o Samba do Bernini rola às sextas-feiras, quinzenalmente. O horário é sempre 17h.

Na Praia do Leme, os eventos são no quiosque Ginga. Toda sexta-feira, às 17h, tem a Roda do Lucio Sanfillipo e convidados, com Maurício Massunaga no violão e Anderson Vilmar na percussão. Uma vez por mês, aos domingos, tem o Samba da Sil.

— Gosto muito dos sambas no Ginga. A gente costuma colocar nossas cadeiras de praia na areia. É um encontro que tem a cara do Rio. É bem aquela música do Diogo Nogueira: "Pé na areia, caipirinha, água de coco, a cervejinha". Dá para sair da praia e já parar ali — detalha Anna Camila Carneiro, estudante.

O sócio Beto Teixeira concorda:

— Ginga não é apenas um quiosque. É um estado de espírito. A gente não oferece apenas um simples chope e um petisco. Durante esses três anos, a gente sempre teve como objetivo levar entretenimento, com uma energia única, aos cariocas e turistas. O Ginga é isso.

No Humaitá tem roda de samba aos domingos no pé-limpo Cumpadres, das 18h às 22h. A cada semana um grupo diferente se apresenta.

— O bar fica bem perto da minha casa, e o samba é muito bom. Às vezes nem tenho a intenção de ir, mas acabo passando, encontro um amigo e acabo parando. Nunca me arrependo — diz o advogado Leonardo Prudente.



Comemore suas festas de fim de ano com nossos pães!

Sua ceia tem tudo para ser um sucesso! Aproveite para deixá-la ainda mais gostosa com os pães da Artigrano. Pães de fermentação 100% natural.

LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras 478 - F

FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41)

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 733 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Tel.: 3449-6025 99056-7240

Acesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio



cupom desconto de 15% para leitores: GLOBO15

www.artigrano.com
@artigranopadariaartesanal
/artigranopadariaartesanal

ARTIGRANO PADARIA ARTESANAL

Todos querem estar no Leblon

Reaberturas e inaugurações se sucedem no bairro

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Quem está no Leblon não quer sair, quem já esteve quer voltar e quem não chegou ainda vai se aproximar. Brincadeiras à parte, fato é que o bairro não sai de moda. Estabelecimentos que lá criaram suas raízes e saíram, fazem questão de reabrir no bairro. Alguns mudam de endereço, outros se mantêm no mesmo ponto, e tem ainda os que começam a sua história no Leblon, onde não param de surgir novidades.

Fechada desde o ano passado, a Pizzaria Guanabara reabriu no mesmo ponto na última semana depois de passar por reformas. As obras foram acompanhadas de perto pelo fundador da casa, Chico Recarey. Referência no bairro (e na cidade), a pizzaria fez parte da vida boêmia e artística dos anos 1980.

Depois de 20 anos, o Conversa Fiada reabriu em outubro na esquina da General San Martin com Rita Ludolf, a apenas uma quadra da praia. O menu tem uma proposta de ser um cardápio sazonal que muda a cada três meses. Com clima descontraído, o gastrobar ocupa uma casa de dois andares com um estilo arquitetônico que une o antigo ao contemporâneo.

A varanda no segundo andar é um convite para um almoço pós-praia. De terça a domingo, tem happy hour das 15h às 20h, com chope a R$ 6,50. Este piso pode ainda ser reservado para confraternizações, eventos corporativos, lançamentos de livros e pocket shows.

— O público do Leblon sempre foi especial para nós. É um público que busca o melhor, diversificado, vanguardista e formador de opinião. O Leblon sempre reuniu o que nós sempre buscamos — revela Ana Claudia Cosenza, sócia do Conversa Fiada, ao lado de André Zacconi.

Depois de funcionar em Copacabana por mais de 30 anos, o Azumi, que fechou as portas no ano passado, reabriu também em outubro na Dias Ferreira. O restaurante foi o primeiro japonês do Rio. Agora, a cozinha é chefiada por Alissa Ohara, filha de Isao Ohara, que assumiu o restaurante em 2018 depois que o pai, o fundador, morreu.

Outra marca que adotou o Leblon foi a Geneal. Nascida em 1963, hoje ela tem 15 lojas, sendo oito na Zona Sul. A primeira foi a do Leblon, inaugurada em 2019. Eles gostaram tanto do bairro que no mesmo ganharam a concessão do quiosque no Baixo Bebê.

— Ficamos a duas quadras da praia, pertinho da Praça Antero de Quental. É um trecho que tem um clima bucólico e praiano ao mesmo tempo. O bairro é residencial e tem muitas famílias, que são bem o nosso público — conta Luciana Palhares, sócia-diretora da Geneal.

Outro exemplo dessa tendência é o Alvaro's, que reabriu ano passado com novos menu e decoração.

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA MARÉ



Conversa Fiada. Após 20 anos, reabertura na esquina da General San Martin com Rita Ludolf

DIVULGAÇÃO/JL RIBAS



Geneal. A marca abriu a primeira loja da cidade no bairro e quiosque

APARELHOS AUDITIVOS

Promoção de Verão

AudioNova

ATÉ 40% DE DESCONTO

EM ATÉ 18X SEM JUROS NO CARTÃO

A PROVA D'ÁGUA

*Promoção válida de 01/01/2025 até 29/01/2025 ou enquanto durar nosso estoque para compra de aparelhos auditivos bilaterais. Descontos de até 40%, consulte modelos. Condições de parcelamento em até 18x sem juros válida para pagamento no cartão de crédito, consulte sua operadora.

somvital

AGENDE AGORA SUA VISITA

Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva

Som Vital Aparelhos Auditivos

Rua Dois de Dezembro, 78 -Sala 711

Tels.: (21) 2285-4234 (21) 98153-4149

Eufrázio

OUTROS CARDÁPIOS

> MENU CHIFA: O Cantón, com casas em Copacabana e no Rio Sul, tem novidades no menu, como o Tipakai (R$ 77), um frango desossado crocante servido com molho agridoce de abacaxi e pêssego acompanhado de arroz frito Cantón. Tem ainda o Moon Cake de pistache (R$ 34), com creme de queijo e pistache, calda de frutas vermelhas e sorvete de chocolate branco.

DIVULGAÇÃO



Collab. Novidade do Café Cultura com Naveia no menu até 15 de fevereiro

> VEGANO: O Teva Deli, em Copacabana, começou o ano com novas inclusões no menu, como o sanduíche no café da manhã, com mufin inglês, omelete de mung dahl, tofu defumado, linguiça vegetal e mozarela vegetal; joelho; panini; brigadeiros (tradicional, amendoim e pistache) e quiches.

> HAMBÚRGUER: O T.T. Burguer lançou o Marola (R$ 49,90), que vem com uma salada de camarões selados na chapa com molho feito com aioli de cúrcuma, picles de cebola roxa e picles de pepino, tomate, alface orgânica e bacon crocante no pão brioche.

> COLLAB: O Café Cultura, no Rio Sul e em Copacabana, uniu-se à marca de leites vegetais Naveia e lançou novidades que ficam no menu até o dia 15 de fevereiro. O Cold brew (R$ 16) e o Combo Verão (R$ 62), com misto-quente vegano, cookie de avelã vegano e café gelado com leite Naveia, são os destaques da campanha.

> MENU DE VERÃO: O Clássico Beach Club, com unidades no Leme, na Urca, na Lagoa e em Ipanema, tem novidades em pratos e drinques pensados para a estação. Um deles é o Ipanema (R$ 49), com vodca, água de coco, manjericão, uva roxa, limão-siciliano e suco de uva integral.

> COMEMORAÇÃO: O Chanchada Bar (Rua General Polidoro 164, em Botafogo) celebra três anos com evento na segunda, às 17h, quando receberá os chefs Matheus Zanchini, Marco Espinoza, Gonzalo Vidal e Thiago Maeda.

AnnaK Puxadores
28 anos
A referência em puxadores no Leblon
Maçanetas de Murano
Conchas Clássicas
Fechadura eletrônica com ou sem maçanetas
Cabide Boneco
Puxadores Infantis
Maçaneta Clássica em Vidro
Puxadores e Cabides Indianos
Puxador Acrílico de Cristal
Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Facebook/annakpuxadores





Cortinas, Persianas & Papel de Parede



VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª a 6ª sexta: 08h às 17h
Sábado: 08h às 13h
Lâmiart
PISOS & REVESTIMENTOS
www.lamiart.com.br
Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046
(21) 96430.0089
Siga-nos nas redes sociais:





Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

FOTOS E DIVULGAÇÃO



EDUCAÇÃO COM AFETO

25% desconto

Assinante aproveita 25% OFF nas mensalidades da escola Jardim Botânico Educação Infantil, no bairro de mesmo nome localizado na Zona Sul. O espaço acolhe crianças de três meses a seis anos. Mais on-line.





FOLIA NO PRÉ-CARNAVAL

O festival CasaBloco, com nomes da música brasileira, chega em fevereiro ao Jockey, na Gávea, com 50% OFF para o Clube. Mais on-line.

PIZZAS E SUAS COMBINAÇÕES

Na compra de uma pizza grande na Bráz Pizzaria, ganhe um *Cornicciome* (aperitivo de massa "fininha") ou dois chopes. Mais on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



No Flamengo, um ateliê de portas abertas a consultorias

Espaço na Rua Senador Vergueiro exibe telas de Germano Abreu

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Ateliê. O novo espaço do artista pode ser visitado de segunda a sexta



Mano. O cearense despertou para as artes plásticas durante a pandemia e largou a engenharia

Germano Abreu, conhecido como Mano, não queria só abrir um espaço para expor e comercializar suas obras de arte. A ideia era que nascesse um novo ponto cultural no Flamengo, onde ele também pudesse prestar consultoria às pessoas e empresas que desejam harmonizar suas paredes, ambientes e interiores. Assim nasceu o ateliê Artemano, no número 218 da Senador Vergueiro, onde os quadros, telas e esculturas produzidas com fios e arames podem ser apreciados de segunda a sexta, das 9h às 17h.

— Decidi abrir o ateliê no Flamengo porque tenho um carinho muito grande pelo bairro. Acho que a região retrata o carioca raiz, e as pessoas são simpáticas e alegres. A proximidade do bairro com o mar e suas belas árvores me ajudam e me inspiram — conta.

As primeiras criações de Mano, que é cearense, surgiram quando ele tinha apenas 8 anos. Formado em Mecânica Industrial, ele sempre foi um pintor e escultor autodidata. Na pandemia, a arte acabou virando sua profissão.

— Certo dia, resolvi criar uma tela. Postei o resultado nas redes sociais, e foi muito bem aceito. Começaram a chegar mensagem de elogios e incentivos para eu continuar. Daí, não parei mais, pintei muitos quadros para curar os dias tristes com tantas notícias ruins. Pintar foi a válvula de escape que encontrei — recorda.

O artista já criou mais de 50 quadros abstratos e algumas esculturas com materiais reciclados. Suas obras já se espalharam pelo país e por França, Estados Unidos e Espanha.

— Participei de uma exposição coletiva no Parque Lage e, em breve, pretendo realizar uma individual. Amo pincelar a natureza e suas cores. Inspiração nunca me falta, pois pintar é uma coisa que advém da alma. Estou sempre criando coisas novas na minha imaginação. Minhas obras, geralmente, surgem quando estou contemplando a natureza, onde me renovo para os trabalhos — diz.

A visita deve ser agendada pelo telefone 97224-3629 ou pelo Isntagram @germano_abreu.

Eufrázio

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS 14

ARTES E ANTIGUIDADES 15 A 17

CONSERTO DE ELETROS 19

DECORAÇÃO E ARQUITETURA 18

LAVANDERIAS 19

MEDICINA E SAÚDE 14

COMPRO ANTIGUIDADES

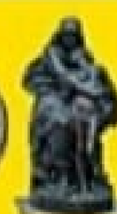
• Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
• Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
• Gallé • Dal Nanci • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
• Moedas antigas • Tapetes Persa • RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
• BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar. Cubro oferta da concorrência. Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência.

40 anos de tradição





Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.



TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

APARELHOS AUDITIVOS

Surdez

Sonoris
aparelhos auditivos

- tecnologia suíça
- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

www.sonoris.com.br
@ sonoris.aparelhosauditivos

Desconto para beneficiários de Planos de Saúde

PLANOS DE SAÚDE

Consulte os Planos Parceiros



*foto meramente ilustrativa

CONSULTE SEU MÉDICO | CRFa 52676/12

COPACABANA
2235-7185 | 97026-9897

IPANEMA
3502-6765 | 98103-9886

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Eufrázio

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.





Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

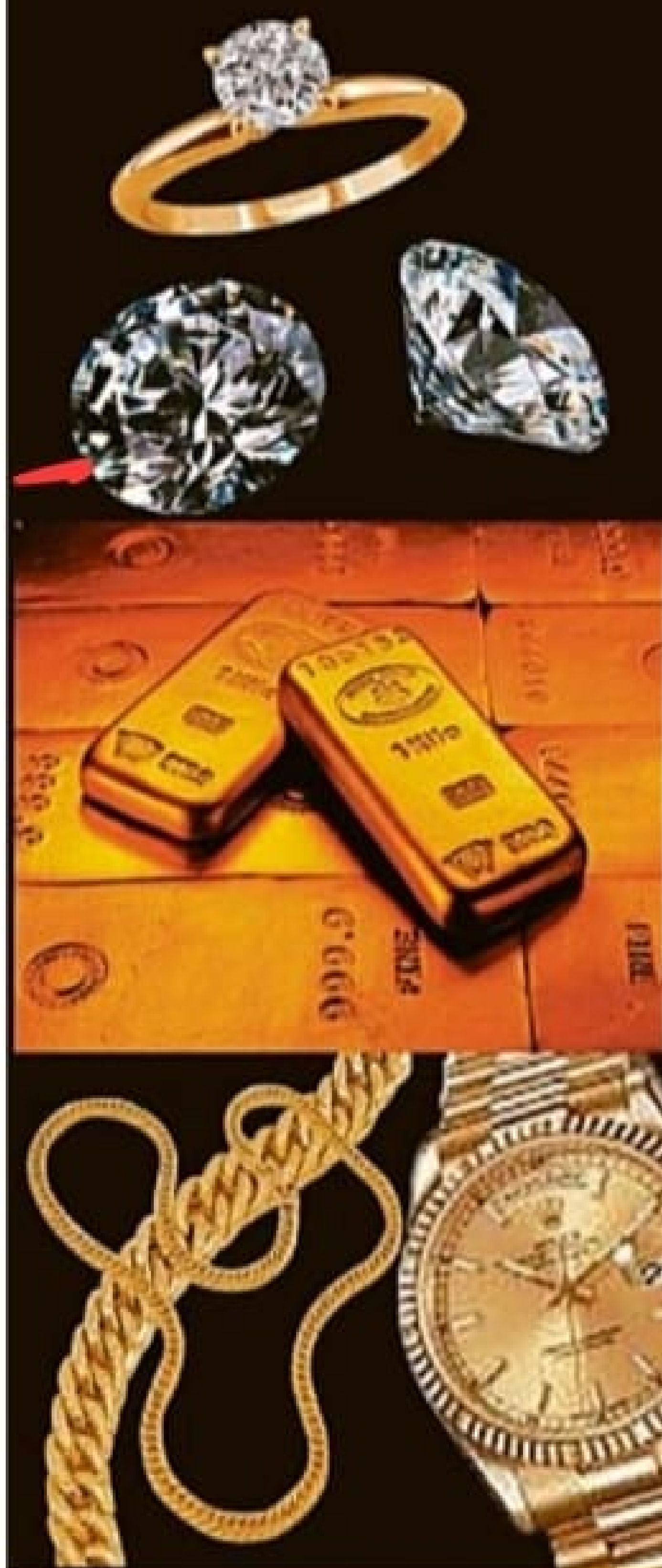
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

Eufrázio

ARTES E ANTIGUIDADES

Carolina Joias



COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA
BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS
- ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO
DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA
EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS
NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES
DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

TELS.: (21) **2530-4979** • (21) **3546-5279** (21) **99930-4265**

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

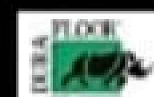
Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

PERSIANAS
Vendas • Lavagem • Reformas
SYNTEKO
* Fosco * Acetinado * Brilhoso



- Venezianas
- Carpete
- Rede de Proteção
- Insulfilm
- Cortinas de Tecido
- Piso Laminado
- Papel de Parede



Reformas, cozinhas, banheiros, pinturas e synteco

Tels.: 96454-7793 / 2225-5062
Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Clóvis Chagas
Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de couro de todos os estilos, outros.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO
Trabalhamos sábado, domingo e feriados



Almofadas sob medida, de todos os formatos e medidas, padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br
98718-0647 / 98627-6276

ESTOFADOR

57 anos de experiência

* Reformam-se estofados em qualquer estilo
* Confeccionam-se cortinas
* Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%
Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Eufrázio

AQUI,
SEU ANÚNCIO
ENCONTRA
O PÚBLICO
CERTO.
ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR



EDITORA GLOBO

LAVANDERIAS

LAVAGEM DE TAPETES E SOFÁS

RESTAURAÇÃO E CONSERTOS DE TAPETES

- CORTINAS • TAPETES PERSAS
- KILIM • ARRAIOLO
- SISAL • TURCO ETC.



Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

99688-9159 Sr. Luiz

Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo

CONSERTO DE ELETROS

BRASTEMP • CONSUL • ELECTROLUX

Até um Ano de Garantia

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

CONSERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO



Máquina de Lavar,
Ar-Condicionado, Geladeira,
Lava-Louças, Micro-ondas
Secadora de Roupas: Lava e seca

Springer Midea Carrier
SAMSUNG LG

3248-3902
99457-3734

Aceitamos Cartões

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

Eufrázio

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



Vem viver o melhor da estação no nosso verão.

25 e 26/01 · 01 e 02/02

10h às 21h

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.

Atrações

Pedro Mussum



Amigos da Onça



Rodrigo Shá



Cozinha Arrumada



Marvvilla





DJ Michell



DJ Brinquinho



DJ Marcelo Lyrio



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraorioogloboo @veraorio_oglobo



Apoio Institucional

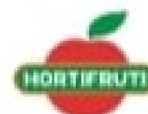


Patrocínio





Apoio







Participação









Produção



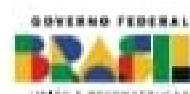


Realização









Eufrázio

Atrações clássicas e atemporais

Palcos recebem tributo a Roberto Carlos e 'Rei Leão'

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

A Zona Norte vai receber dois eventos culturais que prometem emocionar o público e celebrar músicas que marcaram gerações. No Grajaú, um tributo a Roberto Carlos terá notas de nostalgia e romantismo, enquanto um palco no Rio Comprido se transforma em uma savana africana com o musical "O Rei Leão".

Tenor do Theatro Municipal do Rio, Wladimir Cabanas apresenta na próxima sexta, às 20h, do Teatro Dercy Gonçalves, no Grajaú Country Clube, o show-tributo "Salve o Rei: uma homenagem a Roberto Carlos". Ao lado do maestro e pianista Moises Pedrosa, Cabanas promete um repertório recheado de sucessos como "Emoções", "Como é grande o meu amor por você" e "Jesus Cristo". Para o cantor, o tributo é uma oportunidade de reviver canções que marcaram gerações:

— Estou ansioso para levar essa homenagem ao público caloroso do Grajaú, ainda mais cantando os clássicos do meu maior ídolo.

O ingresso custa R$ 50 (antecipado) e R$ 60.

Até 23 de fevereiro, o Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, apresenta o musical "O Rei Leão", uma produção da Oficina Estilhaça. Dirigida por Matheus Raineri, a montagem reúne um elenco de quase 50 atores para revisitar a jornada de Simba, um jovem leão que descobre seu propósito enquanto luta para recuperar o lugar como herdeiro legítimo do reino.

Inspirado no clássico desenho da Disney, o espetáculo vai além da narrativa original ao incluir elementos africanos e referências ancestrais, destacando temas como pertencimento, família e a força das tradições.



DIVULGAÇÃO

Adaptação. Com quase 50 atores em cena, musical "O Rei Leão" leva referências africanas ao Teatro Cesgranrio

— "O Rei Leão" marcou a minha infância. Eu era aquele menino que assistia à fita VHS tantas vezes que ela acabava estragando. Sempre senti que essa história fazia parte de quem eu sou. Suas lições e canções trazem mensagens poderosas sobre identidade e coragem, essenciais para todas as gerações — reflete o diretor.

Raineri ressalta que a adaptação também traz novidades que vão encantar o público.

— Preservamos a essência do filme, mas incluímos novos elementos. O espetáculo mergulha mais fundo nas raízes africanas, o que confere autenticidade e identidade únicas à narrativa. As canções, somadas a essas referências, tornam a experiência ainda mais emocionante. E, acima de tudo, a mensagem sobre a força da família e o poder de compreender nossas origens é o que torna essa história tão transformadora.

As sessões são às sextas e aos sábados, às 19h; e aos domingos, às 18h. O ingresso custa R$ 70 (inteira), à venda na plataforma Sympla.



Comemore suas festas de fim de ano com nossos pães!

Sua ceia tem tudo para ser um sucesso! Aproveite para deixá-la ainda mais gostosa com os pães da Artigrano. Pães de fermentação 100% natural.

LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras 478 - F

FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41).

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 733 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Tel.: 3449-6025 99056-7240

Acesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio



cupom desconto de 15% para leitores: GLOBO15

www.artigrano.com
@artigranopadariaartesanal
\artigranopadariaartesanal

ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL

Eufrázio

Oficinas, arte e muita diversão

De aulas de plantio a tobogãs: shoppings e espaços culturais da região oferecem opções para crianças e toda a família

PRISCILLA LITWAK priscila.aguiar@oglobo.com.br



Para deixar as férias escolares mais divertidas e longe das telas, o roteiro na região oferece uma programação variada com atividades culturais, recreativas e educativas. Oficinas de plantio, atrações tecnológicas e experiências criativas estão entre as opções disponíveis em espaços culturais e shoppings da região, garantindo diversão para crianças, jovens e toda a família. A melhor parte? A maioria das atividades é gratuita!

Na Arena Dicró, na Penha Circular, o projeto "Férias na Dicró", que vai da próxima terça-feira ao dia 31, oferece brincadeiras, narração de histórias, música, dança, oficinas de plantio e jogos, sempre a partir das 14h.

Já no Rio Comprido, a Biblioteca Annita Porto Martins promove o Clube de Leitura de Férias no dia 31 deste mês, às 10h. O evento contará com a mediação da bibliotecária Jocilene Bicas e a presença dos escritores Elon F. Lima, Ana Cristina Moura e Karina Barbosa.

Na Areninha Cultural Terra, em Guadalupe, uma colônia de férias especial acontece do próximo dia 28 a 1º de fevereiro, às 13h, com atividades formativas e recreativas voltadas ao público infantojuvenil, realizada pelo projeto Balaio Cultural.

Até o próximo dia 31, o Ballet de Manguinhos promove uma colônia de férias no Complexo de Manguinhos, com atividades para todas as idades, a partir de 4 anos. A programação inclui oficinas culturais e esportivas, como balé, jazz, teatro, circo, fit dance e ginástica artística, além de cinema, narração de histórias e palestras sobre temas de bem-estar e inclusão. As atividades acontecem em dois turnos, manhã e tarde, e as inscrições podem ser feitas na sede do projeto ou pelo link https://acesse.one/s9cXS.

Todas as atividades são gratuitas. Já nos shoppings da região há atrações grátis e pagas. Até 2 de fevereiro, o NorteShopping, em Cachambi, recebe o XDome: Game Experience, evento gratuito que promete encantar gamers de todas as idades. Com mais de 20 jogos disponíveis, incluindo clássicos como Fifa 25, Street Fighter 6, Naruto x Boruto, Mario Kart 8, Sonic 2, Free Fire, Minecraft, Hot Wheels, o espaço oferece estações de free play, fliperamas clássicos, simuladores de corrida e uma área de realidade virtual com o famoso Beat Saber.

As atividades são acessíveis mediante inscrição prévia no site (evento.spotmetrics.com/xdomenorteshopping) e podem ser aproveitadas uma vez por CPF, de segunda a sábado até 21h, e domingos e feriados até 20h.

— O XDome é uma oportunidade incrível para unir tecnologia, diversão e conexão entre pessoas. Queremos trazer eventos que dialoguem com diferentes comunidades e que muitas vezes ainda são pouco explorados na região — des-



Festa. O Shopping Jardim Guadalupe vai receber o Happy Holi com batalha de tintas coloridas em pó (foto), música e desfile de fantasias

Eufrázio



Games. O NorteShopping recebe evento gratuito com mais de 20 jogos como Fifa, Sonic e Hot Wheels



Shopping Tijuca. A Arena Trampolim oferece atrações como tobogãs e trampolins

Camas elásticas. No Via Brasil, uma das atrações é o Big Jump USA com circuitos, escalada e basquete

taca Camila Zafalon, gerente de marketing do NorteShopping.

No Shopping Tijuca, a Arena Trampolim garante adrenalina e diversão para toda a família até 23 de fevereiro. Localizada na praça de eventos, a atração conta com tobogãs, trampolins, piscina de espuma e um muro de escalada. Voltada principalmente para crianças e adolescentes de até 17 anos, a atividade exige altura mínima de 90 centímetros. Participantes com até 1,20m devem estar acompanhados de um responsável, e maiores de 18 anos só têm acesso ao parque como acompanhantes. São 40 minutos de pura diversão por R$ 50. Funcionamento: de segunda a sábado, das 10h às 22h; domingos e feriados, do meio-dia às 21h.

Já no Carioca Shopping, na Vila da Penha, o destaque é o Jump Mania Trampolins Park, com ingressos partir de R$ 35. Com 400m², o espaço oferece camas elásticas, piscina de espuma, basquete acrobático e a primeira área de parkour da rede, com aulas exclusivas. Pensado para todas as idades, o parque é fixo, funciona diariamente e é ideal para diversão em família, festas e eventos.

No Shopping Jardim Guadalupe, a diversão tem programação garantida e gratuita amanhã e domingo que vem, das 15h às 18h. Amanhã, oficinas de Pixel Art no Cantinho Guadalover permitem criar personagens com técnicas manuais e objetos em chaveiros, colares, ímãs e quadros. Já domingo que vem, a Festa Happy Holi promete muita música, desfile de fantasias coloridas e uma animada batalha de tintas coloridas em pó.

Para completar o roteiro de diversão nas férias, o Shopping Via Brasil, em Irajá, oferece uma programação especial para toda a família. Hoje, o centro comercial promove uma colônia de férias com atividades gratuitas, incluindo pinturinha facial. Além disso, o local conta com oficinas temáticas, como a de máscaras de heróis, que serão no próximo sábado.

Entre as atrações, destaca-se o T-Rex Park, um parque indoor de dinossauros com exposições, pista de bate-bate, piscina de bolinhas e simuladores, com ingressos a partir de R$ 5. O Big Jump USA, parque de camas elásticas, oferece circuitos, escalada e basquete, com ingressos a partir de R$ 60.

No Cinesystem, a promoção Todo Mundo Paga Meia garante desconto em todos os filmes em cartaz. Para finalizar, o Restaurante Fantástico oferece uma ambientação inspirada em cinemas e quadrinhos, com programação interativa e área kids.

Eufrázio

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS 08

ARTES E ANTIGUIDADES 08 A 10

DECORAÇÃO E ARQUITETURA 11

MEDICINA E SAÚDE 07

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL) - ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR - * CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA - * ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo- Loja H, 117 e 234 - Copacabana
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

MEDICINA E SAÚDE

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!
Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132
www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.



TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

Eufrázio

APARELHOS AUDITIVOS

Sonoris
aparelhos auditivos
Phonak

LUMITY.



Com ele as conversas se iluminam.

Parcelas a partir de **R$194,00**
*Consulte modelos na promoção

Venha conhecer e surpreenda-se !!!!

*foto meramente ilustrativa

CONSULTE SEU MÉDICO

www.sonoris.com.br
@ sonoris.aparelhosauditivos

TIJUCA: 3549-4646 | 99628-0317
Rua General Roca, 778 sala 801

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.





Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443 
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

Eufrázio

ARTES E ANTIGUIDADES



COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



COMPRO ANTIGUIDADES

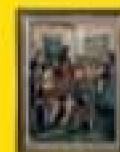
40 anos de tradição

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS











Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigado pela preferência.

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

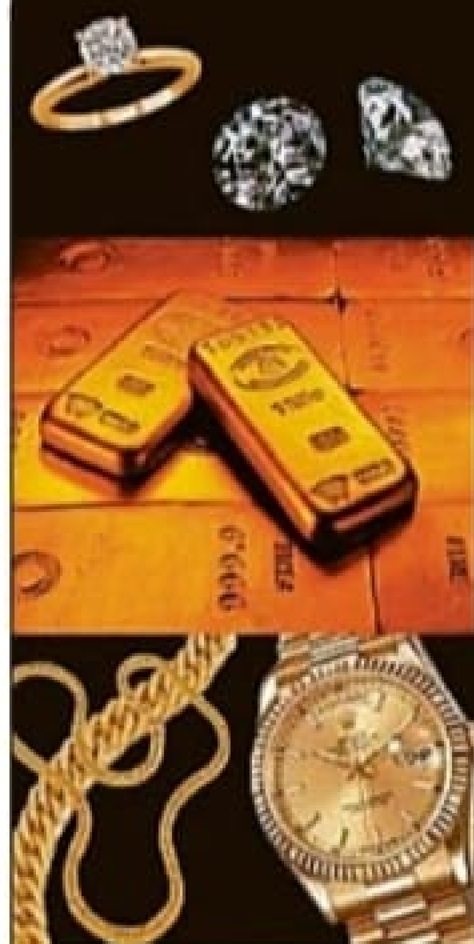
Atendemos sábados domingos e feriados

Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana

Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Eufrázio

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

2MM DECORAÇÃO E ESTOFADOS

- Limpeza de Sofás e Poltronas
- Consertos de Sofás e Móveis
- Hidratação em Sofá couro de boi
- Impermeabilização em Sofás e Poltronas
- Lustre em Móveis e Colagem em Cadeiras
- Reforma de Cadeira de Palhinha
- Reforma de Sofá, Poltronas, etc.
- Especialização em Molas antigas/atuais
- Fabricamos e Modificamos Sofás e Móveis sob medida
- Capa de Sofá sob medida e Colchões
- Cortinas, Persianas e Papel de Parede com Colocação

Parcelamos em todos os cartões de crédito



2mm.decoracoes | 50 anos de experiência | Orçamento Grátis
2273-3434 | 2273-0435 | 99851-3599 99851-3596

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO









Protagonismo
é viver uma
história que
vale a pena
ser contada.

Matrículas abertas

São José - Tijuca
São José - Barra



COLÉGIOS MARISTAS
MARISTA CENTRO-NORTE

Marista

CLASSIFICADOS DO RIO

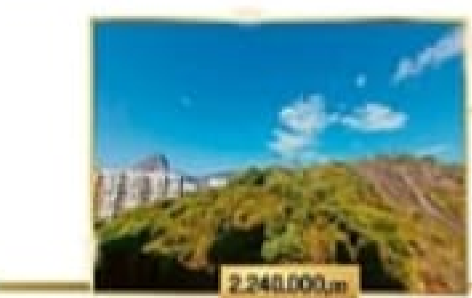
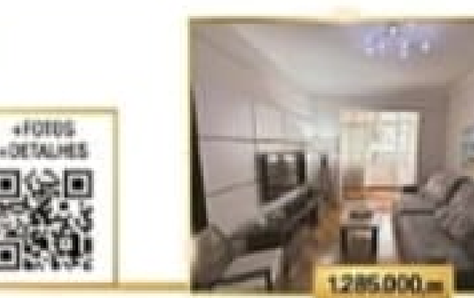
ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sábado 18.01.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negócios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

SELEÇÃO ESPECIAL: FLAMENGO



+FOTOS +DETALHES

2.240.000,00

Avenida Rui Barbosa

Vista livre, indevassado, sol da manhã, excelente iluminação natural e ventilação. Planta generosa e elegante, é composto por uma varanda fechada integrada ao salão para 3 ambientes, sala de jantar, lavabo e 4 amplos quartos com janelões, sendo uma suíte com closet. A copa-cozinha com armários planejados, área de serviço, dependência completa e 1 vaga de garagem.

Cód: SEVL4441

1.285.000,00

Rua Barão do Flamengo

Próximo ao Metrô e ao comércio, 2 apartamentos por andar, privacidade e sossego garantido. Ambientes claros, sala ampla 2 ambientes, varanda fechada, banheiro social amplo, sala íntima, 3 quartos com armários, cozinha planejada, área de serviço ampla e arejada, quarto de serviço transformado em quarto de guardados, banheiro de serviço e 1 vaga na garagem.

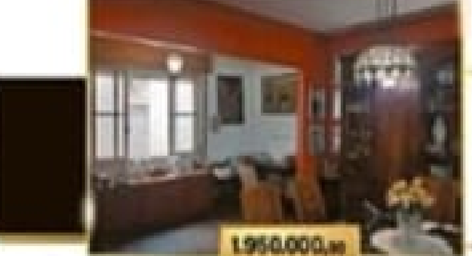
Cód: SCVO5007

2.290.000,00

Oswaldo Cruz

Localizado em um dos melhores condomínios-clube da região, oferece uma vista deslumbrante. Sala 2 ambientes com varanda, 3 quartos sendo um deles suíte. Atualmente, um dos quartos foi transformado em escritório, lavabo, banheiro social, cozinha espaçosa, área de serviço ampla, despensa, banheiro de serviço e uma garagem privativa.

Cód: CBRO3422






1.950.000,00

Rua Almirante Tamandaré

Apartamento com 360 m², um por andar. Hall de entrada privativo. Sala de jantar/ almoço mais 2 amplas salas e escritório. Grande varanda fechada, 4 quartos, sendo 2 suítes. Banheiro social, lavabo, biblioteca. Copa-cozinha planejada. Área de serviço, dependências completas com 2 quartos. Apartamento com grandes possibilidades de mudanças de layout. 1 vaga de garagem na escritura.

Cód: SCVP4028

1.600.000,00

Rua Cruz Lima

Apartamento com salão 2 ambientes, piso em madeira, 4 quartos (um sendo suíte) e armários embutidos, ar-condicionado em todos os cômodos. Copa-cozinha planejada e a área de serviço, uma vaga na escritura. Prédio com play, salão de festas e portaria 24 horas, é um lugar excelente para se viver. A localização próxima ao metrô.

Cód: SCVL4429

3.675.000,00

Praia do Flamengo

Vista espetacular Aterro e Pão de Açúcar. 1º Piso: salão para vários ambientes, jardim de inverno, lavabo, 3 quartos, 1 suíte, armários, banheiros reformados, copa-cozinha planejadas, área de serviço, 3 dependências. 2º Piso: 2 terraços, salão, quarto suíte, cozinha gourmet, 2 terraços com piscina e local para churrasqueira, 3 vagas de garagem.

Cód: SCVC0001

Fale conosco:
(21) 3205-9422
(21) 97048-1624
Filial Leblon:
Avenida Afrânio de Melo Franco, 10 Loja B
Leblon

SergioCastro Imóveis 76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS

sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro

CENTRO R$310.000 Localização histórica, Praça Tiradentes, junto Teatros, Metrô...

2 Quartos

Coberturas

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

Coberturas

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Casas e Terrenos

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

Flamengo

Conjugados

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Humaitá

2 Quartos

3 Quartos

Laranjeiras

Conjugados

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

Casas e Terrenos

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

ZONA SUL 1 – DEMAIS BAIRROS

STA TERESA [illegible]

Casas e Terrenos

STA TERESA [illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

COPACABANA [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

COPACABANA [illegible]

3 Quartos

COPACABANA [illegible]

ZONA SUL 2 – COPACABANA

COPACABANA R$827.000 Frente, Sol manhã, sala 2 ambientes, 3quartos, cozinha montada, dependências, possibilidade vaga, portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA [illegible]

4 ou mais Quartos

COPACABANA [illegible]

ZONA SUL 2 – COPACABANA

COPACABANA [illegible]

Coberturas

COPACABANA R$ 1.900.000 [illegible]

Casas e Terrenos

COPACABANA [illegible]

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

GÁVEA [illegible]

3 Quartos

GÁVEA [illegible]

4 ou mais Quartos

GÁVEA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro – A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

IPANEMA [illegible]

ZONA SUL 2 – IPANEMA

IPANEMA [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro – A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

IPANEMA [illegible]

4 ou mais Quartos

IPANEMA [illegible]

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA [illegible]

ZONA SUL 2 – IPANEMA

IPANEMA [illegible]

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

JD.BOTÂNICO R$880.000 [illegible]

Lagoa

1 Quarto

LAGOA [illegible]

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

EDITORA GLOBO

ZONA SUL 2 – LAGOA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LAGOA [illegible]

3 Quartos

LAGOA [illegible]

4 ou mais Quartos

LAGOA [illegible]

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LEBLON [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON [illegible]

ZONA SUL 2 – LEBLON

LEBLON [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LEBLON [illegible]

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON [illegible]

ZONA SUL 2 – LEBLON

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro – A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

LEBLON [illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

LEME [illegible]

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro – A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

S.CONRADO [illegible]

Casas e Terrenos

S.CONRADO [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro – A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

BARRA [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS – BARRA

Coberturas

BARRA R$1.600.000 [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro – A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ [illegible]

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO [illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE [illegible]

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA [illegible]

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Rio Comprido

2 Quartos

R.COMPRIDO [illegible]

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

3 Quartos

TIJUCA [illegible]

4 ou mais Quartos

TIJUCA [illegible]

TIJUCA E ADJACÊNCIAS – TIJUCA

TIJUCA [illegible]

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA OESTE

Demais bairros da Zona Oeste

Casas e Terrenos

[illegible]

NITERÓI

Fonseca

2 Quartos

FONSECA [illegible]

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA [illegible]

SERRAS

Petrópolis

Casas e Terrenos

PETRÓPOLIS [illegible]

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA [illegible]

FREGUESIA [illegible]

Galpões

BARRA [illegible]

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO [illegible]

CAMBOA [illegible]

1 Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

SergioCastro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

1 Imóveis Comerciais Zona Sul

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

Casas

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM

R$ 4.950.000,00

SergioCastro 99969-4806

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Oeste e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

1 Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

SergioCastro

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

GLOBO EXTRA

2 Zona Sul 1 Laranjeiras

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro

3 Quartos

SergioCastro

Demais bairros da Zona Sul

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL

R$ 15.000,00

Ref: 3789

SergioCastro 2272-4422

ZONA SUL 2

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

2 Imóveis Comerciais Barra

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

2 Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LEXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO

EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ

R$ 8.000,00

SergioCastro 2272-4422

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!

RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA

SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$300 Alugo escritório c/banheiro. Condomínio R$450,00. R.Buenos Aires, n°469, esquina R.1º Março. Tratar proprietário Tel: 99136-2388.

SergioCastro

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

2 Imóveis Comerciais Zona Centro

SergioCastro

2 Imóveis Comerciais Zona Centro

SergioCastro

2 Imóveis Comerciais Zona Sul

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA

11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.

SergioCastro 2272-4422

Galpões

GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO

SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA

SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

Salas e Andares

SergioCastro

Prédios Comerciais

SergioCastro

2 Imóveis Comerciais Zona Norte

Galpões

SergioCastro

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

SELEÇÃO EXCLUSIVA: APARTAMENTOS DE ALTO PADRÃO NOS MELHORES ENDEREÇOS DO RIO

4.700.000,00

Lagoa
Av. Epitácio Pessoa - Edifício Sonata
3 Quartos (Sendo 2 Suítes)
2 WCS Sociais
Área útil: 225 m²
3 vagas

6.000.000,00

Leblon
Rua Aperana
4 Quartos (Sendo 2 Suítes)
1 Quarto de Empregada
1 WC Social • 1 WC Social • 1 Lavabo
Área útil: 256 m² 4 vagas

5.300.000,00

Ipanema
R. Redentor, entre as ruas Maria Quitéria e Joana Angélica
3 Quartos (Sendo 3 Suítes)
1 Quarto de Empregada
1 WC Social • 1 WC Social • 1 Lavabo
Área útil: 270 m² 2 vagas

1.200.000,00

Jardim Botânico
R. Pacheco Leão
3 Quartos
1 Quarto de Empregada
1 WC Social • 1 WC Social • 1 Lavabo
Área útil: 78 m² 1 vaga

Fale com a gente: 3848-9122 98996-7212

SergioCastro Imóveis OURO 76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

LISA

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4422 99852-7726

SergioCastro

Lapa

1 Quarto

SergioCastro

ZONA SUL 1

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

GLOBO EXTRA

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

SergioCastro

IMÓVEIS COMERCIAIS

SergioCastro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4422 99852-7726

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!



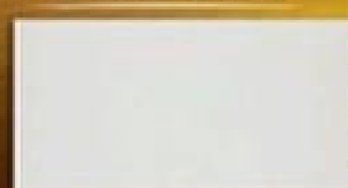
CASA DO CONSTRUTOR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Tradição com mais de 60 anos

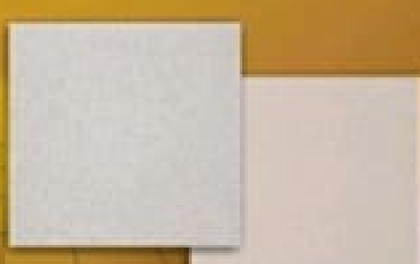
SÓ TEM UMA, É NA TAQUARA!
AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS!

PREÇOS ESPECIAIS ATÉ ACABAR O ESTOQUE! CONFIRA!
ENTREGA GRÁTIS • ZONA SUL • BARRA • JACAREPAGUÁ
10x SEM JUROS[1] EM TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

FAÇA SEU PEDIDO AGORA

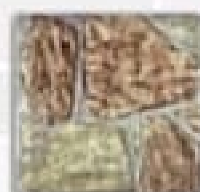
97035-2721

eliane

Revestimento Forma Branco 32,5x59cm Retificado R$46,51 m²


Pisos Cargo Plus White / Bone 45x45cm Pei-5 R$48,78 m²

ARTEC

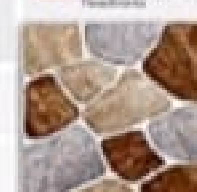
PROMOÇÃO
Revestimento Ref.: 54053 33x54cm R$14,90 m²

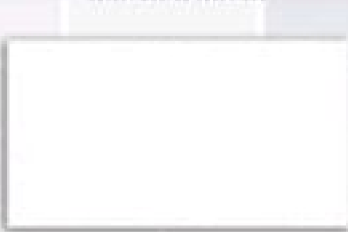

Piso 53023 53x53cm R$28,78 m²

eliane

Porcelanato Munari Cimento 90x90cm AC Interno R$99,80 m²


Porcelanato Munari Cimento 90x90cm Externo R$101,78 m²

Karina

Piso 43144 43x43cm R$30,64 m²

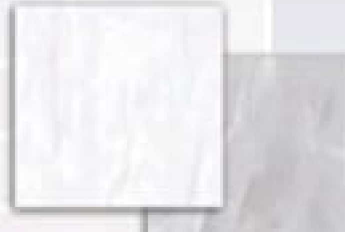
Fioranno

Revestimento Clean Mate Plus 32X57cm R$23,79 m²

Idealle

Revestimento Kraft White Plus 32X57cm R$23,19 m²

TRIUNFO

Piso 57532 PEI 5 57x57cm R$28,88 m²

ROCHAPRIME

Pisos Pr70242 / Pr70262 70x70cm R$44,45 m²

Fioranno

Piso Chicago Plus HD 62x62cm R$26,84 m²


Piso Colmar Plus HD 62x62cm R$27,42 m²

Hydra

Torneira Cozinha Parede 1168 Hydramotion Cinza Flex R$116,54

CRISTAL

Torneira Giratória Bancada 1168 C40 Flex R$148,71

SC Santa Clara

Mictório Sifonado Branco R$275,12

ASTRA

Assento Sanitário Elevado Branco R$223,27

Deca

Vaso Izy com Caixa Acoplada R$349,00


Lavatório c/ Coluna Izy/Ravena Branco R$232,48
Vaso Convencional Izy Branco R$148,61

QUEIMA DE ESTOQUE

ASSENTOS A partir de R$29,90

LORENZETTI
Mais do que você imagina

Ducha Loren Shower 5.500W 127V R$114,41


Aquecedor a Gás LZ750 GN R$911,98

AJ RORATO

Gabinete Cozinha Toquio 1,20m Branco/Off White R$389,90

VMEX

Conjunto de Vidro GL50 Cuba Bancada Branco R$699,00


Tinta Iquine Pintalar Acrílica Branco Neve Balde 15L R$120,64


Chapisco Bianco Balde 18kg R$284,07

DANCOR

Bomba Periférica DP60 1/2CV 110/220 R$508,41


Bomba Autoaspirante 1/2CV 3/4 220V R$639,92

Viapol

Viaflex Rolo 10m 94cm R$269,84

makita

Lixadeira Orbital BO 4556 110V R$727,64


Parafusadeira DF001 DW 110V R$496,94

STANLEY

Serra Mármore SPT115 BR 220V R$507,57


BLACK+DECKER
Furadeira Impacto TM500BR 127V R$267,75


VENTI-DELTA
Ventilador de Parede 60cm Preto R$420,59

BOSCH Invented for life

Furadeira Impacto Profissional 1/2 GSB RE 127V R$518,94

makita

Esmerilhadeira Angular 9558 HNG 127V R$651,24

EST. DOS BANDEIRANTES, 384 - TAQUARA - JACAREPAGUÁ
Telefax.: 2445-0209 • 3342-2215 • 2427-3201
comercial@acasadoconstrutor.com.br • www.acasadoconstrutor.com.br


97035-2721 / 96406-8260
95901-7889 / 97035-2736
98335-0491

(1) Parcelamento em até 10x sem juros nos cartões de crédito, com parcela mínima de R$100,00. Crédito sujeito a aprovação das administradoras e bancos. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 31/01/2025 ou término do estoque, o que ocorrer primeiro.